

Documentos gentilmente enviados a mim pelo querido e saudoso sr. Setembrino de Mello, falecido há poucos dias com 95 anos de idade. Setembrino era filho de Hermógenes de Mello Júnior, primo do historiador Antônio Mello Júnior, todos nascidos em Espírito Santo do Pinhal-SP.

A história destes documentos é a seguinte: pesquisando especialmente sobre a vida e a obra do escritor Edgard Cavalheiro, também nascido em Pinhal, desde o final dos anos 2000 publiquei artigos na imprensa local comentando achados e a evolução da pesquisa que acabou por se tornar um mestrado na Universidade de São Paulo. Em um ou outro desses artigos indaguei os leitores se não teriam mais informações sobre o Cavalheiro e, ademais, aqueles que quisessem também compartilhar histórias familiares, que me procurassem pois tudo era de interesse.

O senhor Setembrino de Mello foi o único que demonstrou interesse em contar um pouco mais a história de sua família e, depois de algumas conversas prévias na varanda de sua casa, com sua grande generosidade, enviou-me o material que agora disponibilizo digitalizado. É interessante porque na cidade há inúmeras daquelas que se costuma chamar de “tradicional famílias”, sempre com gente chique e eventualmente também ligada à cultura, às tradições e à história, minimamente que seja à sua própria história, de suas famílias, suas origens, além dos seus casarões do chamado “Núcleo Histórico”, tudo coisa muito importante. Mas, mobilizar-se mesmo, o único que se mobilizou por dar a conhecer, por difundir, pelo interesse em ajudar a contar a História das pessoas mas também da cidade e da cultura da cidade, não essa cultura de paetês e lantejoulas que gasta o dinheiro dos duros impostos exibindo atrações musicais

de gosto para lá de duvidoso em praça pública, perturbando o sossego da coletividade, foi o digníssimo senhor Setembrino de Mello, Deus o tenha.

Terminei o mestrado em 2012 em uma pesquisa inteiramente dedicada ao merecedor cidadão pinhalense Edgard Cavalheiro (1911-1958), pessoa que deixou uma obra importante na história da cultura nacional e, em 2014, quando o senhor Setembrino remeteu os documentos, eu já cursava um doutorado em História na Universidade de São Paulo, expandindo a pesquisa que agora contemplava também os amigos pessoais e profissionais de Edgard Cavalheiro na efervescência intelectual do centro de São Paulo nos anos 1940. Nada disso, no entanto, foi suficiente para mobilizar a “gente da cultura”, em Pinhal, que continuou seguindo o mesmo rumo de sempre (ou seja...) a cada novo alcaide e mandato: realmente, o único que quis ajudar a ciência brasileira, pelo menos naquela parte que eu representei - e acredito que muito bem pois concorri à subvenção da bolsa de estudos do governo federal e ganhei duas vezes (com bolsa CAPES tanto no mestrado quanto no doutorado, a história de Edgard Cavalheiro chegou altiva à Universidade - com “U” maiúsculo, nada a ver com essas faculdadezinhas que existem por aí, com nomes pomposos tipo “Centro Regional Universitário BlaBlaBla” onde picaretas de todas as espécies grassam, graças também à ajuda dos filhos de Edgard Cavalheiro, Maria Helena em primeiro lugar, a quem serei eternamente grato) foi o sr. Setembrino de Mello. Houve até juiz de direito que impediu “de ofício” meu acesso a documentos no cartório e “donos do assunto” que queriam impedir o lançamento do meu livro, dedicado também a historiar o Edgard Cavalheiro, veja só. Tudo isso, agora, é passado. E, como dizem no litoral: - vai remando, marujo!

Criei o seguinte arquivo PDF com os documentos:

<https://archive.org/download/SetembrinoDeMello/AcervoSetembrinoDeMello.pdf>

SUMÁRIO

pg.

3) carta a Silvio Tamasso D'Onofrio.

4-12) recortes de periódicos, textos de e sobre Hermógenes de Mello Júnior. Autores: Hermógenes de Mello Júnior, Colombo Florence, Danilo Tavolaro, Deolinda Loureiro, Buridan. Veículos: "A Folha" e "A Gazeta", ambos de Espírito Santo do Pinhal-SP, "Poliantéia do Centenário de Pinhal", "O Sacy".

13-24) notas na imprensa mencionando Setembrino de Mello. Autores: Josué Cintra Damião. Veículos: "O Jornal de Pinhal", "Diário de S. Paulo", "A Gazeta" este de Pinhal.

25) nota em "A Folha", de Pinhal, sobre Edgard Cavalheiro.

26-27) artigo de Ubirajara Rocha em "O Jornal de Pinhal".

28-35) artigos de Setembrino de Mello em "O Jornal de Pinhal" e "A Cidade".

36-37) dedicatória manuscrita de Walter Hoffmann.

38) carta de Vera e Sheila.

39) carta de Míriam e Nilde.

40) carta de Arnaldo D'Ávila Florence.

41-42) cartas de Ubirajara Rocha.

43) carta de Josué Cintra Damião.

44) carta de Danilo Tavolaro.

45) carta de Antonio Fenólio.

46) carta de Luiz Ignacio Alns(?).

47) carta de Manoel Octaviano Junqueira Filho.

48-52) cartas de Hermógenes Almenara de Mello.

53) carta da indústria Pinhalense S/A.

54-55) carta de José Benedicto da Motta, o Pitute.

56) carta de Thereza Selito Salomão

57-59) carta de Setembrino de Mello a "O Jornal de Pinhal" homenageando o diretor deste órgão de imprensa, Waldemar da Silva Costa, e a resposta do filho deste, Carlos Waldemar Leite da Costa.

60-66) cartas de Setembrino de Mello a Ubirajara Rocha.

67-70) carta de Setembrino de Mello a Manoel Octaviano Junqueira Filho (respondida aqui em pg. 47).

71) carta de Setembrino de Mello a "O Estado de S. Paulo".

72-75) ofícios da Câmara Municipal de E. S. do Pinhal-SP.
Autores: Carolino Sucupira Mendes Silva, Antônio Fenólio,
Wanderley Zibordi, José Antônio Fernandes, Afonso Geraldo
Brito Leme, Heitor Cavagnolli, Rogueb Elias Jacob, João
Gabriel Athayde, José Porreca, José Benedito dos Santos, João
Batista Giodano, César Joaquim Paiva.

76-78) ofícios da Prefeitura Municipal de E. S. do Pinhal-SP.
Autores: Manoel Carlos Gonçalves, Hélio Vergueiro Leite,
Celisa Olinda Paiva Marinelli.

79) ofício da Secretaria Estadual de Educação, em nome de
Euclides Brasileiro Filho.

80-91) discursos de Setembrino de Mello.

92-97) resenha sobre curso, sem marca de autoria.

98-107) panegírico de Ubirajara Rocha a Hermógenes de Mello
Júnior, em duas versões.

108-109) páginas do livro de Amando Ribeiro Vergueiro -
destacando passagem relativa a Edgard Cavalheiro, "Discursos
de Documentos Políticos", referido aqui, neste documento, em
crítica literária feita por Setembrino de Mello.

110-117) páginas do livro "Gente de Pinhal", de J. Pereira
Marques, inclusive autógrafo.

118-134) íntegra do livro "Perfis Protestantes", de Hermógenes
de Mello Júnior, 1933.

**

*

Post scriptum, o famoso "PS": complementando a estampa por
sobre as imagens do documento, pode ela pode despertar a ira
mas apenas no preguiçoso e mal intencionado aproveitador de
plantão que adoraria usar o meu suor e as minhas conquistas
como se fossem descoberta dele, como sói tão comumente
ocorrer neste mundo apressado dos dias atuais. A você,
sorrateiro percevejo, dou-te, como Machado de Assis (já ouviu
falar nele? Ler, nem pensar não é mesmo? Dá muito trabalho), o
meu piparote.

Silvio Tamasso D'Onofrio, primavera de 2023.

<https://archive.org/detail/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas folhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,
por novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.
Setembrino de Mello para ser um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.
Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deve-se orgulhar de ser meu conterrâneo (deseulpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Deixar este contínuo documental, interessamos contar: Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas folhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,
por novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.
Setembrino de Mello para ser um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.
Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deve-se orgulhar de ser meu conterrâneo (deseulpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Deixar este contínuo documental, interessamos contar: Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas folhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,
por novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.
Setembrino de Mello para ser um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.
Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deve-se orgulhar de ser meu conterrâneo (deseulpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

Remetente: Setembrino de Mello

Rua Prudente de Moraes 225 - Centro

13990-000 - E.S.PINHAL - SP

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Ilmo. Sr.

SÍLVIO TAMASO D'ONOFRIO

Alameda Ribeirão Preto nº. 118

Apartamento 83

01331-000 - SÃO PAULO - SP

21 MAR 2014



83

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua importância graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que não se trata de um ato de trabalho e não de adulação,

Prezado amigo SÍLVIO.

Cordiais saudações.

Recebi e agradeço sua missiva, a qual me fez lembrar que lamentavelmente, apesar de maneira involuntária, estou em falta com você, devendo, por isso, nesta oportunidade, apresentar-lhe o meu pedido de desculpas.

Aproveito o ensejo para, em atenção ao solicitado em sua primeira carta, informá-lo de que meu avô, Hermógenes Leocádio de Mello, natural e procedente da cidade de Oliveira, MG, veio para Pinhal na década de 1890, acompanhado de sua esposa Adelaide Perciliana de Mello e de seus quatro filhos -

João, Antonio, Abrão e Paulo de Mello, todos já falecidos. Aqui em Pinhal nasceu meu pai, Hermógenes de Mello Junior, em 30/8/1898, falecido em 26/6/1973, com 75 anos de idade. Estudou até a 3ª. série ginasial, prestou vestibular na Escola Normal de Casa Branca, onde foi aprovado com distinção, mas ficou impossibilitado de fazer o curso em razão da falta de recursos financeiros. Estudou sozinho, em casa, tornou-se um auto-didata, adquiriu uma cultura invejável, lia muito, revelando, ao longo dos anos, uma sabedoria admirável. Os documentos aqui apresentados, de autoria de vários intelectuais, expressam, melhor do que eu, o valor cultural e moral do saudoso pinhalense.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

Esperando ter atendido sua solicitação, coloco-me ao seu dispor para qualquer outra informação que desejar, e aproveito a feliz oportunidade para desejar êxito em suas atividades culturais e jornalísticas e ao mesmo tempo reiterar-lhe o meu apreço e consideração.

Um fraternal abraço do amigo e contemporâneo

Setembrino.

P.S. - Entre os documentos tem alguns

que falam sobre o Edgar Cavalheiro. Não sei se você já os tem, mas, se tiver, valeu a boa intenção do remetente.

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

MÃE

(A COLOMBO FLORENCE)

Mãe! Palavra sublime que resume
do amor e da ternura a quinta-essência!
De meiguice e carinho santo lume,
que nos cache o viver de resplandência!

Dum hino angelical tem a cadência
e mais doce nos sôa que um queixume
da viração que, em mística dolência,
perpassa, saturada de perfume!

Nome bendito! Balbuciar primeiro
dos inocentes lábios infantis!

Do maior bem, emblema verdadeiro,

que ao coração nos fala, e nos persuade,
da bondade divina que nos quis,
mãe nos dando, nos dar felicidade!

Hermogenes de Mello Junior

A SAMARITANA

(A Hermogenes de Mello Jr.)

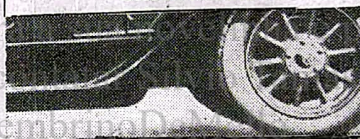
Indo à Judéia pela Samaria,
Jesus, à porta de Sichen, cansado,
para. No poente rubro, ensanguentado,
do céu da Palestina, o sol morria.

Tem sede e vendo uma mulher, que
enchia,
no velho Poço de Jacó, ao lado,
seu cântaro, Jesus, manso e pausado,
lhe pede um pouco da água que colhia.

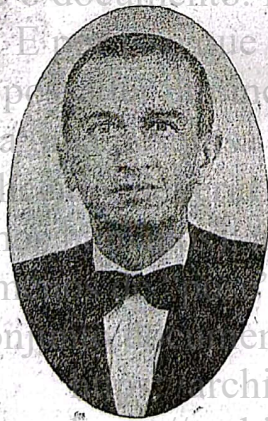
Dá-lha a boa mulher samaritana.
Jesus sorri. Na imensidão celeste,
surge uma estrela, tremulante, esquivada...

E o Mestre faiz — e a sua voz difama
doce e profunda: «Pela que me deste,
eu te darei, em troca, da Água Viva».

Colombo Florence



Uma inteligência a serviço do povo!



Sr. Hermogenes de Mello Jr.

Completo em 30 de janeiro de 1951, data de sua aposentadoria, 31 anos e 11 meses de exercício, como Secretário da Prefeitura, o sr. Hermogenes de Mello Junior, elemento de escol na imprensa de Pinhal.

Quem o conhece, como nós o conhecemos, não terá dúvida em exclamar — uma inteligência a serviço de sua terra natal! Honesto, na exatidão do vocabulário, o funcionário que acaba de deixar o posto-chave da Prefeitura, foi sempre o belo caráter e a diamantina cultura que sempre colocou em notável relevo a gestão de vinte prefeitos pinhalenses. Como Secretário da Câmara Municipal na primeira república, por quatro

legislaturas, na segunda república e na Câmara atual, por comissionamento, desde a sua instalação, só ilustrou o cargo, só elevou o nome de seu berço natal.

Não só. Fez mais. Por diversas vezes respondeu pelo expediente, em substituição aos brilhantes expoentes da política pinhalense que ocuparam a curul da Praça Rio Branco.

Modesto, na acepção da palavra, Hermogenes de Mello Junior sempre foi um intimerato soldado da imprensa pinhalense. Conhecedor profundo do nosso vernáculo, jamais deixou de cooperar em todos os jornais de Pinhal, não só os enfeitando com as suas preciosas colaborações, como dedicando-se à sua revisão, quando solicitado.

A sua aposentadoria, recentemente decretada, é o justo prêmio a quem muito trabalhou.

Jornal "A FOLHA"

18/FEVREIRO/1951

Um gigante que tombou

Desde aquela tarde triste de 27 de junho, em que estive no cemitério local para levar, soluçante, respeitoso e reverente, o meu último adeus a essa excelsa figura de cidadão de raros predicados que foi Hermógenes de Mello Junior, que me distinguiu com sua amizade, desejei ardentemente escrever alguma coisa na imprensa para homenagear sua memória e expressar minha admiração, a mais profunda e sincera, por esse ilustre pinhalense. Não tendo sido possível, na ocasião, escrever o que pretendia, concretizo agora o meu objetivo, justamente neste mês em que o meu grande amigo, cuja vida ficará sempre retida em minha memória e gravada com lágrimas no meu coração, iria completar 75 anos de existência, sempre útil e provel-tosa.

Conheci Hermógenes de Mello Junior menino, adolescente e homem feito, e posso afirmar, com a mais profunda convicção e com uma certeza inabalável, que dentre as pessoas do meu conhecimento que se destacaram pela firmeza e integridade de caráter, bem poucas o puderam igualar. Não conheci ninguém que chegasse a superá-lo. Nunca pude notar, na conduta do saudoso amigo, nos nossos longos anos de convivência, uma falha, uma nota dissonante, um deslize, uma atitude menos digna, uma palavra rispida ou impensada, mesmo nas ocasiões em que sofreu

injustiças. Desde a sua infância manteve uma linha de conduta moral perfeita, sem os altos e baixos, tão frequentes, infelizmente, em muitas vidas. Possuía uma consciência de extrema sensibilidade que o orientou durante todos os dias de sua vida, evidenciando sempre, a nobreza do seu espírito, a bondade calvinista e encantadora do seu coração amigo e generoso, a pureza dos seus pensamentos e o respeito que nutria pelos seus semelhantes. Com que emoção eu relembro, nesta hora de saudade, a figura querida desse grande amigo, pobre de bens materiais, mas rico de qualidades e virtudes, portador de uma firmeza e de uma integridade dignas do mais alto louvor, principalmente nestes dias em que estes predicados vão se tornando cada vez mais raros. Quanto mais eu relembro a figura representativa de Hermógenes de Mello Junior, mais ela cresce no horizonte, como uma vida preciosa, inspiradora, um verdadeiro modelo de virtudes pelo alto padrão que apresentou.

Pequeno no físico, mas gigante no espírito e na fé, esse grande lutador allava, à sua elevada envergadura moral e ao seu caráter de escóli, uma sólida e vasta cultura, adquirida no contacto permanente, diário e constante com os livros. Filho de pais pobres, jamais pôde realizar o seu grande sonho de ser professor, apesar de aprovado e classificado, com distinção, nos exames de admissão para ingresso na Escola Normal de Casa Branca, isso num passado já bem distante. Espírito civilizado, mente privilegiada, autodidata, artista gráfico, contador eficiente e capaz, musicista brilhante, desenhista, caricaturista, falava, escrevia e lia o francês como o fazia em português. Híngua que também conhecia profundamente, como comprovam os esplendidos artigos de sua autoria publicados durante tantos anos na imprensa, numa linguagem primorosa e castiça, bem como os

radadores, verdadeiras jóias poéticas, cheios de enlevo e encantamento. Hermógenes de Mello Junior foi, sem dúvida nenhuma, uma lúdimia expressão que Pinhal teve de mais elevado no campo da inteligência, do saber e da cultura, constituindo mesmo motivo de justo orgulho para nossa terra tê-lo como filho.

Muito ainda terá que ser escrito para analisar todas as facetas desse grande pinhalense, espírito arguto e observador, que mais ouvia do que falava, mais agia do que alardeava, humilde que era por natureza e avesso a qualquer forma de cabotismo, de orgulho e de vaidade. Servidor emérito, prestou relevantes serviços ao Município por mais de 30 anos, revelando-se sempre um funcionário exemplar. Lutou a vida inteira, num labor constante e ininterrupto, sem se preocupar em juntar bens terrenos, mas vivendo para DEUS, para a FAMÍLIA e para a COLETIVIDADE, tráfada à qual sempre dedicou o seu carinho, amor, virtudes e faculdades morais e espirituais.

Homem de fé, possuidor de uma crença inabalável, esse gigante tombou com a certeza do dever cumprido, legando, aos seus filhos, um nome que é uma coroa de glória, e

a todos nós um exemplo que constitui um marco de esperança e a prova de que nem tudo está perdido. Lá na Igreja que ele tanto amou e a quem tanto serviu, lá no templo que mereceu dele o maior carinho, como escreveu Raul Vergueiro, fui vê-lo pela última vez. Lá estava o seu caixão, cercado pela família e pelos amigos, afogado num mar de rosas. Nêle repousava, quase imerso nas flores que ele sempre semeou no seu caminho, o corpo do gigante moral, do querido amigo e companheiro de tantas jornadas. Havia crepe nos corações. Pinhal chorava, nas lágrimas de todos nós, a perda irreparável. A placidez estampada na face deixava a todos a certeza de que o grande vulto morrerá em paz. Paz com Deus, e paz com os homens! O gigante tombou, mas o seu belo e edificante exemplo continuará vivo, inspirando todos aqueles que o conheciam e que com ele conviveram. Descanse em paz, meu amigo HERMÓGENES, e receba, onde estiver, a homenagem que, cheio de emoção, lhe tributo, reverentemente, ajoelhado diante de sua tumba, onde coloco as flores de minha saudade e admiração!

B. M.

Seus trabalhos e veja como você é uma pessoa de de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de mérito decorre de trabalho e não de adulação, volte para a sua novelinha e procure ser feliz. ssados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

utoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, m para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, nimento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Faltou um trecho por falta de espaço e aqui o trecho que faltava. O trecho que faltava é o seguinte: (desculpe a ausência de mérito decorre de trabalho e não de adulação, procure ser feliz.

Necrológico

OLGA NEVES DA SILVA — No dia 30 de maio último foi chamada por Deus essa nossa irmã em Cristo, na cidade de Piratininga, onde passou a maior parte de sua vida. Foi uma mulher a quem podiam ser aplicadas as palavras do último capítulo dos Provérbios. Virtuosa em todas as suas atividades, mantinha o seu lar sempre limpo, sempre bem cuidado, sempre acolhedor, sempre hospitaleiro. Sua mesa farta, alimentava amigos e parentes e também muitos pobres e necessitados. Sua casa estava sempre cheia, especialmente aos domingos, quando a família se reunia. E muitos eram os que iam buscar ali a ajuda material nunca negada. De uma disposição incomum para o serviço, desde muito cedo estava em pé, trabalhando e distribuindo as tarefas para suas empregadas. Ainda no dia de sua morte, bem de manhã, já havia trabalhado, arrumando os quartos de sua casa, antes de ser acometida do derrame cerebral que a vitimou. Era eficiente no governo de sua casa, excelente cozinheira e desmesuradamente preocupada com a vida de cada um de seus filhos que, embora casados, permaneciam sempre a ela vinculados de uma forma toda especial. Os pastores que atenderam a congregação de Piratininga, tanto da Igreja Presbiteriana, como da Independente, gozaram de sua sincera amizade. Ela lhes dava apoio moral e mesmo material em todas as circunstâncias. Leitora diária da Bíblia, ainda na penúltima vez que esteve em sua casa, ela me disse: «Vou contar-lhe uma coisa que talvez você não acredite». Perguntei-lhe: «O que é?» Respondeu-me: «Já li a Bíblia oito vezes de capa a capa. E a estou lendo pela nona vez». Respliquei: «Eu acredito, porque sei que a senhora lê a Bíblia, diariamente, e há muito tempo». Amiga da Igreja à qual ela nunca se filiou, era dizimista. Tinha sempre uma caixa onde guardava o dizimo e o produto da venda do leite que vinha de sua fazenda, o que era destinado à Igreja. Praticava a caridade com modéstia e discrição. Era grande o número de pessoas que atendia constantemente em suas necessidades materiais. «Abre sua mão ao afilto e ao necessitado estende sua mão» (Prov. 31:20). Também a seu respeito poder-se-ia dizer: «Abre sua boca com sabedoria e a lei da beneficência está na sua língua. Olha pelo governo de sua casa e não como o pão da preguiça. Levantam-se seus filhos e chamam-na bem-aventurada, como também seu marido que a louva, dizendo: Muitas mulheres obraram virtuosa mente, mas tu a todas és superior.» (Prov. 31:26 a 29). Sim, seus filhos e esposo agradecem a Deus por sua vida. Deixou o esposo, Antônio Ferreira da Silva, e os filhos: Dr. Amir, Delegado Seccional de Polícia de Barretos, casado com a Profa. Maria Aparecida d'Ávila Ferreira da Silva; Profa. Marivone, casada com o Dr. Eduardo Paranhos Velho, Juiz de Direito de Santa Cruz do Rio Pardo; Profa. Marize, casada com o subscritor desta notícia; Profa. Mariliz, casada com o Dr. Francisco Paranhos Velho, Delegado de Polícia de Caraballa Paulista. E mais 13 netos. Na hora de sua morte o Rev. Gutemberg de Campos fez comvente oração a Deus, confortando sobremaneira o coração dos familiares. No ofício fúnebre tomaram parte os Revs. Antônio Correa Rangel de Alvarenga, Atílio Fernandes, Sérgio Poggetti, Adão Organo, da Igreja Independente, e Dirceu Xavier de Mendonça e Evangelista Jairo Genésio, da Igreja Presbiteriana. «Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor.

dos seus trabalhos, e suas obras os sigam» (Apoc. 14:13). — Laudellino de Abreu Alvarenga.

D. GERTRUDES PEREIRA DE MAGALHÃES — Faleceu no dia 3 de junho último, nesta Capital, quase alcançando 90 anos, a nossa prezada irmã D. Gertrudes Pereira Magalhães, viúva do Dr. Carlos Pereira de Magalhães. Provinha da numerosa família Paes de Barros que, desde os primeiros anos que se seguram à inauguração do templo da Rua 24 de Maio, no final do século passado, constituiu o «braço forte» do pastado do Rev. Eduardo Carlos Pereira, do qual D. Gertrudes era nora. Também ela, em largo período de tempo, exerceu na 1.ª Igreja proveitosa atividade, em muitos dos seus departamentos, juntamente com os de sua família. São seus filhos: Antônio Pereira de Magalhães, casado com D. Palmira Mosaner Magalhães; D. Cecília Magalhães de Oliveira, casada com o Presbítero Mário Luiz de Oliveira; D. Olívia Magalhães; Dr. Carlos Pereira de Magalhães Jr., casado com D. Sônia Magalhães; Dr. Gertrudes Magalhães, Gaeta, casada com o Sr. Enio Gaeta; D. Lúcia Magalhães Erismann, casada com o Sr. Johannes Erismann e o Diácono Dr. Flávio Pereira de Magalhães, casado com D. Marta Schutzer Magalhães. Entre os filhos falecidos estava o Rev. Eduardo Pereira de Magalhães, que foi casado com D. Leda Amaral Magalhães. Deixa, ainda, 41 netos e 25 bisnetos. Crente fiel certamente a nossa irmã já recebeu a coroa da vida. Deus conforte a todos os membros de sua numerosa família. — B. T. L.

PRESE. HERMOGENES DE MELLO JUNIOR — Enfermo há algum tempo, o seu estado de saúde foi se agravando, até que no dia 26 de junho p. p., aos 74 anos de idade, deixando principalmente filhos, netos e um bisneto, partiu para estar com o Senhor, o nosso querido colaborador e consagrado servo de Deus, Sr. Hermógenes. Filho ilustre de Pinhal (SP), foi funcionário bem sucedido: como substituto de seu pai, exerceu o cargo de secretário da Prefeitura durante 32 anos, estando aposentado há duas décadas. Jornalista culto, era não só amante de literatura como também talentoso poeta, tendo deixado um livro inédito de poesias — «Cirrus». Como crente não era apenas ortodoxo na doutrina, mas acima de tudo vivia o Evangelho, sendo presbítero exemplar, secretário do Conselho, superintendente da Escola Domi-

nada e responsável da Igreja — cargos que ele exerceu com fidelidade e eficiência através de dezenas de anos. O ofício fúnebre foi realizado no templo da nossa Igreja em Pinhal, onde o corpo permaneceu desde o momento do desenlace, e depois no cemitério. Autoridades do município e pessoas de destaque da sociedade local compareceram, prestando-lhe a última homenagem. Foram oficiais o subscritor destas notas, juntamente com os ministros: Rev. Abival Pires da Silveira, Rev. Alcides Carlos de Oliveira, Rev. Jaime Clovis da Silva e Rev. José Garzarro Filho. «Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada.» (Rom. 8:18). — Samuel Ladeira.

D. TEODORICA SIQUEIRA MACIEL — Nascida no dia 14 de fevereiro de 1908, nossa irmã Teodorica faleceu em Palmital (SP), no dia 18 de abril deste ano. Converteu-se a Cristo há 10 anos. Não chegou a professar a sua fé, mas, enquanto com saúde, era assídua aos trabalhos da Igreja, expressando com o viver sua fé em Cristo. Vítima de moléstia cardíaca, foi para o leito, onde ficou longos dias, até sua chamada. Deixou viúvo o irmão Heitor Góis Maciel, membro da IPI de Palmital. Foi mãe de 15 filhos, dos quais 12 estão vivos, sendo 2 filhas casadas e 4 solteiras; 3 filhos casados e 3 solteiros. Deixou ainda 14 netos e 3 bisnetos. Rogamos a Deus que conforte os corações enlutados e, ao mesmo tempo, use a morte da irmã Teodorica como mensagem evangelizante aos seus filhos. Oficiou em casa o subscritor desta nota. — Mauro Fernandes Pacheco.

SEGUNDO TABARINI — Faleceu no dia 26 de maio do corrente ano, em São Paulo, onde se encontrava em tratamento no Hospital das Clínicas, esse nosso irmão, membro de nossa Igreja de Umuarama (PR). Nascido em 1-12-1908, contava 64 anos. Fez sua pública profissão de fé em 1951, na 1.ª IPI de São José do Rio Preto (SP), perante o Rev. Dr. Rubens Cintra Damião. Deu sempre bom testemunho de sua fé e foi fiel ao Senhor até a última hora de sua vida. Foi casado com D. Albin Tabarini, também já promovida para os céus. Desse casamento houve 8 filhos, 38 netos e 1 bisneto. — Rev. Jorge Vieira.

O ESTANDARTE

Fundadores:
Eduardo Carlos Pereira
Joaquim Alves Correia
Bento Ferraz.

Fundado a 7 de janeiro de 1893

DIRETORES-REDACTORES:
Revs. Antônio Gouvêa Mendonça e Dr. Rubens Cintra Damião

JUNTA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO:
Revs. Prof. Antônio Gouvêa Mendonça (relator), Dr. Rubens Cintra Damião, Jonas Nogueira, Josué Xavier e Manoel Simões Filho.

Escritório: Rua Rego Freitas, 530 — Loja «O» — CEP 01220
Telefone: 256-7505 — Endereço Postal: Caixa 300 — São Paulo

ASSINATURA ANUAL: Cr\$ 15,00

EXPEDIENTE: Das 8,00 às 18,00 horas, de 2.ª a 6.ª-feira
Das 8,00 às 12,00 horas, aos sábados

COMPOSTO E IMPRESSO NA:
GRÁFICA EDITORA LINOTYPE
Celso Mesquita Leite
Rua Mem de Sá, 172 — Telefone: 279-0512 — São Paulo

Órgão de maior circulação nesta zona.
Telefone: 1-7-9

A GAZETA

Hermogenes de Melo Jr.

Foi aposentado o valoroso servidor público.

Por ter atingido, ou melhor, ultrapassado o tempo regulamentar de serviço, foi aposentado em data de 30 de Janeiro p. passado, o nosso distinto amigo e colega de imprensa, sr. Hermogenes de Melo Junior, que por espaço superior a três décadas exerceu com inextinguível brilho e dedicação o cargo de secretário geral da Prefeitura de nossa terra.

Talentoso e trabalhador, bom e generoso, Hermogenes de Melo Junior se é que pecou ao exercer o arduo cargo que vem de deixar, foi por excesso de uma coisa rara nestes tempos de personalismo: modestia.

Possuidor de uma das penas mais cintilantes de nossa terra, esse cidadão prestativo, possuiu o condão de trabalhar com todos os prefeitos de seu tempo, merendo sempre a confiança de todos eles, isso porque sempre colocou acima dos entre-chocos partidários, o cumprimento de seu dever, fazendo-se digno da confiança geral.

E como se não fossem pequenos os seus encargos à frente da secretaria da Prefeitura, Hermogenes de Melo acumulou ainda o de verdadeiro secretário da Câmara Municipal, cujas atas e documentos de real relevo sempre redigiu, pondo em evidência a sua elevada competência e exímio manejador da pena.

Ao ser aposentado, ele merecia, como uma exceção, receber os seus vencimentos dobrados, como um prêmio ao muito que fez sem alarde, e assim ter o conforto material a que faz jus, mesmo porque, estamos certos, a sua ação continuará a se fa-

zer sentir em prol da coletividade.

Que o seu digno filho — o jovem Setembrino, seja um continuador das suas atividades no cargo que vem de ser nomeado, como seu sucessor, são os nossos votos, ao abraçarmos filho e pai reciprocamente.

Coluna Campineiro - Pinhalense

ESCREVE DANILO TAVOLARO

X
Hermogenes de Melo Junior, barão de apurada cepa (porque há anos vem avaramente nos privando de suas magnificas produções poéticas?) em Campinas, revendo Glaucio, sua nora dona Clarisse e as lindas netinhas que são as duas Marias (Maria Cristina e Maria Estela), dos quais estava bem saudosos.
Aqui esteve em companhia de nosso amigo e um dos mais inteligentes e aplicados alunos que tivemos na escola. Linha do seu Dito: Setembrino de Melo.

Reve-los, rapidamente embora, eis que estavam fortemente gripado, foi-nos motivo de faustada alegria.

X

"A Folha" 17-6-1963

Orgão de
maior cir-
culação
nesta zona.
Telefone,
2-7-4-J

A GAZETA

Circula às quintas-feiras e domingos

DIRETOR-PROPRIETÁRIO: JOSÉ BENEDITO DA MOTTA

Data da fundação: 29 de

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre o Sr. Hermogenes de Mello Junior. É uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

Hermogenes de Mello Junior

Hermogenes de Mello Junior é um elemento que se tornou digno de nossa admiração e do nosso apreço, não só pelos seus dotes de espírito como pela sua inteligência e pelo seu valor intelectual e moral. O seu defeito é ser modesto demais e isto lhe temos dito repetidas vezes, embora sabendo que isso fere seus princípios filosóficos, segundo os quais o melhor é viver despercebido. Aposentado do cargo de secretário geral da Prefeitura, onde prestou relevantes serviços, Hermogenes de Mello Junior mudou-se para S. João da Boa Vista, com sua exma. esposa, d. Benedita de Mello, onde permaneceu por espaço de quatro anos. Agora, talvez por não resistir à saudade, retornou para a nossa terra, fixando-se aqui novamente. Tudo isso foi feito à surdina; por isso é que só agora transmitimos esta grata nova aos nossos leitores, cumprimentando o brilhante vate e jornalista, bem como a sua digna consorte, desejando muitas felicidades ao distinto casal.

12-8-1954

Esponsais — Estão marcadas para o dia 8 de setembro próximo, as festas nupciais da srta. Izabel, filha da sra. Izabel Almenara e do sr. Francisco Almenara, residentes em São João da Boa Vista, com o estimado moço Setembrino de Mello, secretário da Prefeitura local, e filho do sr. Hermogenes de Mello Junior e da sra. Benedita de Mello.

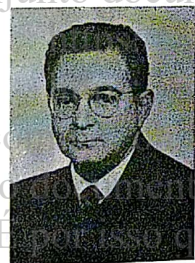
Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de

modéstia, mas somos humanos), aprenda que mérito de corre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental interessado contar Silvio Tamasso D'Onofrio.



MORTE

Eu sei que tu virás um dia... Mansamente
chegarás junto a mim. Eu estarei à espera...
Será talvez no inverno, à hora do sol-poente,
ou quem sabe há de ser em plena primavera...

Estenderás a mão, num gesto complacente,
amigo, a contristar com a tua face austera.
Eu tremerei de susto, ao ver-me frente a frente
à duvida final da última quimera...

Tu nada me dirás, nem eu perguntarei.
Seria vã qualquer palavra entre nós dois.
Eu sei para que vens e tu sabes que eu sei...

(Talvez seja verão, ou talvez seja outono...)
Teus lábios pousarás nos meus lábios... Depois,
Dormirei no teu seio o derradeiro sono...

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de

modéstia, mas somos humanos), aprenda que mérito de corre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental interessado contar Silvio Tamasso D'Onofrio.

Tornamos a dizer — Colombo Florence
é um poeta notável. E está confirmado pelo
magnífico alexandrino aqui publicado.

.*.*

Vamos agora falar de um outro grande
poeta — Hermógenes de Melo Júnior. Para
o brilhante aedo pinhalense, que desfrutava um

lugar de merecida projeção nas nossas letras,
a arte da poesia não reserva nenhum segredo.
O ilustre vate conterrâneo domina o gênero
poético em todas as suas modalidades. A
falta de mais espaço, vamos citar o soneto
«Felicidade». Sua composição, por ser um tra-
balho realmente perfeito, redonda em uma
suntuosa homenagem à Arte.

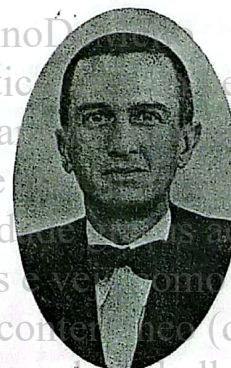
FELICIDADE

Felicidade! Aspiration suprema,
que habita em cada humano coração!
De vida eterno e máximo problema,
de que jamais se encontra a solução.

Irrisória miragem! Ilusão!
Fugidia esperança! Graça extrema,
Que não se alcança! Sonho louco e vão!
— És do Impossível o perfeito emblema!

Eis, afinal, o que és, Felicidade,
porque, no tolo alã de te encontrar,
neste mundo de tanta iniquidade,

ninguém se lembra — coisa deplorável! —
que é ilimitado o nosso desejar,
que o coração da gente é incontentável.



Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,

pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de

modéstia, mas somos humanos), aprenda que mérito de corre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

BURZAN foi o pseudônimo usado por HERMOGENES DE MELLO JUNIOR para concorrer no concurso poético.

Vede página 10 - Posição

de Hermogenes de Mello Junior

premiado



ANNO I

N.º 14

Preço
400 réis

S. Paulo, 9 de Abril de 1926

QUE VENGA OTRO... TORERO!



O Firpo a farpa esfarpou
como bom touro dos Pampas.

e o Spalla bem lutou
na palamenta das guampas.

Os nossos concursos poéticos

Para a boa regularidade de julgamento e mais ampla publicidade de todos as provas enviadas para os Nossos Concursos Poéticos, vamos dividi-los em torneios quinzenais, de modo a que em cada numero publique um deles, alternativamente.

Assim **Mottes e Glosas e Respostas a Premio** terão mais dias para que os concorrentes se entreguem a disputa de nossos premios. Neste numero, por exemplo, apresentaremos um motte a glosar, e as glosas respectivas só serão publicadas sexta-feira, 23.

No proximo numero publicaremos uma pergunta para o concurso de **Respostas a premio**, sendo o respectivo resultado publicado sexta-feira 30, e assim sucessivamente.

O motte para o torneio do dia 23, e cujas glosas serão recebidas até 17 do corrente, é o seguinte:

Dona Chiquinha confessa sua paixão pela dança...

Mottes & Glosas

Para o motte de nosso concurso anterior, que era:

"Quando olhar não deve rir, quando rir não deve olhar."

Recebemos as seguintes glosas:

Minh'amada deve ouvir
Um bom conselho de amigo:
Pr'a' alguém viver bem connigo,
quando olhar não deve rir,
e, nem segredo encobrir.
Meu capricho vae além,
pois eu desejo também
e juro em nome de Christo
que tem a fazer mais isto:
quando rir não deve olhar.

Z. G. (São Manoel)

E' feia que faz fugir,
de estrabismo divergente,
e não tendo nenhum dente
quando olhar não deve rir,
porque, então, irá reunir
à vesguice singular,
o medonho riso alvar.
Mas, a isto pondo cobro
e por não ser feia em dobro,
quando rir não deve olhar.

Reine (Taubaté)

Nos olhos, o almo luzir,
de um fulgor resplandecente,
mas não tendo nenhum dente,
quando olhar não deve rir,
mas a irmã, si acaso a vir
o leitor, e lhe falar,
verá que dentes sem par!
Costumo é vesga a coitada
e por isso a pobre da Amada
quando rir não deve olhar.

Lea. (Taubaté)

Senhora, queira me ouvir:
Isso assim não deve ser:

Se a mim, não quer pretender,
Quando olhar não deve rir...
Para o amor não progredir,
E' preciso não ligar-se a julgar
Por Deus que nos vae julgar
Ouga um pedido, eu supplico:
Si com seu sorrir implico,
Quando rir não deve olhar.

No casorio do Toledo,
Se elle acaso descobrir
Que a mulher não tem um dente
Quando olhar não deve rir
Que se a dona perquirir
Com quem ella vai casar
Verá um "caso singular":
O Toledo — escutem bem!
Para o "nariz" que elle tem
Quando rir não deve olhar.

Zezinho

Não são perolas de Ophir
Os dentes de D. Alice
E é por isso que eu lhe disse:
Quando olhar não deve rir.
Mas não pode resistir
Ainda sempre a gargalhar
Já cansei de groelamar
Esta coisa incontestada:
Quem tem boca desdentada
Quando rir não deve olhar.

Maricy

Respostas a premio

Para a nossa pergunta:

Diga, leitora querida,
Responda amavel leitor
O que vem a ser nesta vida
Um bicho chamado amor?

recebemos as seguintes respostas:

Dizem que é um Deus pequenino,
Gentil, travesso e ladino
Que lá na Grecia nasceu,
E entre os mais deuses serenos
Este filhinho de Venus
E' quem governa no céu...

Mas eu que bem o conheço
A ti, Cornelio, confesso,
(Mas, vê bem — só a você)
Que elle é mau e trahiçoeiro
Malcreado e "cavorteiro"
Um "demonio" é que elle é...

Zequinha do Ploua.

Nesta vida atribulada,
feita de riso e de dôr,
não ha coisa mais "damnada",
mais caprichosa e malvada
que o bicho chamado amor.

Não ha mortal que consiga
livrar-se da sua manha,
nem ha, por certo, quem diga

ser capaz de tal façanha.
Em o coração que o sinta.
Em o coração que o sinta,
— travesso e perverso, que é —
elle sempre o sete-pinta,
e, em cocegã, se requinta
mais que um bichinho de pé.

Buridan (E. S. do Pinhal).

Memórias de Mello

A' mulher de um meu amigo
Que se ufana em ser querido:
— O que é o amor? Perguntei:
E a bella abraçando o esposo
Que se tornára nervoso:
— Amor... amor... Eu não sei!...

Seneca, charadista (Santos).

E' um automovel de raça,
Novo, em folha, relizente,
Onde a belleza se apura:
Nelle, no principio, a gente
De feliz se julga um lord
Em excursão permanente
Pelo reino da ventura.

Porém logo que se passa
A doce illusão primeira,
E a realidade nos morde,
O peneu se faz em caco
E o bicho do amor é um Ford,
Empannado a vida inteira,
Nesta vida que é um buraco!

Walkyrie.

Ora! ora! que pergunta!
O bicho amor o que é?
E'... como o bicho-de-pé!
— Ambos, depois de extirpados,
Deixam buracos damnados:
Um, no peito; outro, no pé.

Rey.

Eu só cabocro curioso,
Gosto de lê e garganta:
Me tratam de cabuloso,
Eu bem sei, mais num far má.

N'esse negocio custoso
Vae muitos bichos pará.
Num sei si só presumçoso,
Mais a resposta vô dá:

O Amor? — Um fructo adorado,
Lindo i cheio de sabôr,
Mal'está de ispinho rodeado,
Bem dizia meu avô:
— P'ra dá, c'o cujo apanhado
A gente derrama suôr.

Z. G.

Já que oê apreguntô,
Que vem a sê tãr bichinho,
Que tem o nome de amor,
Vô arrespondei nun'stantinho.

O TIRO PELA CULATRA

E' um animá roedó,
Que costuma fazê ninho
Nos coração sofredó,
Das mocinha e dos mocinho.

Quano se sente quarquê
Coisa de anormá lá drento,
Deve-se tê o pensamento

De se tratá de vé o que é;
Pois ansim que o má viceja,
Só o cura um banho d'egreja!

Romu.

Fui perguntar ao Zenobio,
Professor de zoologia,
Amor que bicho seria?

— Amor é um simples microbio!
Seja brando ou virulento
Vai direito ao coração,
Traz a febre da paixão,
Gera o mal do casamento...

E Zenobio assim termina
Com um gesto desolador:
— Não se encontrar a vacina
Contra o microbio do amor!

Maricy.

Julgamento

No concurso de Mottes e Glosas foi classificada em primeiro lugar a glosa assignada por Maricy, e no de Respostas a Premio foi premiada a resposta de Buridan, ás quaes conferimos o premio de uma assignatura semestral de "O Sacy". Os premiados nos devem mandar os nomes e endereços para onde façamos a remessa da nossa revista.

A altura da torre da Victoria, de Otawa, e a configuração da região em torno da cidade parecem offerer as condições necessarias para que os sons do carrilhão produzam o maximo efeito.

Um grande relógio, igualmente collocado na torre, fará mover as agulhas de quatro mostradores, de 330 de diametro, dará os quartos de hora á guisa do relógio de Westminster e as horas no sino de nove toneladas.

"Seu coroné Totó" era tido e havido como excellenté "curadó" p'ra tudo quanto é doença de criação. As curas que elle logrou nos "limar" da redondeza grangearam-lhe solido renome e a fama carregou para todos os lados a reputação do homem, cuja casa se tornou assim a Méca obrigatoria a que convergia, em busca de saúde, toda a alimaria das terras circumvisinhas.

Mas tudo tem seu fim — e o candieiro da sabencia do "seu Coroné" deu de bruxolear com o advento de um veterinario portuguez, que se veio estabelecer na villa, assistindo com o "seu" Maneco da Venda.

E, ou porque o homemzinho tivesse artes, ou fosse o chamarrisco da novidade, o facto é que, na proporção que augmentava a sua clientela, mingoa a do "seu Coroné".

— Coiza-ruim dos quinto dos inferno, imprecava o nosso heróe, coifiando a barbicha de cabello de milho, meio tirante a barba de mono, — tu ha de pagá... Não precisou esperar muito e a vingança se apresentou incubada na Figueira, — uma vaquinha pintada do Chico do Engenho, "limar" de estimação de Nha Vica — e boa de leite como ella só.

Pois adoeceu a "tar". Hervia ou picada de bicho — ninguém sabe: o certo é que a vaquinha deu de emagrecer, enjeitou a cria, seccou o leite, "inté parecia praga mandada ou mandinga de negro feiteiro" — opinava Nha Vica.

Veio da villa o veterinario, "aparpa que aparpa, inzamina que inzamina", mas o remedio negava fogo e a doente definhava dia a dia.

O Chico não queria, mas tanto insistiu Nha Vica até que elle foi, meio "xavié", mas foi, expor o caso p'ro "seu Coroné". Este ouviu attento a narração. Por fim fallou, rispido e secco, como convem a um coronel, já de olho na revanche imminente:

— Quê dê a tar?... — Tá in casa... — Me traga ella — e puxou uma fumaca mais longa do que o costume.

— Nhor sim...

O Coronel estava radiante com a chegada da bicha. Levantou cedo, mexeu o dia todo. Pela tardinha chamou o Dito, um tiozinho de confiança, vivo que nem azougue, e mandou:

— Traga a tar p'ra baixo da arve. Feito o que, o Dito amarrrou a cabeça da vacca com a ponta do laço em forma de cabeçada e passou a outra ponta "p'ra riba do gaio da arve", conforme mandára o patrão.

O Coronel puxou de um canudo de taquarussú e explicou p'ro Chico meio aparvalhado, mostrando-lhe um pó amarello:

— Num vé que o remedio é ruim de bebê cum'o dianho. Mais porem in veis de dãn'áua, a gente' taca os pó num canudo e sopra bem na garganta da sup'ricante. A tar, c'a seccura, vai feito bebê e cumo não sabe chaquiá áua na boca, ingole a áua c'o remedio.

— Ahnnn!... fez o Chico, num largo sorriso admirativo da sciencia do Coronel.

— E' muito face, oie aqui... e collocou o bambú entre os beijos da vacca.

— Brrrrrrr!!!

— Nossa Virge Maria!...

O que será, o que não será? Custou o Coronel recobrar a falla, tal foi o accesso de tosse que o empolgou. Afinal, ainda meio rouco, de olhos esbugalhados e injectados de sangue, a força de tossir, explicou:

— A desgraçada sopró premero...

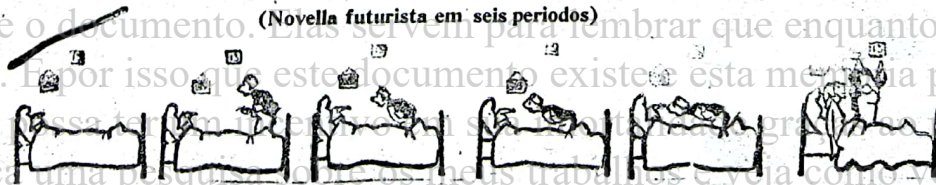
SACY-Pereté

Leiam o

"Brasil Esporte"

A UTILIDADE DO CALMANTE

(Novella futurista em seis periodos)



Zzzzz! Zzzzz!

— Olá!

— Oh! Seu Xico!

— Acórda, ho-

— Que ha?...

— E' para tomar
remedio para
dormir...

Edição de 11 de junho de 1977

Acadêmico de Direito vence Maratona Municipalista Sub-Regional

A Fundação Pinhalense de Ensino, em sua reunião de segunda-feira última, houve por bem consignar nos anais da entidade mantenedora das faculdades de Espírito Santo do Pinhal, votos de aplauso e felicitações ao segundarista sr. Setembrino de Mello, Secretário da Prefeitura Municipal e aluno da

Faculdade de Direito de Pinhal que, como representante daquela conceituada escola de ensino superior, venceu e foi classificado, em âmbito local e obteve o 1.º lugar em Mogi-Mirim em âmbito sub-regional, onde conquistou, com o magnífico trabalho improvisado, a medalha de ouro instituída pela Maratona Municipalista promovida pela Comissão Nacional de Moral e Cívica, a nível de 3.º grau (superior), da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. A medalha em apreço, por solicitação do titular da Delegacia de Ensino de Mogi-Mirim, professor Euclides Brasileiro Filho, foi solenemente entregue ao agraciado pelo professor dr. Walter Hoffmann que, na oportunidade, como Diretor da Faculdade de Direito de Pinhal e com o salão nobre do estabelecimento lotado, proferiu palavras de estímulo e elogio ao aluno Setembrino de Mello que, por sua vez, agradeceu a honrosa deferência. Na segunda quinzena de maio, o sr. Setembrino de Mello, voltou a concorrer, em âmbito regional, em Campinas, estando, agora, aguardando o resultado do certame cultural que terá sequência em âmbitos estadual e federal. O sr. Setembrino de Mello, além de exercer o cargo de Secretário da Prefeitura de Pinhal, é jornalista e Diácono da Igreja Presbiteriana Independente de Pinhal atividades que desempenha com a proficiência que lhe é peculiar, qualidade esta que herdou de seu genitor, o saudoso jornalista e poeta pinhalense sr. Herimógenes de Mello Júnior.

Jornal de Campinas

PINHAL

Maratona municipalista

PINHAL — Em sua reunião de última segunda-feira, a Fundação Pinhalense de Ensino houve por bem consignar nos anais da entidade mantenedora das faculdades de Espírito Santo do Pinhal, voto de aplausos ao segundarista sr. Setembrino de Mello, secretário da Prefeitura Municipal e aluno da Faculdade de Direito de Pinhal que, como representante daquela conceituada escola de ensino superior, venceu e foi classificado, em âmbito local e obteve o 1.º lugar em Mogi-Mirim em âmbito sub-regional, onde conquistou pelo trabalho improvisado, a medalha de ouro instituída pela Maratona Municipalista promovida pela Comissão Nacional de Moral e Cívica, a nível de 3.º grau (superior), da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

A medalha de ouro em apreço, por solicitação do titular da Delegacia de Ensino de Mogi-Mirim, professor Euclides Brasileiro Filho, foi solenemente entregue ao agraciado pelo professor dr. Walter Hoffmann que, na oportunidade, como Diretor da Faculdade de Direito de Pinhal e com salão nobre do estabelecimento lotado, proferiu palavras de estímulo e elogio ao aluno Setembrino de Mello que, por seu turno, agradeceu a honrosa deferência.

O JORNAL

DE

PINHAL

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e arrogante! Eu sou uma pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. E as servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D’Onofrio.

Espírito Santo do Pinhal, 15 de janeiro de 1977

O PRIMEIRÃO DA MARATONA

Como tivemos ocasião de divulgar, de acordo com a Comissão Nacional de Moral e Cívica, realizou-se em nossa cidade a MARATONA MUNICIPALISTA, a qual teve início nos estabelecimentos de ensino, participando da mesma alunos de várias séries e graus. A segunda etapa, que foi de âmbito Municipal, contou com inúmeros concorrentes e a final, além de estudantes de 1.º e 2.º graus, já classificadas, foi também integrada por alunos de nível universitário, com trabalhos caprichosos, dignos dos mais elevados encômios. Entre eles conseguimos o 1.º lugar o nosso particular amigo SETEMBRINO DE MELLO, muito ativo e eficiente Secretário de nossa Prefeitura Municipal.

que representou a Faculdade de Direito de Pinhal, tendo sido laureado com bonito troféu.

Por isso, a Comissão encarregada da correção de provas sentiu-se na obrigação de, com imenso prazer, cumprimentá-lo pelo brilhante trabalho apresentado por ocasião dessa Maratona Municipalista, que foi levada a efeito no dia 14 de dezembro de 1976.

Nós, de O JORNAL DE PINHAL, que sempre vimos nesse moço invejáveis qualidades, no momento em que traçamos esta nota, não podíamos deixar de parabenizá-lo pelo seu destaque, bem como reproduzindo as suas notas, a fim de que todos possam aquilatar o seu valor e a sua inteligência: Português — 9,5; História — 9,0 e Geografia — 10,0 — somando um total de nove e meio.

"O JORNAL DE PINHAL"

Edição de 21/5/1977

"NOTAS DOS BASTIDORES"

- Dê este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

6 — HONRA AO MÉRITO

A Secretaria de Estado dos Negócios da Educação, através do titular da Delegacia de Ensino de Mogi-Mirim Prof. Euclides Brasileiro Filho, acaba de premiar, com belíssima medalha de ouro, por ter sido o vencedor a nível de terceiro grau da Maratona Municipalista, por ela instituída, o Sr. Setembrino de Mello — estimado e competente Secretário de nossa Prefeitura Municipal.

O Sr. Setembrino de Mello é, também, acadêmico de Direito de nossa Faculdade, onde por certo pontifica com o seu esforço e sua inteligência, e onde, também, recebeu o merecido prêmio.

FRASES...

"O JORNAL DE PINHAL"

Espírito Santo do Pinhal, 09 de Outubro de 1976

Acadêmicos de Direito de Pinhal exercitam ministrando aulas na própria Faculdade

O titular da disciplina de Introdução à Ciência do Direito, professor dr. Sinézio de Souza, Juiz de Direito da 4.ª Vara da Fazenda Municipal da Capital de São Paulo, inaugurou, sexta-feira última, interessante e objetivo método didático que consiste em proporcionar aos alunos meios de transmitir aos colegas de classe conhecimentos adquiridos durante as aulas. Destarte, a primeira experiência nesse sentido foi realizada pelos acadêmicos João Batista Giordano (professor do 2.º grau e vereador) e Setembrino de Mello (secretário da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal), os quais ministraram uma proveitosa aula sobre o Direito na Administração Pública, falando, inclusive, sobre a elaboração e apresentação de projetos de lei, competência dos poderes Legislativos e Executivo quanto à iniciativa de projetos de lei, tramitação de projetos de lei e outras proposições na Câmara Municipal, pareceres das Comissões Técnicas, veto do Executivo, sanção, promulgação e publicação da lei, assim como exemplos de leis mal elaborados, ilegais e inconstitucionais.

Houve debates e o sistema foi muito bem recebido pelos alunos da Faculdade de Direito de Pinhal.

Não, não fique bravo comigo por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

Edição de 8 de outubro de 1976

PINHAL

DIÁRIO DE SÃO PAULO - 08/10/76

Acadêmicos de Direito aprendem dando aulas

O titular da disciplina de Introdução à Ciência do Direito, professor Sinésio de Souza, Juiz de Direito da 4ª Vara da Fazenda Municipal da Capital de São Paulo, inaugurou, interessante e objetivo método didático que consiste em proporcionar aos alunos meios de transmitir aos colegas de classe conhecimentos adquiridos durante as aulas. Destarte, a primeira experiência nesse sentido foi realizada pelos acadêmicos João Batista Giordano (professor do 2º grau e vereador) e Setembrino de Mello (secretário da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal), os quais ministraram uma proveitosa aula sobre o Direito na Administração Pública, falando, inclusive, sobre a elaboração e apresentação de projetos de lei, competência dos poderes Legislativo e Executivo quanto à iniciativa de projetos de lei, tramitação de projetos de lei e outras proposições na Câmara Municipal, pareceres das Comissões Técnicas, veto do Executivo, sanção, promulgação e publicação da lei, assim como exemplos de lei mal elaborado, ilegais e inconstitucionais. Houve debates e o sistema foi muito bem recebido pelos alunos da Faculdade de Direito de Pinhal.

O JORNAL DE PINHAL

ANO II

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
DR. CLÉCIO RIBEIRO

REDATOR:
WALDEMAR DA SILVA COSTA
PINHAL - 23 DE NOVEMBRO DE 1974

DIRETOR:
DR. RAFAEL E. FARES GUALDA

N.º 59

Inaugurada a rua Lupércio Rodrigues Novo

Programada que estava para o domingo do dia 18, às 10 horas da manhã, deu-se a inauguração da via denom-

nada Rua Lupércio Rodrigues Novo. O ato, além da presença da sra. Helena Campliori Novo, esposa do sau-

doso homenageado, de filhos, noras, genros, netos e familiares, contou com o comparecimento do Prefeito Hélio Vergueiro Leite, presidente da Câmara Municipal, Wanderley Zibordi, de amigos e de moradores do flo-



Dona Helena, quando descerrava a placa, tendo ao seu lado o Prefeito e parte da assistência



Da direita para a esquerda, o sr. Setembrino de Melo que discursou; o nosso representante: dr. José de Alencar D'Arcádia e sr.ª; Prefeito Hélio Vergueiro Leite e um neto do homenageado



Dona Helena Novo, ladeada por familiares

falou o advogado José de Alencar D'Arcádia, transmitindo o sentir e o agradecimento a todos aqueles que, de uma forma ou de outra, prestigiaram a solenidade, referindo-se também à indicação do vereador Wanderley Zibordi, que se transformou na Lei n.º 551, em data de 11 de maio do ano de 1972.

Finalizada a parte inaugural, os presentes foram convidados para um churrasco no "Recanto do Zê", o qual, segundo soubemos, prolongou-se até a chegada da noite.

- Dão este conjunto documental, impressos e contatos: Silvio Tarrino de Melo

Depois de descerrada a placa pela sra. Helena Novo, sob aplausos, ouviu-se a palavra do secretário da Prefeitura Municipal Setembrino de Melo que, num belíssimo improviso, soube muito bem retratar a personalidade do inesquecível amigo e competente cirurgião-dentista que foi Lupércio Rodrigues Novo pintando, com o colorido de suas inteligentes expressões, a trajetória que um homem bom, honesto e trabalhador pontilha numa existência toda atribulada e deixa aquela lembrança inapagável na retina de quantos puderam participar de sua sã amizade.

Fogo em si, guido, se tem nome e em nome da família,

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este Setembrino de Melo possa ter um incentivo. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Espírito Santo do Pinhal, Sábado, 26 de setembro/1998

Uma Vida Marcante

Sim, uma vida marcante. Mas, quem tem uma vida marcante? O Dr. Setembrino de Mello.

Ele completou no dia três de setembro, sete décadas de vida preciosa, com ineláveis, louváveis e magníficas marcas em sua singular existência. Marcas essas visíveis e grandiosas no seu labor como Secretário da Prefeitura Municipal e da Câmara de Vereadores; marcas essas notórias e palpáveis como causídico no Fórum de Pinhal; marcas essas altruísticas e expressivas como fiel cristão; marcas essas benfazejas e múltiplas como cidadão pinhalense.

Poeta, como seu pai, o inesquecível vate Hermógenes de Mello Júnior, orador eloquente, persuasivo, artista da palavra oral e escrita, possuidor de uma fé inquebrantável em Deus, tem ele um caráter diamantino, uma personalidade encantadora, um coração humilde e amoroso, uma alma nobre e pura.

Conheço-o criança, pois sou apenas três anos mais idoso que ele. convivi com ele na sua formosa e cativante adolescência. Dele fiquei distante, mas não longe da sua sincera amizade, culti-



vada com vero deleite. Simplicidade, honradez, espírito de serviço ao próximo, fidelidade, compreensão e amabilidade são virtudes evangélicas a aumentarem o seu "Jardim regado" (Isaías 58:11), pela graça refrescante de Jesus.

Não poderia deixar de escrever, nesta data tão importante do seu aniversário, estas sinceras palavras de apreciação, afeto e apreço ao meu amado irmão em Jesus Cristo e um sempre leal e hospitaleiro.

Minha oração é para que Deus o continue abençoando copiosamente, como à distinta esposa Isa e aos seus maravilhosos filhos e demais queridos.

Josué Cintra Damião

O Jornal de Pinhal
18-10-1980

Jantar a um correto funcionário

Na noite de 15 do corrente, às 20:00 horas, no Restaurante da IX FESTA DO CAFÉ realizou-se um jantar em homenagem ao sr. Setembrino de Mello, por haver se aposentado no cargo de Secretário de nossa Prefeitura Municipal.

A esse jantar, que foi uma iniciativa do dr. Heitor Cavagnoli e de alguns colegas, compareceram mais de 200 pessoas, desde as mais altas autoridades até os seus mais humildes colegas. Lá estavam, também, pessoas vindas de outras paragens, como representantes de todas as classes de nossa cidade, porque o homenageado, durante 35 anos em que exerceu o seu cargo sempre foi uma pessoa solícita e atenciosa, desempenhando com invulgar eficiência o seu mister.

Em nome do Prefeito Dr. Paulo Klinger Costa usou da palavra o decano dos advogados pinhalenses Dr. Carolino Sucupira Mendes e Silva que, num dos seus brilhantes improvisos, trouxe à baila o nome do saudoso pai de Setembrino, que também ocupara a função de Secretário até a sua aposentadoria, enaltecendo-o com palavras tocantes. Depois fez um relato sobre a vida do homenageado, emocionando-o profundamente. Citou-o como ex-Secretário da Câmara, referiu-se aos ex-Presidentes e, por fim, foi pródigo em detalhes sobre a sua personalidade.

Convidado, foi ao microfone o Presidente de nossa Câmara dr. Célio Porto Fernandes que, ao fazer a entrega de uma placa de prata a Setembrino, também fez elogios à sua pessoa, ao seu pai, não deixando de falar de sua finura e pontualidade no desempenho do cargo de Secretário.

Logo após foi anunciado o novo Secretário de nossa Prefeitura — o jovem José Maria M. Scannapieco — que depois de falar sobre o homenageado, entregou-lhe uma placa de prata em nome dos funcionários da Prefeitura Municipal.

Pela sra. Celisa O. Paiva Marinelli, foi entregue a Setembrino um cartão de prata, em nome do Departamento de Educação e, das mãos da sra. do Prefeito Municipal, recebeu ele um buquê de flores.

Falou o Dr. Heitor Cavagnoli, referindo-se a todos os oradores que o antecederam e, na qualidade de amigo e colega de Setembrino teceu-lhe significativos elogios e colocou a palavra livre. Ninguém tendo feito uso da mesma, anunciou que iria ocupar o microfone o sr. Setembrino de Mello.

Com aquela facilidade que lhe é peculiar, estendeu-se em comentários sobre a sua vida, apontando ilustres pessoas que passaram por ela, como o seu querido pai — seu amigo, seu mestre e seu orientador — além de outros episódios inesquecíveis na trajetória de sua carreira de funcionário. Como não podia deixar de ser, comovido, agradeceu a tudo e a todos, pela tocante homenagem que acabava de receber.

O Jornal

ANO III | JORNALISTA RESPONSÁVEL: DR. CLECIO RIBEIRO | REDATOR: WALDEMAR DA SILVA C.

de Pinhal

Espirito Santo do Pinhal, 7 de Setembro de 1979 | DIRETOR: DR. RAFAEL E. FARES GUALDA | Nº 272

O NATALÍCIO DO SECRETÁRIO

No dia 3 do corrente, para a alegria dos seus parentes e de amigos, comemorou mais um aniversário natalício o estimado leitor e amigo da direção deste semanário sr. Setembrino de Mello, atencioso e eficiente Secretário da Prefeitura local.

Acadêmico de Direito, o aniversariante, que se destaca como um dos melhores alunos de nossa Faculdade, é também bastante considerado pelos seus colegas e por todos aqueles que necessitam de seus préstimos, pois está sempre pronto a atender, em qualquer instante em que é procurado, desde o mais humilde até os representantes do Executivo e Legislativo, que sempre se valem de seus profundos conhecimentos.

Noticiando o evento, aqui deixamos registrados os mais sinceros votos de longa e feliz existência ao bom amigo Setembrino, juntamente com os seus.

Mais um advogado

No dia 14 de março, no Cine Santa Clara, colou grau às 20:00 horas, com a turma da Faculdade de Direito de Pinhal do ano de 1979, o nosso prezado leitor e amigo Setembrino de Mello.

Dinâmico Secretário da Prefeitura local, inteligente e atencioso, por várias vezes — sabemos — recebeu menção honrosa de alguns professores, sendo também bastante considerado pelos seus colegas.

Portanto, por tudo que sabemos a seu respeito e considerando o que já produziu de bom, não teremos dúvida de que virá a ser um competente profissional. Nossos cumprimentos, com sinceros votos de sucesso em sua carreira.

30-8-1978

SETEMBRINO DE MELLO

Aniversariará no dia 3 de setembro o nosso mui prezado amigo Setembrino de Mello, correto Secretário da Prefeitura Municipal local.

Sempre amável, prestativo, atendendo a todos com aquela gentileza que lhe é peculiar, o aniversariante é também um dos mais destacados acadêmicos de nossa Faculdade de Direito, onde conseguiu a condecoração de professor e o querer-bem de professores e colegas.

Noticiando a sua data natalícia, nós que vemos na sua pessoa um dos nossos eficientes colaboradores o felicitamos, augurando-lhe saúde, longa vida e prosperidade, juntamente com todos os seus.

1978

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas lembram que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo à sua mortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, contatar Silvio Tamasso D’Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas lembram que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo à sua mortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Retrato de um homem de bem e de caráter tirado no dia de seu aniversário natalício 12 de Setembro de 1991

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Sívio Tamaso D'Onofrio.

Pegue um metro e setenta de altura, uma disposição extraordinária, uma saúde férrea, um espírito jovem e inquebrantável, um par de olhos verdes, cabelos pretos, coloque muitos anos de trabalho, honradez e idealismo, acrescente dignidade, civismo, visão, patriotismo e inteligência, junte expressiva dose de caráter, retidão, justiça, cultura e talento, adicione 100% de vivacidade, despreendimento, dedicação e um coração generoso e bom, misture tudo muito bem, sobre o espírito do entusiasmo, do otimismo, da bondade e do desejo de servir ao MUNICÍPIO, à FAMÍLIA, à SOCIEDADE, à CAUSA PÚBLICA e ao PRÓXIMO, e o resultado será o retrato autêntico de um homem excepcional, fora de série, o Engenheiro PAULO KLINGER COSTA, o Prefeito Emérito, uma vida preciosa, de valor inestimável, uma jóia rara, de elevado preço, que vem resplandecendo e brilhando em Espírito Santo do Pinhal há muitos anos, como uma criatura notável e uma grande figura humana, que tem deixado, nos caminhos da administração pública, um acervo de realizações, uma sementeira de coisas boas, as mais ternas recordações, os botões verdes da esperança e o canteiro lindo das flores da primavera. - "E TU, PAULO, SERÁS COMO UM JARDIM REGADO, E COMO UM MANANCIAL CUJAS ÁGUAS NUNCA FALTAM" — Livro do Profeta Isaías 58:1 — Feliz aniversário, caro amigo PAULO KLINGER COSTA, e que Deus o conserve e o abençoe rica e poderosamente, fazendo com que ainda seja longo, fecundo e cheio de realizações o caminho a percorrer, com muitas alegrias e bastante saúde, em companhia dos queridos familiares. — Felicidade e um fraternal abraço do amigo de sempre,

Setembrino

Paulo: "Eu, o Senhor teu Deus, eu te seguro pela mão, e te digo:

Nada temas, eu venho em teu auxílio" — Isaías 41:13.

E. S. Pinhal, 12 de setembro de 1991.

«Dia do bom administrador»

"A GAZETA DE PINHAL" - 16 DE SETEMBRO DE 1978

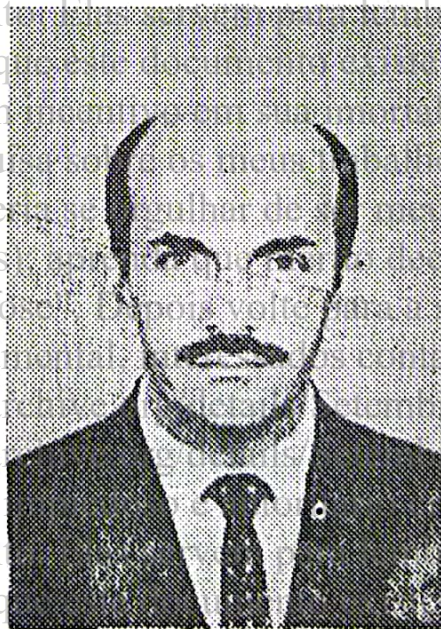
Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

Um trabalhador incansável...

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,

O trabalho aproxima os homens, torna-os irmãos e companheiros. Aprendemos a conhecer nossos amigos convivendo com eles o dia-a-dia. E, assim é que, trabalhando e convivendo todos esses anos com o digno secretário de nossa Prefeitura Municipal, aprendemos a conhecê-lo bem. Trata-se, evidentemente, do Sr. Setembrino de Mello, filho do saudoso sr. Hermógenes de Mello, que outrora também foi secretário de nossa Prefeitura. Acadêmico de Direito, profundo conhecedor da problemática do Poder Executivo, o Sr. Setembrino de Mello tem-se mostrado um grande trabalhador e amigo dileto. Nada o ofusca, nada o deprime, nada o impede de se dedicar com afinco e persistência ao trabalho. Muito lhe devem os pinhalenses: abnegação, atividade laboriosa e, principalmente, a dedicação permanente que tem mostrado em nossa Prefeitura.



Setembrino de Mello
Diretor da Secretaria da
Prefeitura

modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Prezado Amigo.

Comunicando-lhe que sou candidato a vereador à Câmara Municipal de E. S. Pinhal, nas eleições de 15 de novembro próximo, pelo P.D.S., venho solicitar o seu apoio ao meu nome e aos de meus companheiros de Partido.

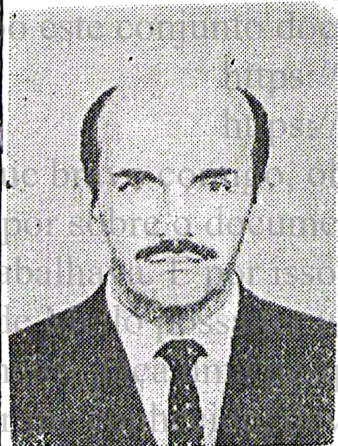
Tendo trabalhado por mais de 30 anos na Prefeitura Municipal, colaborando com 8 Prefeitos, trago comigo a certeza de haver cumprido o meu dever e desempenhado minhas funções com dignidade, honradez e responsabilidade, servindo com dedicação à coletividade pinhalense.

Trabalhei, também, simultaneamente, durante 22 anos, na Câmara Municipal, onde exerci o cargo de Secretário, tendo adquirido, nesse longo período, uma grande experiência quanto ao funcionamento do Poder Legislativo.

Sentindo-me, assim, com experiência suficiente e em condições de continuar dando minha colaboração ao nosso Município, aceitei concorrer ao cargo de vereador à Câmara Municipal, nas eleições de 15 de novembro, e para isso submeto o meu nome ao eleitorado pinhalense.

Se receber o seu voto, que para mim é um voto de qualidade, de um eleitor esclarecido e politizado, fique ciente de que saberei honrar a escolha e responder à confiança depositada em meu nome.

Cordialmente,



Setembrino de Mello

N.º 1630 - PDS

RECOMENDO:

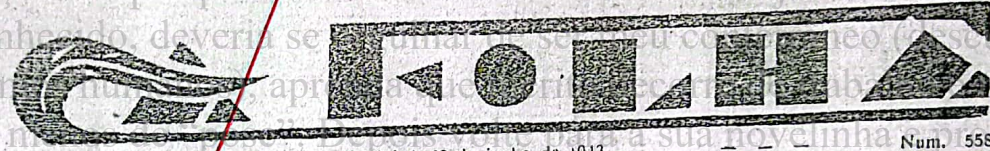
PARA GOVERNADOR — REYNALDO — N.º 1

PARA SENADOR — ADHEMAR — N.º 10

PARA PREFEITO — ADALBERTO COSTA — N.º 17

PARA DEP. FED. — ARMANDO PINHEIRO — N.º 177

PARA DEP. ESTADUAL — IVAN ÁVILA — N.º 1150



ANO XII

Pinhal, 13 de junho de 1943

Num. 558



Edgard Cavalheiro
Escritor paulista, nosso ex-companheiro de redação, o membro da embaixada cultural em visita à sua terra.

Sociais

SORRISO

Quando o sol é indiscreto e deitena de cima um dia reclo sobre a cidade tropical, e deixa cair as sombras diminutas ao pé das arvores, como frutas.

e cõe as paredes de azulejo e cal, — a vem ao terraço, toda solta, toda fresca de intinidade, e da envolta nun a échaie de claridade.

E para olhar melhor o céu pol' do e limpo que corre atraz dos galhos enfeitados, joga a cabeça para t az, sorrindo um sorriso feliz de olhos fechados.

GUILHERME DE ALMEIDA

FAZEM ANOS:
HOJE: a srta. Maria Aparecida, filha do sr. Camilo Mangilli;

Sras.: Mafalda S. Travassos; Francisca Simionato, esposa do sr. Franklin Simionato;

Srs.: Julio Mattiazzi; Nilo de Souza Peixoto; Antonio Scalzi; Frutuoso S. Godoi; Dimas Antonio Pontes.

Annunciai neste jornal

«espirit de corpo» fazem-na uma escola de que qualquer ação poderia se orgulhar. Muitas cordiais congratulações a seu pae — o dr.ctor — seus auxiliares e ao

FARÃO ANCS:

AMANHÃ: o jovem Clovis, filho do sr. Carlos Pires Fernandes, da Capital;

Srtas.: Irma, filha do sr. Francisco G. Barbudo; Violeta, filha do sr. Jorge José;

Srs.: Antonio Mariano Lopes; Angelo Guerra, de Santos.

DIA 15: o jovem Fortunato Alfredo, filho do sr. Hercules M. Florence;

o sr. Heitor Carvalho Mota.

DIA 16: o jovem Cassio, filho do prof. José Floriano A. Marquee, da Capital;

os srs. Adão Antonio da Silva, de Ituiutaba; Emilio Eige-nheer o o adv. Alberto Jorge, nosso companheiro de redação.

DIA 17: o menino Paulo Roberto, filho do sr. Pascoal Onesti;

os srs. Gilberto Leite Vieira, e o prof. Renato Jensen, da Escola Profissional.

DIA 18: a menina Helena, filha do sr. Luperelo R. Novo;

a sra. Tereza D. Guizzardi, esposa do sr. Guerino Guizzardi;

o jovem Oleno, filho do sr. João C. Turbiani.

DIA 19: a menina Isete, filha do farm. João A. Leal;

o jovem Aurélio Gozzi, da Capital;

a prof. Ivone, filha do sr. Nino Francisco;

a prof. Maria José Ferreira de Souza, esposa do prof. Ro-salvo Florentino, da Capital;

O JORNAL DE PINHA

Esprito Santo do Pinhal, sábado 16 de fevereiro de 1991

Um causídico que sabe

Texto de UBIRAJARA
ROCHA

POR ser escritor — um bom e significativo escritor, sabendo escrever admiravelmente bem o vernáculo —, o brilhante advogado militante pinhalense SETEMBRINO DE MELLO, de há muito com banca montada em nossa cidade e comarca, tornou-se uma “testemunha do seu tempo e da sua sociedade”. SETEMBRINO é um perfeito homem de letras, sabendo espelhar como poucos o Zeigist, o episteme epocal, ou o Espírito da Época. É mais um ser afortunado que “escreve por aqueles que não podem escrever.” É mais uma voz (intrépida, sagaz, eloquente) daqueles que não têm voz nem para produzir sua defesa. Enfim, e em realidade, fala e clama por todos os que querem e esperam ouvir as mensagens ou a MENSAGEM de sua redenção. (Um parêntese, para dizer que bom é o escritor que escreve significativa mente, o escritor que “diz a palavra que gostaríamos de dizer”, que nos ensina e nos concita a comunicarmos com o nosso semelhante, e que coopera validamente com a gente na solução dos nossos problemas existenciais, que nos ajuda a solucionar ou deslindar o enigma de nossas vidas individuais, e que, alfim, nos socorre em nosso sofrimento e em nossa esperança.)

SETEMBRINO é autor de páginas frementes, palpitantes de vida, crispadas de emoção, tão cheias de inquietação íntima; são escritos espontâneos, vasados numa “escrita que se amolda docilmente à linguagem do nosso tempo”.

Mostra-nos, esse generoso cronista e historiador dos simples, que as fronteiras entre a ficção e a realidade são indefinivelmente tênues. Flutuantes e indecisas são as linhas divisórias entre o imaginário e o real, entre o sonho e a crua positividade da vida.

SETEMBRINO tem pleno conhecimento da vida cotidiana, estercada de tensões, prenhe de conflitos, angústias e tormentos. Nele é particularmente aguçada a percepção do desconforto geral do mundo contemporâneo. Ele tem produzido, ao longo destes anos, fragmentos perfeitos e exemplares de prosa de arte, embora aparentemente desconexos entre si; no fundo, porém, entrelaçaram-se com modelar coerência, ordem e harmonia.

SETEMBRINO impõe disciplina (serenidade clássica?) à linguagem que emprega; é com muito amor, com muito acerto e propriedade que penetra e invade a “insólita urdidura do sonho”.

De resto, esse nosso interessante e surpreendente causídico-escritor tem visões, insights ou designs, entrevê “instantâneos de

situações absurdas”, entressonha com reminiscências soterradas, com lembranças de há muito lançadas ou arremessadas no País de Oblivion, no país por onde corre o pácido rio do Letes. Além disso, experimenta sustos, espantos, perplexidades de variada ordem e espécie. E extrai da mina da existência mais comum, mais banal o diamante da emoção mais bela, mais doce, mais pura. E tudo vistovindo envolto, ou embaido, ou submetido à macerada transparência e fluidez de sua palavra policia- ca, de sua palavra castigada — de sua fina e elegante prosa portuguesa.

Bem (doce, sumamente amena e agradável é a experiência da leitura dos textos de SETEMBRINO DE MELLO, textos sumarentos, polposos e seivosos, tão belos e profundos, não obstante sua aparente leveza, sua singeleza de forma ou apresentação. (Tais textos, insistimos em dizer, são gentilmente formosos e brilhantes, eles brilham na brancura, na verônica imaculada da página. Os conceitos, as sentenças mais elevadas cintilam, iluminam a hialina, a esmeraldina, pureza do seu castiço verbo português. E, enfim, ele escreve com a paciência, com a lentidão dum aracnídeo — o aracnídeo do sonho?...).

Numa palavra: SETEMBRINO escreve encantadoramente. E ele sabe que

escrever com Acribia

não pode viver sem escrever. A necessidade de escrever corre nas suas veias, está na massa do seu sangue, no tecido mais íntimo e secreto do seu ser. Como também traz no ímo o seu self o desejo de ser bom, de ser gentil e cordato para com todos.

Ele carrega no centro vital, no selbst de seu ser a possibilidade de criar uma forma ou modalidade de vida pura e feliz, uma maneira de amar durável e perfeita. E não trata com leviandade nenhum assunto sério e digno. — “Ama a sua solidão e carrega com queixas harmoniosas a dor que ela lhe causa” (Rilke).

Tudo o que cria ele cria com plenitude íntima. — Não dá alimento à ira, ao ódio, à inveja. Não dá de comer aos demônios da cobiça e do orgulho.

É fiel e simples ao amor de sua vida. Como que obedecendo à risca o conselho de Rilke, "abraçou antes de tudo uma profissão, que o tornou independente e o entregou exclusivamente a si mesmo, em todos os sentidos".

"Sua solidão tem-lhe dado, mesmo entre condições muito hostis, amparo e lar, é partindo dela que tem encontrado todos os caminhos. Todos os seus desejos estão prontos a acompanhá-lo..."

Na solitude tem gozado
o refrigério das horas boas
Como Emily Dickinson

sempre fazia, "no meio das festas, carrega a sua solidão criativa".

Amigo apaixonado do dizer correto, SETEMBRINO está em condições de redigir uma ata contra os solecismos, os barbarismos dos deformantes falares do nosso povo.

Não daremos remate a este descorada ou descosida crônica, sem antes sublinharmos que o bom do nosso SETEMBRINO DE MELLO é um escritor de primeira água, um escritor de "mão segura, que evita

o patético e melodramático" (coisa ridículas nestes tempos objetivos). Perito na arte de escrever, adentra um "vasto território de magia", e não se assustem com o inusitado da frase de Fábio Lucas — em sobremaneira singularizar-se entre os mais singulares, "pois sua faculdade mitopéica se apoia numa imaginação cintilante". Tudo o que sei, e é pouco, acerca do nosso muito bravo e leal SETEMBRINO DE MELLO, está acima mediocrementemente resumido.

sério e digno. — “Ama a sua solidão e carrega com queixas harmoniosas a dor que ela lhe causa” (Rilke).

Tudo o que cria ele cria com plenitude íntima. — Não dá alimento à ira, ao ódio, à inveja. Não dá de comer aos demônios da cobiça e do orgulho.

É fiel e simples ao amor de sua vida. Como que obedecendo à risca o conselho de Rilke, "abraçou antes de tudo uma profissão, que o tornou independente e o entregou exclusivamente a si mesmo, em todos os sentidos".

"Sua solidão tem-lhe dado, mesmo entre condições muito hostis, amparo e lar, é partindo dela que tem encontrado todos os caminhos. Todos os seus desejos estão prontos a acompanhá-lo..."

Na solitude tem gozado
o refrigério das horas boas
Como Emily Dickinson

edoso e autoritário e
as servem para rem
ste documento exist

entivo em sua imort
obre os meus trabalh
e orgulhar de ser me

Depois, volte para a
al, interessados con
e.org/details/Setem
e.org/details/Setem

do e autoritário c
as servem para lem
ste documento exist
ativo em sua imort
bre os meus trabal

de orgulhar de ser me
renda que mérito de

crítico, pessoa perfeita
brar que enquanto vil
e e esta memória pre

... e essa memória pro-
validade graças ao me-
nos e veja como você
u conterrâneo (descu-

corre de trabalho e n
sua novelinha e pro
tatar Silvio Tamaso I
orinoDeMello
orinoDeMello

crítico, pessoa perfeita
brar que enquanto vo
e e esta memória pre
alidade graças ao me
nos e veja como você

u conterrâneo (descu
corre de trabalho e n

“Um pedaço da minha vida”

SETEMBRINO DE MELLO

Foi com muito interesse que li, de um só fôlego, o livro de Márcio Ribeiro Porto intitulado “Um Pedaço da Minha Vida”.

Trata-se, realmente, de uma leitura interessante, atraente e envolvente, que empolga o leitor, do começo ao fim, uma obra que narra ocorrências históricas de nossa terra e nossa gente; que exalta as figuras eminentes da política local e enaltece e reverencia nomes de pessoas dinâmicas e devotadas ao trabalho, verdadeiros esteios da comunidade pinhalense; que aborda fatos pitorescos ocorridos na cidade, como a “Luta do Bicudo”; que rememora os dias de sua infância no Pinhal, recorda o Cine-Eden que conheceu, as escolas em que estudou, os professores que teve, os tipos populares do seu tempo, a campanha eleitoral desenvolvida no interior quando concorreu a uma vaga na Assembléia Legislativa de São Paulo, tudo relembrando e evocando um passado cheio de saudades, que fala à sensibilidade e ao coração do leitor.

Ao ler o livro, cheio de evocações, o leitor tem oportunidade de conhecer melhor a figura humana e o coração sensível de Márcio Ribeiro Porto, como no instante em que ele conta haver chorado de alegria pelos filhos que Deus lhe deu, ou quando fala, com um carinho profundo, da casa da rua Diamante n.º 14, em São Paulo, que abriga sua família há 46 anos, tendo sido palco de lutas e apreensões, mas também de alegrias e felicidade, representando, cada cantinho daquele lar, motivo de saudade e gratidão.

É através de “Um Pedaço da

Minha Vida” que o leitor tem um encontro com a personalidade modesta mas ao mesmo tempo vibrante e forte, franca e respeitável, corajosa e dinâmica, de Márcio Ribeiro Porto, filho ilustre de nossa terra, que serviu ao Pinhal com amor, dedicação, sinceridade e vontade de acertar, aplicando-se, à sua atuação, com muita propriedade, os versos do poeta:

“Da minha terra, para a minha Terra
Tenho vivido. Meu amor encerra
A adoração de tudo quanto é

[nosso].
Por ela vivo num perpétuo enlevo.
E, incapaz de servi-la quanto

[devo],
Quero ao menos amá-la quanto
[posso].”

É Márcio Ribeiro Porto que surge, vivo, vibrante, entusiasmado, em cada uma das 142 páginas do livro, trazendo uma proclamação de fé, de esperança e de otimismo, uma mensagem de esforço e desprendimento, de trabalho e dedicação, numa carreira ascendente e vitoriosa, iniciada no Gabinete do Secretário da Justiça, o saudoso Abelardo Vergueira César, passando pela Procuradoria Judicial, brilhando na Secretaria do Governo, servindo a São Paulo como deputado à Assembléia Legislativa do Estado, eleito pela legenda do tradicional Partido Republicano, e terminando, após 41 anos, 5 meses e 1 dia de serviços, sua longa trajetória na vida política, parlamentar, administrativa e funcional, julgando, com correção, imparcialidade e ponderação, os processos submetidos à apreciação do Tribunal de Contas do Estado, onde exerceu, com dignidade, honradez e competência, o importante cargo de Ministro.

Em todos os cargos que ocupou e em todas as funções que exerceu na vida pública, por mais de quatro décadas, Márcio Ribeiro Porto se notabilizou pela dedicação ao trabalho, pela visão e discernimento dos problemas coletivos, pelo fulgor de sua privilegiada inteligência, pelo destaque e prestígio político, pelo espírito público evidenciado em todas as oportunidades, sobretudo na Assembléia Legislativa do Estado onde, numa atuação política digna de louvor, se desdobrou e se sobressaiu, prestando, como parlamentar, relevantes e assinalados serviços a São Paulo e a Pinhal.

Sua atuação como homem público que engrandeceu os cargos ocupados no funcionalismo e honrou e enalteceu o mandato de deputado que lhe foi outorgado pelo povo paulista, é um exemplo de trabalho, seriedade e dignidade, que elevou o seu conceito junto a todas as camadas sociais, credenciando-o, pelas suas qualidades todas, como um elemento de extraordinário valor, com grande influência onde se fez presente. Tudo isso, representado pela atuação dinâmica de Márcio Ribeiro Porto, fizeram-no respeitado e admirado por todos aqueles que tiveram o ensejo de tomar conhecimento de suas atividades.

Abro novamente o livro de Márcio Ribeiro Porto e vejo ali, em suas páginas, o autor agradecendo a Deus por haver preservado sua vida durante 70 anos, com vigor, saúde, serenidade, lucidez e fé.

Abrindo e lendo o livro “Um Pedaço da Minha Vida” o leitor terá, também, a oportunidade de encontrar um Márcio Ribeiro Porto rejuvenescido e que se rejuvenesce

em cada página; rejuvenesce no amor à Pátria e no espírito público; rejuvenesce na dedicação ao trabalho e no devotamento e amor à querida Letícia, sua companheira inseparável de tantos anos de lutas, alegrias, apreensões e vitórias; rejuvenesce no respeito e reverência aos pais, o eficiente vereador e brilhante prefeito Chiquinho Porto e sua dileta esposa Ignez Ribeiro Porto; rejuvenesce, enfim, no carinho aos 5 filhos e 8 netos, que crescem, lutam, amam, vencem, se realizam na vida, constituindo motivo de justificado orgulho para seus genitores e avós.

Quem lê “Um Pedaço da Minha Vida” sente crescer a admiração pela grande figura humana que é Márcio Ribeiro Porto; sente aumentar o respeito pela obra desse notável homem público que honra a Pátria brasileira, desse eminente paulista que engrandece São Paulo, desse conspícuo pinhalense que é motivo de orgulho para Pinhal; sente a grandeza desse atuante político e servidor emérito, que exerceu com dignidade, honradez e eficiência os cargos ocupados, deixando, em todos aqueles que acompanharam sua vida e sua carreira, tão bem retratadas em seu livro, uma saudade do passado distante, desse mesmo passado tantas vezes por ele evocado com a mais profunda emoção.

Parabéns, Márcio Ribeiro Porto, pela sua obra, cuja leitura deve ser feita por todos aqueles que desejarem conhecer um pouco mais da história de nossa terra e nossa gente e terem um encontro a seu bate-papo ameno e ilustrativo com um pinhalense da mais elevada estatura intelectual, política e funcional.

e Pinhal

o do Pinhal, 9 de Fevereiro de 1980

DIRETOR :
DR. RAFAEL E. FARES GUALDA

N.º 289

Homenagem a um grande Jurista

SETEMBRINO DE MELLO

Quem observar atentamente o modo de agir de um besouro vai verificar uma particularidade curiosa: ele ronca, ronca, ronca..., mas não consegue sair do chão. Quando, finalmente, após muito esforço, sai do chão, tenta, debalde, atingir as alturas e ali permanecer, mas o máximo que consegue é apenas um pequeno, insignificante e rápido vôo rasante, após o que volta ao lugar de partida. A frustrada tentativa do besouro se repete muitas e muitas vezes, até que, com suas forças exauridas, permanece no chão, apenas roncando, roncando, roncando..., sem conseguir levantar vôo.

Há professores que se assemelham, e muito, ao besouro: falam, falam, falam..., mas não dizem nada, não transmitem nada. Têm a intenção de explicar a matéria, mas não conseguem. Repetem sempre as mesmas coisas, incessante e cansativamente, às vezes até de maneira enervante. Não prestam a atenção dos alunos e não se fazem entender, porque são ineficientes e não têm talento, nem vocação, nem capacidade, nem didática e nem amor pela carreira que abraçaram. A semelhança do besouro, apenas ameaçam mas não levantam vôo.

Outros professores há, entretanto, que ao contrário, são como as grandes e poderosas águias que, abrindo suas asas gigantescas, levantam vôo com firmeza e segurança, galgam grandes alturas e ali permanecem, só descendo espontaneamente. Esses professores dão, também, quando necessários, os seus vôos rasantes, sem no entanto tocar o chão da ignorância e da incapacidade. Tudo fazem, esses grandes mestres, em benefício do aproveitamento dos alunos, os quais entendem e aprendem a matéria, tal a clareza, precisão e eficiência das magníficas e esplêndidas lições ministradas.

Entre aqueles que, como as águias, voam a grandes alturas, está o DR. PAULO HEBER DE MORAIS, professor na Faculdade de Direito de Pinhal, onde leciona Direito Civil e Direito Processual Civil. Trata-se, inegavelmente, de um grande mestre que se caracteriza pela modéstia, que não enfeita o estilo, que não procura frases brilhantes e de efeito, mas que ministra a matéria com firmeza, segurança, convicção e simplicidade, se impondo à admiração fervorosa de seus alunos pela eficiência de suas lições e pela variedade e solidez de seus argumentos.

O ilustre professor, à frente da cátedra que ocupa, sempre se destacou pela exposição fluida das matérias que leciona, pela segurança nas referências, pela exatidão nas definições, dominando o assunto com perfeição, excursionando pelo campo da prática, fixando exemplos vivos e usando uma linguagem perfeita e compreensível, colhida na leitura dos grandes doutrinadores do Direito.

Os formandos de 1979 da Faculdade de Direito de Pinhal, com muito acerto e justiça, escolheram o seu nome para paraninfo, como uma homenagem ao eminente mestre que, já nos primeiros dias de aula, despontou como uma inteligência privilegiada, um caráter austero, um coração generoso, um espírito aberto e uma cultura jurídica ímpar e invulgar.

Vocacionado para o magistério, o DR. PAULO HEBER DE MORAIS se fez professor, como ele próprio afirmou certa ocasião, não para ser servido, mas para servir, ensinar, compreender, estimar, querer bem e amar aos seus alunos.

Semeador de cultura, culto, talentoso, eficiente, brilhante e capaz, vem repartindo com os seus alunos os conhecimentos profundos que possui no campo do Direito, resplandecendo sempre como estrela de primeira grandeza, ministrando aulas que prendem, encantam, arrebatam e fasci-
nam os que delas participam.

Todos aqueles que foram alunos desse grande jurista que é o DR. PAULO HEBER DE MORAIS, consideram uma honra tê-lo tido como professor, consideram um privilégio terem convivido com tão eminente mestre que traz no espírito a fibra inquebrantável do povo mineiro, que tem no sangue o calor humano que o impele e o empolga no desejo irresistível de servir à classe estudantil, honrando e dignificando a cátedra ocupada.

O eminente mestre é uma lídima expressão do que a Faculdade de Direito de Pinhal tem de mais elevado ao campo do saber e da cultura jurídica, é um professor que honra, dignifica, engrandece e enobrece o magistério com o brilho de sua fulgurante inteligência, e a sua recompensa pelos relevantes serviços prestados no campo educacional de grau superior está no orgulho de poder ser útil aos seus alunos e aos seus semelhantes.

Quanto mais os alunos do DR. PAULO HEBER DE MORAIS relembram o seu passado e verificam sua atuação no presente, quanto mais analisam sua figura humana que irá perdurar na memória de cada um, cercada da mais profunda admiração; quanto mais meditam sobre as atitudes e o comportamento do amigo de invariável afeto, do companheiro bem humorado e cordial, de simpatia admirável e de alegria contagiante e insuperável, mais representativa se torna sua imagem, mais cresce sua personalidade, mais sua pessoa se agiganta no horizonte, como uma vida preciosa, inspiradora, devotada ao DIREITO, preocupada com o império da LEI e atenta à aplicação da verdadeira JUSTIÇA.

Um dia, num passado já bem distante, quando visitou a cidade de Campinas, o eminente jurista Clovis Bevilacqua foi homenageado com a inauguração de uma placa, simples e modesta, mas de elevado significado, contendo estes luminosos e expressivos dizeres: "POR AQUI PASSOU HOJE CLOVIS BEVILAQUA". Jamais alguém poderia imaginar mais simples, mais sensibilizadora e mais tocante homenagem do que essa, de os meios jurídicos de Campinas se sentirem eterna e profundamente honrados pelo fato de o autor do Código Civil Brasileiro, embora momentaneamente, haver passado por ali.

Do mesmo modo, relembrando tão significativo e expressivo acontecimento, queremos afirmar, de público, que os formandos de 1979 da Faculdade de Direito de Pinhal também se sentem profundamente honrados e haverão de proclamar, em todos os tempos, envaidecidos e orgulhosos, que foram alunos do Professor PAULO HEBER DE MORAIS, o qual, por tudo aquilo que fez, foi e é, e pelos dotes de caráter, justiça e retidão que exornam sua personalidade marcante e de escól, se fez credor do respeito, da gratidão, da estima e da admiração de todos.

Fica, portanto, aqui, a nossa homenagem, a mais sincera e profunda, a esse eminente mestre e grande jurista, que continuará sendo sempre, sem qualquer sombra de dúvida, como tem sido até agora, a garantia de um ensino eficiente, o orgulho de uma Faculdade, a honra de uma Escola.

(mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Ubirajara Rocha - o intelectual e sementeiro da cultura

SETEMBRINO DE MELLO

1942 — Abro o jornal "A Folha", dirigido por Laurindo Marques Junior, jornalista dinâmico, idealista e batalhador, e encontro ali o advogado Ubirajara Rocha, estudioso do direito, no início de sua carreira profissional. O eminente advogado já revelava, desde então, seus dons excepcionais de cultor do vernáculo, de argumentador seguro, de raciocínio ágil e imbatível, de dominador da matéria jurídica, característica e atributos anunciadores do talento do promissor e competente causídico. Com a sua aprovação, posteriormente, em concurso público, para o cargo de delegado de Polícia, ganhou a Secretaria da Segurança Pública um conhecedor profundo da polícia científica, mas perdeu a advocacia a quele que seria, um dia, nenhuma, um de seus grandes expoentes.

1943 — Viro as páginas de "A Folha" e tenho um encontro com o cronista e poeta Ubirajara Rocha, o qual, numa demonstração de alta sensibilidade artística, como um verdadeiro esteta da palavra escrita e um burlador da frase, escreve crônicas e poesias de uma beleza ímpar, que surpreendem, empolgam e emocionam o leitor, como aquela intitulada "Depois que a Vida Falou" onde assim se expressa:

Um olhar quebrado
Um sorriso orvalhado
Uma cáida e mimosa palavra de mel.
Uma carícia ousada.
O gorjeio de um beijo.
Namoro...

1951 — Examinio o exemplar de "A Folha", edição de 24 de agosto, e tenho o privilégio de ler "Uma página de Ubirajara Rocha", em que o jornalista brilhante e cheio de imaginação presta uma homenagem justa, oportuna e sincera ao

grande idealista do jornalismo que foi Laurindo Marques Junior. Evidenciando que o diretor de "A Folha" era uma figura memorável, Ubirajara Rocha, com sua cultura rutilante, fascina e brinda o leitor com um artigo que resplandece como um brilhante incrustado no edifício da literatura, uma jóia literária que honra e engrandece seu autor.

1962 — Converso com um estudante de engenharia da Universidade de São Paulo, e ele me diz cheio de entusiasmo: "Fiquei conhecendo, ontem, o dr. Ubirajara Rocha! Tive o privilégio de ouvi-lo durante 4 horas! O homem é um talento! Um moço de cultura! Uma inteligência excepcional, fora do comum! Nem no corpo docente da Universidade de São Paulo encontrei alguém com tanta cultura! O homem é um intelectual que sabe tudo, mas tudo mesmo, sobre todos os assuntos! É uma verdadeira enciclopédia viva."

1964 — Leio a "Pequena História da Civilização Pinhalense", de autoria de Ubirajara Rocha, e encontro ali o historiador brilhante, seguro, preciso, o escritor de vasta cultura humanística, o investigador dos fatos históricos, o espírito cintilante que com o seu saber enciclopédico tudo examina, estuda, perquire e condensa, com o intuito de legar à posteridade, como de fato legou, uma obra que representa um marco importantíssimo na historiografia de Espirito Santo do Pinhal.

1979 — Ubirajara Rocha traça, numa linguagem agradável, expressiva, objetiva, vigorosa e penetrante, a bi-

PRECE MILAGROSA

Confio em Deus com todas as minhas forças. Por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho concedendo-me a graça que tanto desejo e preciso.

Mande publicar e observe o que acontecerá no 4.º dia.

— M. F. S.

ABANDONO DE EMPREGO

De conformidade com o artigo 482, Letra I da CLT, a propriedade agrícola Fazenda São José da Boa Vista, da firma Irmãos Ribeiro Agrícola Ltda., deste município, comunica ao empregado sr. FRANCISCO DOS SANTOS SILVA, portador da Carteira Profissional n.º 05560, Série 402, que deixou o serviço sem motivo justificado em data de 30 de setembro próximo passado, que deverá voltar ao trabalho dentro do prazo de 5 (cinco) dias, porque, se não o fizer, ficará caracterizado o Abandono de Emprego.

Espirito Santo do Pinhal, 12 de outubro de 1988.

ografia de vários vultos pinhalenses, exaltando os predicados, a bondade, o espírito público, a capacidade profissional, os serviços prestados à coletividade e a contribuição dada por cada um à sociedade local. Nesse trabalho, Ubirajara Rocha revela as qualidades admiráveis de um biógrafo seguro, bem informado, brilhante e culto.

1987 — Recebo, de Ubirajara Rocha, acompanhado de gentil dedicatória, um interessante e alentado volume de sua obra intitulada "Justiça — Rainha do Universo", a qual resplandece e cintila, mais uma vez, de maneira extraordinária, o talento, a cultura, a inteligência e o brilhantismo do autor, que se revela um filósofo da mais alta estirpe, um conhecedor profundo da justiça, a quem chama de "Senhora absoluta do mundo". É e ali, na sua obra, que o eminente intelectual brinda o leitor com um trabalho vibrante e notável, proporcionando-lhe um encontro com os grandes vultos da filosofia, da advocacia, da literatura e da magistratura, evidenciando a profundidade de seus multiformes conhecimentos e de sua vasta cultura, que fulguram em cada página. É realmente um trabalho de fôlego, que prende, encanta, arrebat e fascina o leitor, que tem, nessa leitura, um encontro com o que há de mais elevado no campo da cultura, bem como a oportunidade de ver confirmada, em sua excelência e admirável beleza, a inteligência genial e rutilante de Ubirajara Rocha, assemelhada a uma jóia de raro e inestimável valor.

1988 — Eis aí, em rápidas pinceladas, uma apreciação sobre a grandiosidade da obra de Ubirajara Rocha, o advogado, delegado de Polícia, poeta, jornalista, cronista, escritor, historiador, biógrafo, homem genial, grande expoente do saber humano, literário possuidor de um estilo rico, absorvente e fascinante, que, com um manancial inesgotável vem, há mais de meio século, distribuindo e semeando cultura, sabedoria e conhecimentos, deixando, por onde passa com seu talento multiforme, um rastro luminoso e inapagável de um pinhalense ilustre que numa marcha ascendente no campo intelectual, honra, engrandece e dignifica a terra natal, em cujo meio se destaca e pontifica como um de seus vultos de maior projeção.

José Benedicto da Motta:

Um Jornalista a serviço do Povo!

SETEMBRINO DE MELLO

Recentemente o jornalista JOSÉ BENEDICTO DA MOTTA completou 80 anos de idade. Não poderíamos deixar passar despercebida tão importante efeméride sem falar alguma coisa a respeito da vida e da obra dessa grande e brilhante figura do jornalismo, que teve uma trajetória luminosa e uma atuação benfazeja e esplêndida na imprensa pinhalense, por um longo período de mais de 50 anos.

Falar de JOSÉ BENEDICTO DA MOTTA, nosso amigo PITUTE, é falar da história da imprensa em Pinhal, é relembrar os anos de lutas, de preocupações, de vitórias, de realizações, de alegrias e muitas vezes também de decepções e tristezas, desse destemido jornalista, sempre ardoroso, combativo, vibrante e entusiasta na defesa de seus sublimes ideais.

Sentinela avançada da coletividade, defensor intransigente dos interesses do povo; paladino das boas causas, o intemerato jornalista, ainda no verdor dos anos, em 1923, editou "A FLECHA", jornal que dois anos depois teve o seu nome mudado definitivamente para "A GAZETA", bi-semanário que marcou época em nossa terra durante várias décadas. A partir do instante em que iniciou sua carreira, o eminente jornalista jamais arriou a sua bandeira de luta, a qual tremulou impavidamente, na terra pinhalense, sustentada, por mais de 50 anos, pela pena fulgurante e admirável de JOSÉ BENEDICTO DA MOTTA.

Na direção do jornal, como diretor, redator, impressor e paginador, um homem que fazia tudo, JOSÉ BENEDICTO DA MOTTA enfrentou grandes dificuldades, mas soube superá-las, mantendo o seu periódico com uma frequência exemplar, numa posição firme, gozando de ótima reputação, lutando sem esmorecimento, com coragem e galhardia, contra a corrupção, criticando, protestando, bradando, indicando soluções, numa época em que muitos, despreocupados, permaneciam indiferentes, em silêncio, sem nada fazer.

O eminente jornalista, portador de uma extraordinária capacidade de trabalho e de uma excepcional folha de serviços, ao longo de sua vida jamais renunciou à obra empreendida, revelando sempre, em suas campanhas memoráveis, a sua fibra inquebrantável, o seu espírito público; a sua combatividade ardorosa na defesa dos pontos de vista que esposava e sobretudo o seu grande amor à terra pinhalense.

Culto, talentoso, inteligente, versátil e eclético, mas ao mesmo tempo modesto, simples e humilde, apesar de todos esses predicados enobrecedores que caracterizam sua personalidade marcante, foi sempre, durante sua longa e luminosa trajetória na imprensa local, um jornalista que engrandeceu e dignificou a carreira abraçada, prestando um acervo enorme, extraordinário e admirável de serviços à terra natal, permanentemente dedicado aos supremos interesses da coletividade e ao bem comum.

Senhor de um estilo agradável, escrevendo com clareza e precisão, numa linguagem escorreita e bonita, observador arguto e cheio de vivacidade, pertinaz nas suas campanhas, sustentou o eminente jornalista, na imprensa local, debates acirrados, polêmicas violentas, empunhando com elegância, erudição e destemor, sua pena vibrante e admirável, paladino que esgrimia corajosamente em defesa dos mais altos interesses do povo e da beleza moral de uma causa justa.

Jornalista eficiente e entusiasta, verdadeiro vocacionado, que amava a profissão, cidadão prestante e solícito, homem justo, respeitado e cumpridor de seus deveres, JOSÉ BENEDICTO DA MOTTA, empenhado no jornalismo pinhalense, uma caminhada lhanete, fecunda e inatacável, marcada pelo tirocínio, coragem, esforço e competência, colocando, com muita amor e carinho, durante mais de cinco décadas, a serviço de seu jornal e de sua terra, os seus conhecimentos, o seu labor, a sua combatividade, o seu espírito público, a sua dedicação, o seu dinamismo e a sua incrível capacidade de trabalho.

Como uma homenagem justa e como uma manifestação de reconhecimento por tudo aquilo que o nosso caríssimo amigo PITUTE foi, por tudo analisados serviços prestados à coletividade pinhalense, no desempenho de suas difíceis e espinhosas atividades profissionais, muitas vezes incompreendidas, evocamos, hoje, a grande figura desse brilhante jornalista, senhor de uma fibra incomum, portador de uma pena fulgurante e uma das grandes personalidades de sua geração e do jornalismo brasileiro, orgulho de nossa terra e vaidade de nossa gente. Dele, portanto, podemos dizer, orgulhosos e envidiosos: JOSÉ BENEDICTO DA MOTTA: UM JORNALISTA A SERVIÇO DO POVO.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa fazer a diferença. Enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa fazer a diferença.

Dia do Professor

MARIA CRISTINA J. BERGAMIN, A GRANDE MESTRA

"Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando envelhecer não se desviará dele".

Faltou o x
- Dão este conj
omiz de
pelo 2º período.

Quero aproveitar a oportunidade para, dentre aqueles que exerceram e exercem a grande e importante missão de ensinar, exaltar e tributar a minha homenagem à extraordinária professora Maria Christina J. Bergamin, a qual prestou, durante tantos anos, os mais assinalados e relevantes serviços ao ensino, como educadora eficiente, competente, dedicada e talentosa. Predicados esses que, aliados ao brilho de sua inteligência e aos dotes de caráter, retidão e justiça que sempre ornaram sua personalidade, fizeram-na uma mestra credora da estima, respeito e admiração de seus alunos e de todos aqueles que acompanharam sua brilhante carreira docente no Grupo Escolar "Dr. Almeida Vergeiro".

Decorridos tantos anos, relembrar, com emoção e saudade, a dedicação, ternura, abnegação e carinho com que Maria Christina J. Bergamin exerceu, dignificou e honrou o magistério, como professora exemplar e educadora de mérito, numa carreira admirável que representou, realmente, pelo seu valor, uma pérola, uma jóia preciosa de grande e inestimável preço. É ao relembrar a atuação dessa querida e extraordinária mestra, ao rememorar tudo aquilo que realizou como integrante do magistério, a vida inspiradora que teve, as lutas que vitoriosamente enfrentou, a grande figura humana que sempre foi, vejo que sua personalidade, tão representativa, cresce cada vez mais no horizonte do meu conceito, do meu respeito e da minha admiração, como "estrela de primeira grandeza e como um exemplo e símbolo de verdadeira educadora".

É importante salientar, no "Dia do Professor", como um preito de gratidão, que ficou marcada na vida

de cada aluno da professora Maria Christina, a influência benéfica exercida pela querida e dedicada mestra, sempre uma figura exponencial, brilhante e valorosa, que tanto engrandeceu o magistério estadual, no desempenho da difícil e árdua, mas ao mesmo tempo sublime e gloriosa missão de ensinar, realizando um labor constante e uma vida inteira dedicada aos pequeninos em busca do aprendizado das primeiras letras. Tenho a certeza inabalável de que aquelas crianças de ontem, que foram alunas da querida mestra, guardam ainda hoje, em seus corações, depois de decorridos tantos anos, os ensinamentos, as palavras, as orientações, as lições e os conselhos cheios de sabedoria e experiência ministrados pela eminente educadora, honra e glória do magistério público estadual.

Pelo seu trabalho como professora eficiente, pela sua dedicação como mestra competente, ensinando e educando centenas de crianças, aplicam-se, e muito bem, a essa educadora de mérito, as palavras do profeta Isaías: "E serás como um jardim regado, e como um manancial cujas águas nunca faltam". É que, realmente, Maria Christina foi sempre, ao longo dos anos, um jardim que produziu flores em abundância, flores lindas, flores admiráveis. E foi, também, um manancial que, fornecendo, aos seus alunos, durante os melhores anos de sua vida, ensino, educação, conselhos e sobretudo lições extraordinárias de cultura, de civismo e de amor à Pátria.

Pela obra extraordinária que realizou no campo de educação, como um manancial inesgotável, como uma fonte de água cristalina, sempre jorrando inteligência, cultura, amor ao ensino, estima aos alunos e dedicação ao trabalho, tendo cumprido com zelo e de maneira notável sua nobre e sublime missão de educadora, a professora Maria Christina, com a consciência tranquila pela certeza

do dever cumprido, pode dizer hoje as mesmas palavras do apóstolo Paulo: "Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia".

Nesta data tão importante e significativa, quero, na pessoa da grande educadora Maria Christina J. Bergamin, prestar a minha homenagem a todos aqueles que exercem, árdua e muitas vezes incompreendida função de ensinar, dizendo que a querida mestra, como tantos outros, teve uma vida inteira, sendo um exemplo, modelo e padrão de educadora, uma docente que passou pelo magistério de maneira resplandecente, deixando através de anos de trabalho, os sinais luminosos de uma atuação eficiente, brilhante e respeitável, o rastro fulgurante de uma carreira admirável, toda ela caracterizada e construída de bondade, competência, dignidade, correção, amor e afeto. Maria Christina, que tem, como traços marcantes de sua personalidade, a beleza de caráter e a formura de espírito, foi, de fato, no campo educacional, uma sementeira do bem que deixou, nos caminhos por onde passou, os botões verdes da esperança e o canteiro lindo das flores da primavera!

Professora Maria Christina: O "Dia do Professor"! É o seu dia! O desejo que brota, espontâneo e sincero do coração do meu coração, para a sua vida, nesta data tão expressiva, está contido nestes lindos versículos bíblicos: "O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti. O Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz". — "E serás uma coroa de glória na mão do Senhor, e um Diadema real na mão do teu Deus".

SETEMBRINO DE MELLO (Só agora publicado, por absoluta falta de espaço e com nossas escusas).

errâneo (desculpe a ausência de trabalho e não de adulação, e procure ser feliz. Silvio Tamasso D'Onofrio.

Mello Mello pessoa perfeita e que sabe tudo!, enquanto você assistia futebol ou, esta memória preservada pelo saudoso sr. graças ao meu modesto esforço.

veja como você é uma pessoa de errâneo (desculpe a ausência de trabalho e não de adulação, e procure ser feliz. Silvio Tamasso D'Onofrio.

Mello Mello pessoa perfeita e que sabe tudo!, enquanto você assistia futebol ou, esta memória preservada pelo saudoso sr. graças ao meu modesto esforço.

veja como você é uma pessoa de errâneo (desculpe a ausência de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

A Cidade

Josué Cintra Damião

Faleceu no dia 3 de agosto de 2004, na cidade de Salvador, Bahia, aos 78 anos de idade, o pinhalense Josué Cintra Damião, deixando viúva a senhora Maria Clemência Damião.

Natural de nossa cidade, o ilustre conterrâneo brilhou nos estudos desde a escola primária, tendo, pelos seus dotes de inteligência, obtido o prêmio escolar instituído pelo Município para fazer gratuitamente o curso ginasial, que na época era pago, destacando-se, durante os quatro anos, como o primeiro aluno da classe, diplomando-se com distinção.

Posteriormente, após o colegial, cursou a Faculdade de Teologia da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, em São Paulo, dedicando-se, em seguida, por mais de trinta anos, como pastor ao ministério evangélico, tendo sido, na sua missão ministerial, um vaso precioso de bênçãos nas mãos do Senhor.

Exerceu ele, durante muitos anos, o cargo de professor no Colégio Mackenzie, em São Paulo, onde se aposentou, após uma longa, profícua e brilhante carreira no magistério, coroada de êxitos, destacando-se como docente respeitado, admirado e conceituado, um conhecedor profundo da língua portuguesa. Josué Cintra Damião, sempre dedicado aos estudos, simultaneamente com suas atividades como ministro do evangelho e professor de português, concluiu

o curso de Direito, exercendo, durante anos, a advocacia na capital do Estado.

Beletrista, jornalista, poeta, homem de letras, colaborou, ao longo dos anos, na imprensa do interior, inclusive no jornal "A Cidade", no qual foram publicados artigos interessantes e poesias sentimentais.

Rememorando, rapidamente, a figura grandiosa de Josué Cintra Damião, o professor culto e eficiente, o pastor consagrado e talentoso, o advogado conceituado, o jornalista apreciado, o poeta admirado, o orador eloquente, vibrante e persuasivo, o amigo e companheiro de todas as horas, presto, à sua memória, a mais sincera homenagem.

Pela sua inteligência, pelo testemunho que deu, por tudo aquilo que foi, fez e construiu, pela vida preciosa de consagração e dedicação que teve, pelo exemplo magnífico que deixou como homem reto, justo e de caráter e pelo trabalho que realizou, por mais de meio século, em prol da família, da sociedade, do próximo, do ensino e da educação cristã, seu nome constitui motivo de orgulho para a terra natal, a ele podendo se aplicar, com muita justiça, as sábias palavras do apóstolo Paulo, quando escreveu aos filipenses: "HONRAI A HOMENS COMO ESTE".

Setembrino de Mello



«Discursos e Documentos Políticos»

SETEMBRINO DE MELLO

O Dr. Amando Ribeiro Vergueiro acaba de editar uma coletânea de discursos e documentos políticos de sua lavra, na qual revela, mais uma vez, os seus dotes de cultor do vernáculo e de orador nato, brilhante e eloquente.

Trata-se de uma obra digna de ser lida, uma obra que evoca o passado, que fala de nossa história e de nossa gente, relembrando as visitas, a Pinhal, do Presidente Dutra, do Cardeal Leme, do Brigadeiro Eduardo Gomes e do Bispo Diocesano — D. Manoel Silveira Delboux; que fala das homenagens tributadas ao eminente líder político Carolino da Mota e Silva; da diplomação dos vereadores eleitos em 1947, após a derrubada da ditadura; do lançamento da candidatura do autor para concorrer a uma cadeira na Assembléia Legislativa de São Paulo; das homenagens póstumas prestadas ao eminente escritor pinhalense Edgar Cavalheiro e ao valoroso e sempre lembrado Prefeito Manoel Carlos Gonçalves; da visita, à Escola Agrícola, do Deputado Herbert Levy, na época Secretário da Agricultura; da fundação da Cooperativa dos Cafelcultores; dos debates políticos travados no plenário do Legislativo Municipal, sobre os grandes problemas que afligiam a população, tais como o abastecimento de água, instalação do serviço telefônico automático, novo Código Tributário e outros de relevante interesse público.

Tive o privilégio de ouvir, muitas vezes, a palavra vibrante, convincente e entusiasta do eminente pinhalense, que honrou e dignificou a Câmara Municipal com a sua atuação, sempre voltada para os interesses e as aspirações do povo.

E agora, quando leio "Discursos e Documentos Políticos", relembro o passado e parece que vejo o seu autor, o Dr. Amando Ribeiro Vergueiro, na Presidência da Câmara Municipal, cargo que exerceu com a imparcialidade de um magistrado, de maneira reta, justa, coerente, firme e dignificante, evidenciando a dedicação à causa pública, que foi sempre, desde os dias de sua mocidade, quando se formou pela Faculdade de Direito, o traço marcante de sua vida.

Parece que o vejo novamente, com a voz ardorosa se erguendo e ecoando, tantas vezes, na tribuna do Legislativo para defender os interesses da coletividade, o que fazia usando a inteligência cintilante, as idéias de legislador experiente, a variedade de argumentos, o poder de persuasão, o domínio da palavra e o brilho verbal, que foram, em todas as oportunidades, a característica predominante de seus pronunciamentos.

Em todos os lugares, nas praças públicas e nos recintos fechados, na tribuna do Legislativo e nas sedes de entidades privadas, sempre se fez ouvir a palavra fácil, vibrante e entusiasta do ilustre filho de Pinhal, que tanto honrou e dignificou nossa terra.

Lendo a sua coletânea, parece que vejo, com o entusiasmo de um brasileiro cheio de civismo e uma combatividade inesgotável, um paladino das boas causas, uma inteligência privilegiada, uma das mais vigorosas expressões da cultura e da intelectualidade, um homem que honra, engrandece e dignifica o berço natal, constituindo motivo de justificadíssimo orgulho para os pinhalenses.

Quem ler a coletânea "Discursos e Documentos Políticos" vai ter o privilégio de conhecer, mais de perto, o dominador da tribuna, o orador eloquente que faz malabarismos com as palavras, o garimpeiro do vocabulário, o discursador que arrebatava, convence e impressiona.

Tenho a convicção profunda e a certeza inabalável de que, todos aqueles que lerem a coletânea dos discursos e documentos políticos do Dr. Amando Ribeiro Vergueiro, vão ter um encontro com o passado e as reminiscências, um encontro com a cultura e a inteligência, a eloquência e o brilhantismo, a retórica e a combatividade, predicados e atributos que sempre acompanharam ao longo dos anos, o ilustre conterrâneo, o qual se destacou, não só como uma grande figura humana, como também no desempenho das funções públicas e particulares que exerceu com tanta proficiência, dignidade e elevado espírito de brasilidade, civismo e dedicação.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
Este livro corresponde a um prêmio oferecido

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,
pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.
neste ano.

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
Coube ao aluno e formando SETEMBRINO DE MELLO,

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,
pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,
pior, novela, eu trabalhava. (Dedicatória colocada no livro "Curso de Direito

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

anexo).

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

este livro contém o prêmio de honra oferecido pelo Diretor de Ensino da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

- Dão este conjunto documental, interessados contactar Silvino Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

os meus alunos, realistas, não me consideram alunos, mas colegas de curso

CURSO DE DIREITO COMERCIAL

2-79

- Dão este conjunto documental, interessados contactar Silvino Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

*DIPE-TOB
FACULDADE DE DIREITO*

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

PINHAL, 3 de setembro de 1981.

Seu Setembrino:

Tem certas pessoas que desistam-se por fazerem

algão de bom em algum momento da vida...

outras, como o senhor, se sobressaem por espalharem

bondade durante a vida toda. O senhor transmite

uma paz, um carinho muito grande com esse

olhar sincero, este rosto pronto a sorrir... estas mãos

prontas a serem estendidas a qualquer irmão. Quando

nos sentimos desamparados o senhor soube nos

oferecer um verdadeiro lar, orientação, segurança, carinho...

Jamais poderemos retribuir. O senhor merece a

maior felicidade do mundo. Parabéns!

Documento extraído
das Obras de Chiara Lubich

Editora Cidade Nova - Rua Pio XII, 274
01322 - São Paulo - SP

Uma

Referência 1081

Sheila

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Alunas da Faculdade de Agronomia de Pinhal

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de

sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de

modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

agradecer o quanto Sr. fez
por mim e por todos os outros
colegas da classe. O Sr. é como
o nosso pai e isto, garanto,
ninguém vai esquecer. Muito
Obrigado por tudo: pelas pala-
vas carinhosas, pela ajuda,
pelo apoio. Espero que todos
os seus sonhos se realizem
que tudo corra bem e que
o Sr. continue, minha
amiga de sempre,

Sinceros Agradecimentos

e os melhores votos

para um Feliz

Ano Novo

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

palavrenti, essa pessoa maravilhosa
que muito me honrou
de tê-lo como amigo.
Deus o abençoe!

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

MÍRIAM, colega formanda na
turma de 1979 da Faculdade
de Direito de Pinhal.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

Colombo, que leu no "O Estado de São Paulo", Jr. que Jr. quem sabe do falecimento de seu pai, o fim o resto

- e também querido - amigo Hieronymus -

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

Recebe e transmite a todos os seus, meus senhores, de nós de pensar. Reciba, ainda, o abraço sempre

amigo

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

05412 - R. João Moura, 105
(J. America)
S. Paulo

S. Paulo, 3 de Julho de 1973

São Paulo, 14 de outubro de 1979.

Não, não fique bravo comigo, sou impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. **Caríssimo Setembrino de Mello** e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Saudações Cordiais

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Antes do mais, saúde e felicidade para

Você e sua Exma. Família.

- Dêo este conjunto documental, interessados contactar Silvio Tamasso D'Onofrio.

Junto segue um modestíssimo escrito meu,

em duas partes, referente ao seu venerado HERMÓGE-

NES DE MELLO, e nosso bondoso e inesquecível Amigo.

Não, não fique bravo comigo, sou impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

a memória de um grande homem e também de selar nossa

amizade.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contactar Silvio Tamasso D'Onofrio.

Hotel Pamplona Palace

Rua pamplona, 851 - CEP: 01405

São Paulo (Capital)

Não, não fique bravo comigo, sou impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria orgulhar-se de ter conhecido um homem tão modesto e não de adulação, modéstia, mas somos humanos, aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessante, contatar Silvio Tamaso D'Onofrio.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria orgulhar-se de ter conhecido um homem tão modesto e não de adulação, modéstia, mas somos humanos, aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessante, contatar Silvio Tamaso D'Onofrio.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria orgulhar-se de ter conhecido um homem tão modesto e não de adulação, modéstia, mas somos humanos, aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Setembrino de Mello - Acrostico

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Sr. Tanaso D'Onofrio.

Santo de Deus, separado para o serviço do Senhor.
E modesto, e singelo, e abluíta, e generoso.
Tem no coração uma robusta fé e plena confiança em Deus.
E espírito humilde, intelecto vivo e mente perspicaz revela.
Muitos são os seus predicados, inimitáveis os seus dons e virtudes.

Bondade e amor reflete com clareza e transparência.

Rico e da graça de Jesus, da proteção divina.

Impoluto no caráter, também é firme nos seus princípios.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Vo seu lar ha carinho, ha docura e hospitalidade.
Indeu e organizo tudo faz com capricho e esmero.

Prevotado e a família, ao trabalho e a igreja.

Mecanta-me sua delicadeza e gestos atraentes.

Neu bom umas não despreza, não humilha, não ofende a ninguém.

Espalha o bem, prega a justiça, expande a alegria.

Ado a lado com a amada esposa tem edificad uma família

Oh! meu amável Setembrino, tenha - ele infunde gratidão.

Oh! meu amável Setembrino, tenha - ele infunde gratidão.

Oh! meu amável Setembrino, tenha - ele infunde gratidão.

Oh! meu amável Setembrino, tenha - ele infunde gratidão.

Oh! meu amável Setembrino, tenha - ele infunde gratidão.

Oh! meu amável Setembrino, tenha - ele infunde gratidão.

Oh! meu amável Setembrino, tenha - ele infunde gratidão.

Oh! meu amável Setembrino, tenha - ele infunde gratidão.

Oh! meu amável Setembrino, tenha - ele infunde gratidão.

Oh! meu amável Setembrino, tenha - ele infunde gratidão.

Oh! meu amável Setembrino, tenha - ele infunde gratidão.

CAMPINAS, aos 20 de março de 1964.

Não, não fique bravo comigo, eu trabalho e sou um indivíduo sério e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Saudades:-

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido. (25) e que, à par de suas agradáveis notícias, carregou em seu bôjo os cumprimentos aniversariais e votos de progresso e felicidade para nós e nossos filhos.

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental interessante para o Silveira Tanase D'Onofrio.

DEUS LHE PAGUE e que o Altíssimo também lhe conceda e à excelentíssima Espôsa a mesma gama de alegria (e mesmo de ORGULHO - ORGULHO cristão, claro) que vimos sentindo pelos triunfos havidos,

Não, não fique bravo comigo, eu trabalho e sou um indivíduo sério e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,

pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Se assim me expressei referentemente à prole do caríssimo Amigo, é porque a sei muito inteligente e que vem fazendo reais e importantes progressos nos estudos.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido.

A NATUREZA, meu caro Setembrino, não dá saltos.

sorte por ter me conhecido e de inteligência lúcida, militou na imprensa

modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

SEU AVO, culto e de inteligência lúcida, militou na imprensa

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental interessante para o Silveira Tanase D'Onofrio.

e que muito a elevou, era o paradigma da geração a que pertencço,

tendo inexplicavelmente se relegado a ostracismo voluntário, ocasião

nando verdadeiro hiato nas belas-letas pinhalenses.

VOCE, seguiu-lhes as pegadas.

Não, não fique bravo comigo, eu trabalho e sou um indivíduo sério e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,

pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

NATURAL que seus filhos também os sigam...

Bem, Setembrino, acho que estou ficando "cacete".

Aliás, é incurável mal de quase todos os velhos.

Por isso, aqui fico.

Cordialmente, sou o

DANILO TAVOLARO - Chefe do Posto Fiscal de Campinas - Professor e
Jornalista.

modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
Espírito Santo do Pinhal, 23 de setembro de 1989.

Não, não fique bravo comigo, eu impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Amigo Dr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de

modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, eu impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Dentre tantas manifestações recebidas no ultimo dia 18, destaquei a sua que retribuiu na integra ao autor;

mesmo impossibilitado de me locomover com uma das pernas

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de

modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
Deus o conserve sempre com essa inteligência -

Não, não fique bravo comigo, eu impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. fmpar e sempre voltada para o bem comum. Deus lhe pague...

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de

modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

São Paulo, 03 de Março de 1991

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

PROVERBÍOS: capítulo 17 versículo 17 e capítulo 13 versículo 24

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

2º PEDRO: capítulo 01 versículo 02

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Nestas 50 anos de carreira, cristã, recebi influências muito acentuadas /

- Dêo este conjunto documental, interessador, a contactar Silvio Tamasso D'Onofrio.

de pessoa bendita do senhor Jesus Cristo; e também de alguns cristãos exempla

res. Entre eles está o seu progenitor meu inesquecível amigo, de saudosa memo

ria, com quem convivi 6 anos e em cujos pés estive assentado aprendendo portu

guês. A influência que ele deixou em minha vida foi muito grande.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,

pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Setembrino, eu senti a sua presença no culto de ação de graças prestada a

Deus no dia 28 quando o pastor leu sua carta, muito obrigado por tudo, que o /

Senhor o recompense pelo bem que suas palavras fez a mim e a minha família.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de

sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de

modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessador, a contactar Silvio Tamasso D'Onofrio.

Luiz Ignácio Alves

Pastor da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,

pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de

sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de

modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

TELEGRAMA FONADO TELEFONE PARA A E PAGUE DEPOIS.	ECT	TÉLEGRAMA FONADO F. CÔMODO. TELEFONE PA ECT HOJE E PAGUE DE
---	------------	--



00//0

RECIBI BELÍSSIMA CARTA SOBRE MEU LIVRO "FENIX MORTE E RENASCIMENTO" BECO ME TELEFONAR. FELIZ NATAL MANOEL OCTAVIANO JUNQUEIRA FILHO TEL 011-2805042

11193 Z SPES
11201 B SPSP
19/1502
FSS07679 19121143 STT/SP(044)
SAOPAULO/SP

URGENTE PD21/12/87, PC
SETEMBRINO DE MELLO
R PRUDENTE DE MORAES 225
ESPIRITOSANTO DO PINHAL/SP

11193 Z SPES
11201 B SPSP

TELEGRAMA RÁPIDO E CONFIABILIDADE A SUZ. DISPOSICÃO	ECT
--	------------

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autocrítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ter meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental necessário para contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autocrítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ter meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Carta de Hermógenes

Almenara de Mello, cumprimentando seu genitor Setembrino de Mello, por ocasião da formatura na turma de 1979 da Faculdade de Direito de Pinhal.

15/10/2015 Setembrino De Mello

15/10/2015 Setembrino De Mello
tã sendo isso, eu fui em boa, enquanto você assistia futebol ou, eu sei mais uma vez, o senhor venceu sempre meu pai. E está

os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
que presente. O único presente
aquele abraço com lágrimas. E
chorar pai, chori por ter percebido sua alegria, para
pai interior por ter conseguido mais uma vitória. Uma
vitória que lhe foi muito importante e que ele danç
of humildade para nova vitória. Chori por ter o subor
vencer o impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,
pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.
Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaso D'Onofrio.

que o senhor foi, é, e será sempre o maior. Um
gigante, um gigante no meio de minúsculos pessoas.
Tudo isso porque o senhor tem uma capacidade incrível,
um potencial, incrível, é uma pessoa insuperável, id.
inigualável, única, bondosa, caridosa, rindo, e pare
te, sempre sorridente.

Eu lhe odoro muito meu pai, muito mesmo. Pela forma
como o senhor educou a Lúcia e o Raul, pela forma como
senhor me educou e continua educando, no caminho de
Deus, no caminho reto, fazendo-me discernir o
certo do errado, conversando sempre comigo, trocando
experiências, entendendo a mão sempre, e sempre co
aquele sorriso.

Eu lhe odoro muito meu pai, muito mesmo. Pela forma
como o senhor educou a Lúcia e o Raul, pela forma como
senhor me educou e continua educando, no caminho de
Deus, no caminho reto, fazendo-me discernir o
certo do errado, conversando sempre comigo, trocando
experiências, entendendo a mão sempre, e sempre co
aquele sorriso.

Eu lhe odoro muito meu pai, muito mesmo. Pela forma
como o senhor educou a Lúcia e o Raul, pela forma como
senhor me educou e continua educando, no caminho de
Deus, no caminho reto, fazendo-me discernir o
certo do errado, conversando sempre comigo, trocando
experiências, entendendo a mão sempre, e sempre co
aquele sorriso.

16/3/80
http://archive.org/details/SetembrinoDeMello

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaso D'Onofrio.

http://archive.org/details/SetembrinoDeMello
http://archive.org/details/SetembrinoDeMello

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaso D'Onofrio.

http://archive.org/details/SetembrinoDeMello
http://archive.org/details/SetembrinoDeMello

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

https://archive.org/details/SetembrinoDeMello

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
Pai, o senhor devia ser a pessoa mais orgulhosa desse mundo, porque o senhor pai, é um gigante, é mais que as por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

O senhor me fez sentir nos horas de tristeza, me levantou nas horas de fadiga, me estendeu a mão nas horas de cair. Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

O senhor meu pai, sempre distribuiu amor para todas as pessoas que te cercam.

O senhor é incrível, de um caráter insuperável, uma fibra anasadora, aquela vontade de vencer sempre, a conduta sempre

- Dão este conjunto documental interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

E agora meu pai, mais uma vez o senhor venceu. Vencen.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

"O Senhor quando a tua entrada e a tua saída"

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
Bino, eu não le trouxe presente, mas le trouxe nada,
a única coisa que fiz, foi agradecer a Deus por ter le
concedido mais uma vitória, uma vitória reconhecida pelo
Paraná que le fez um grande elogio e pelo cob-
re que le aplaudiram de pé. O único aplaudido
de pé.

Parabéns meu pai, parabéns. Meu único presente foi ter
gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.
- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
Continue lutando meu pai, continue lutando e vencendo
sempre. O setor sempre leva a manada ao lado de
os filhos, que por eles, foi fez tudo.
Pense meu pai, que em 30 anos há uma pessoa
que ti amo, que ti amo muito e que está sempre per-
sendo em você.

Meu pai, eu ti amo. Ti amo muito. Continue lu-
tando meu pai, e continue vencendo. Porque o
gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.
- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
Bino, você é muito mais que um pai para
mim. E ti amo. Vai e fo le meu pai, vai e
fo le eu togo por você?

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,
pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.
Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.
Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Hermógenes Almenara de Mello, filho de Setembrino de Mello

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Querido Bino, Nesta data tão especial de 3 de setembro, gostaria de estar aqui para abraçá-lo

e desejá-lhe muitas felicidades e muitos anos de vida pela frente.

Li como diz o Cartão, que a vida é uma viagem maravilhosa, doce, desafiadora, maravilhosa. Li essa e a sua vida, sempre um exemplo vivo de ser humano.

Por isso, de pai, de amigo, de confidente, enfim, de uma pessoa sensacional e formidável que você é!

De longe, o meu sincero abraço e o desejo de que continue sendo sempre esse exemplo gigante de ser humano que você é!

Hermógenes e Luciana

Hermógenes Almenara de Mello,
filho de Setembrino de Mello

nessa
maravilhosa
viagem
que é a vida.

Parabéns!



3-9-1983



Indústria de Máquinas Agrícolas Pinhal S/A.

R. Barão de Mota Paes, 489 - PBX 51-1079 (DDD 0196) - ESP. STO. DO PINHAL - S. P. - Brasil
C. G. C. 54.224.423/0001-14 — Inscr. Estadual 530.001.765

FABRICANTE DE EQUIPAMENTOS PARA PROCESSAMENTO DE:

CAFÉ: Lavadores, Despolpadores, Desmuciladores, Pré-Secadores, Secadores, Pré-Limpeza, Limpeza, Benefício, Classificação, Ventilação, Balões de Liga e Ensaque, Secadores Mecânicos p/ Cacau.

CHÁ-PRÉTO: Murchadelas, Enroladelas, Fermentadelas, Secadores, Classificadores, Quebradores, Misturadores, etc.

CEREAIS: Para sementes e fins Industriais: Soja, Trigo, Milho, Amendoim, e Arroz: Máquinas para Secar, Pré-Limpeza, Ventilação, Classificação, Imunização e Ensaque.

FERTILIZANTES: Penelração, Moagem, Dosagem, Mistura e Ensaque - Elevadores e Transportadores.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 22 de setembro de 1980
DR - 49/80

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
Respeitosas Saudações.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
Indústria de Máquinas Agrícolas Pinhal S/A
Diretor

Ilmo. Sr.

SETEMBRINO DE MELO

Espirito Santo do Pinhal - SP

DEPARTAMENTOS ESPECIALIZADOS EM PROJÉTOS, MONTAGENS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

JOSÉ BENEDICTO DA MOTTA,
também conhecido por Pitute,
Diretor-Proprietário do jor-
nal "A GAZETA", que circulou
por longos anos em Pinhal.

Diretor-Proprietário do jornal "A GAZETA", que circulou por longos anos em Pinhal.

que passa da defesa, ou melhor, que
defosa o ataque no campo de mellion compo
rações pelo trabalho, extendendo-se para um
ocupação mais ampla com o que tencito
a que intelligencia e a que intellectualidade.
Refiro-me a que nova profissão de
interprete dos leis, a qual, não tendo devido
você muito a honrar.

É isso o fecho de enxada, interpretando simultaneamente fôrma de e Ottoniel, pedindo Deus que sempre o inspire no seu desejo e em bom propósito que tem sido o seu desejo e o seu propósito.

conhecido, deveria se orgulhar de ser
somos humanos): aprenda a Resistir

N. Paulo, 16 de Maio de 1980.

Meu caro Setembrino:

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus atributos que, por favor, não se esqueça de mencionar ao seu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus atributos que, por favor, não se esqueça de mencionar ao seu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus atributos que, por favor, não se esqueça de mencionar ao seu modesto esforço.

- Dão este documento para o interessado contactar Silvio Tanase O'Onofrio.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus atributos que, por favor, não se esqueça de mencionar ao seu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus atributos que, por favor, não se esqueça de mencionar ao seu modesto esforço.

- Dão este documento para o interessado contactar Silvio Tanase O'Onofrio.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus atributos que, por favor, não se esqueça de mencionar ao seu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus atributos que, por favor, não se esqueça de mencionar ao seu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus atributos que, por favor, não se esqueça de mencionar ao seu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus atributos que, por favor, não se esqueça de mencionar ao seu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus atributos que, por favor, não se esqueça de mencionar ao seu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus atributos que, por favor, não se esqueça de mencionar ao seu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus atributos que, por favor, não se esqueça de mencionar ao seu modesto esforço.

Não, não fique bravo comigo, Espírito Santo do Pinhal, 10/2/1976
por estas linhas por sobre o documento. Sr. Setembrino:
pior, novela, eu trabalhava. É por isso que esta memória preservada pelo saudoso sr.
Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido. Eu deveria orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este cumprimento, conforme a encíclica de Paulo VI:

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário, lutar contra a miséria e
promover não só o bem-estar
pior, novela, eu trabalhava. mas, também, o progresso há-
Setembrino de Mello mau e espiritual de todos
e, portanto, o bem comum
Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido. Eu deveria orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este cumprimento a todos aqueles que
he São caros.

<https://archive.org/detail/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário, lutar contra a miséria e
promover não só o bem-estar
pior, novela, eu trabalhava. mas, também, o progresso há-
Setembrino de Mello mau e espiritual de todos
e, portanto, o bem comum
Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido. Eu deveria orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Professora Theresia Sálito Salomão

Educadora e advogada, cumprimentando Setembrino.

pela sua aprovação no vestibular da Faculdade de

Direito de Pinhal.

KRÔNICA

Carta ao amigo Waldemar da Silva Costa

"O XINA"

Prezado amigo Xina,

"Honrai à homens como este"

FILIPENSES 2:19

Apraz-me vir à sua presença a fim de cumprimentá-lo e parabenizá-lo pelo transcurso de mais um aniversário natalício.

Mais um ano transcorreu em sua vida!

Olhe para trás, amigo Xina, para o seu passado distante e veja como Deus é bom e como a sua misericórdia é infinita e permanece para sempre.

"OH! PROVAI E VEDE QUE O SENHOR É BOM" Salmo 34

Relembre quantas e quantas manifestações de carinho, amor, cuidado e ternura divina você recebeu durante os 82 anos de vida que acaba de completar neste dia 5 de outubro de 1997.

"O SENHOR TE ABENÇOE E TE GUARDE. O SENHOR FAÇA RESPLANDECEM O SEU ROSTO SOBRE TI E TENHA MISERICÓRDIA DE TI. O SENHOR SOBRE TI LEVANTE O SEU ROSTO E TE DÊ A PAZ". Livro de Números 6:24

Relembre as alegrias que teve, a felicidade que desfrutou, o quanto pôde ser útil aos seus semelhantes, e conte, uma a uma, todas as bênçãos recebidas de Deus no decorrer de sua longa, proveitosa e benéfica existência.

Relembre os relevantes e assinalados serviços prestados à coletividade pinhalense, como pioneiro no trabalho de Difusão Radiofônica, como fundador e proprietário que foi da antiga Sociedade Propagadora Pinhalense.

Foi ali, no chamado Largo da Matriz, que a partir de 1937, ao longo dos anos, você, com sua voz radiofônica, agradável e apreciada, manteve o serviço de alto-falantes, vibrando, com entusiasmo, no desempenho de sua nobre missão de informar e anunciar os acontecimentos de nossa cidade e do país, além de oferecer momentos de lazer, de alegria e de entretenimento, através da música, aos frequentadores da principal praça da cidade.

Saliento, nesta oportunidade, que você sempre desempenhou suas funções, à frente daquele órgão de dificuldade radiofônica, com eficiência, capacidade, brilhantismo, competência e dedicação, e de tal maneira que se tornou credor da estima, do respeito e da admiração de todos aqueles que viram o nascimento de sua iniciativa e acompanharam o crescimento de sua obra, as dificuldades enfrentadas, e sobretudo, o seu inquebrantável espírito de luta.

Olhe, Xina, para o seu passado, examine o seu presente, relembre o quanto foi útil, bom e generoso, como chefe de família, radialista, comerciante, empresário, poeta, beletista, escrivão de polícia, jornalista, um homem de bem, de visão, arguto, culto, inteligente, talentoso, um intelectual autodidata, uma grande figura humana, que sempre cresceu no conceito daqueles que realmente o conhecem e que acompanharam, durante tanto tempo, a sua luta, o seu destemor, a sua tenacidade e a sua persistência implacável, diária e constante, não desanimando nunca.

Relembre, Xina, tudo aquilo que fez, mas relembre com justificado orgulho, com uma vaidade santa, com a convicção profunda e a certeza inabalável de ter sido sempre correto e digno, um cidadão idealista e exemplar, um pinhalense emérito, bom chefe de família, pai amoroso e dedicado, um homem que durante os dias de sua vida lavou as mágoas e manteve acesa a chama do otimismo, da fé e da esperança, não esmorecendo nunca, nem mesmo nos instantes mais difíceis e dramáticos de sua existência, como no dia em que perdeu o seu querido Carlos Joaquim.

"O JORNAL DE PINHAL" - 9 de outubro de 2004

EMEI - Dr. Paulino de Filippi - Adm. Paulo Klinger Costa - inauguração em jan/1983

Cap. Martins, Dr. Paulo e Xina Costa



Xina e Dr. Clécio Ribeiro quando O Jornal de Pinhal completava 20 anos



Como homem de imprensa, como jornalista, como diretor-proprietário e redator chefe de "O JORNAL DE PINHAL", fundado há 24 anos, você tem tido e mantido uma caminhada cheia de embates, enfrentando lutas de guerreiro e alcançado vitórias de herói, revelando, nos seus trabalhos jornalísticos, os traços indeléveis e marcantes de sua personalidade, do seu talento, da sua cultura e do seu multiforme e eclético cabedal de conhecimentos.

Você, Xina, na sua atividade jornalística, tem sido, ao longo dos anos, como disse o poeta:

"Amigo, eu já sou velho,

Já muito tempo eu vivi

Mas jornalista brilhante como o Xina,

Eu juro, que nunca vi!"

Caríssimo Xina: aproveitando a oportunidade do transcurso do seu aniversário natalício, quero dizer-lhe que, num retrospecto do passado relembro o que lhe foi dado fazer dos dons e talentos que Deus adivinhosamente lhe entregou, e que forma-se multiplicando no decorrer dos anos, tenho certeza de que você poderá dizer e proclamar, sem medo de errar, que nestes 82 anos de vida, exerceu, de maneira mar-

EMEL - Dr. Paulino de Filippi - inauguração
Dra. Célia e a 1ª dama
Marilda Costa



cante e admirável, com
ca, erudição, sabedoria,
a carreira literária,
falado e escrito, numa
de 70 anos, sempre es-
do, pesquisando, escre-
estrela de primeira
tras.

No futuro, quando for
história de nossa terra e
registrar o seu nome
rável, como um dos ho-
dos do jornalismo local,
ca, espírito, público, di-
de, um jornalista possuidor de uma pena fecunda, brilhante e inspirada, um beletrista e poeta
que honra e engrandece Pinhal, cidade que se orgulha de tê-lo como filho, que se envia de-
fato de aqui ter nascido e vivido tão talentosa figura humana, que fulgura destacada e merecida-
mente no cenário intelectual pinhalense.

Estendo minhas felicitações à sua digníssima esposa CORDÉLIA, sua companheira de todas as
horas, sua incentivadora, uma mulher valorosa, lutadora, esforçada, dedicada, que nunca esmo-
receu e nem desanimou no meio da jornada, mas que sempre enfrentou os problemas e os duros
combates da vida, numa luta constante, em todo tempo junto do seu marido, durante tanto anos,
irradiando ânimo, perseverança, fé, coragem, entusiasmo, esperança e otimismo, honrado digni-
ficado, de um lado, a família do saudoso, culto e talentoso professor CAMILO LÉLLIS, assim como
você XINA, do outro lado, dignifico e continuo dignificando o nome de seu saudoso pai, SEBASTI-
ÃO ALVES DA COSTA, homem dedicado ao trabalho, ao comércio, à igreja, à família e a Deus.

Amigo XINA: cumprimentando-o e parabenizando-o nesta data tão importante em que come-
mora 82 anos de idade, envio-lhe um fraternal abraço e formulo votos que Deus, em sua infinita
bondade, graça e grandioso poder, preserve, por muito não, sua vida, tão preciosa e útil, e que
estenda suas mãos santas para abençoá-lo de maneira rica, abundante e poderosa, para que
continue nessa forma física, mental e espiritual que tem desfrutado até agora, a fim de que
quando completar o centenário no ano de 2015, você esteja nas mesmas condições fantásticas e
excepcionais que se encontra hoje, fazendo suas caminhadas costumeiras, editando o seu O
JORNAL DE PINHAL e despertando ciúme pela sua disposição, e o que é importante, sempre
elegante e impecavelmente trajado, de terno e gravata, fazendo jus ao título que ostenta e ao

conceito de que goza de ser o homem mais elegante e
mais bem vestido de Pinhal.

Meu grande abraço,
SETEMBRINO DE MELLO



Última homenagem na Loja
Maçônica, 16 de Abril. Xina
ao lado de Davilson Salles

Meus queridos leitores, esta foi uma carta encontrada
nos alfarrábios de meu pai, escrita no dia 05 de outubro
de 1997, pelo seu grande amigo, o doutor Setembrino de
Mello. A humildade deste "pequeno grande homem" era
tanta, que talvez somente a dona Cordélia, minha mãe,
teve acesso a esta belíssima missiva. Hoje, se vivo esti-
vesse, estaria completando 88 anos. Amigo Setembrino,
eu gostaria de falar algumas coisas de meu pai ao encer-
rar esta matéria, mas o senhor não deixou sobrar nada... e
o que me restou a dizer é apenas: "muito obrigado" e
parabéns também, por ter tido o privilégio de conviver
com o pai que eu tive. Deus lhe pague. C.W.

CORRIGENDA

1)..... difusão radiofônica

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

2)..... acesa a chama do

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

3)..... dadivosamente lhe entregou e que foram

gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D’Onofrio.

4)..... honrando e dignificando

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

5)..... dignificou

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

6)..... para que Deus

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

7)..... por muitos ancs

gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D’Onofrio.

8)..... em que se encontra hoje

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

A leitura correta dos textos corrigidos deve

ser feita de acordo com os respectivos itens

acima relacionados.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Pinhal, 25 de outubro de 1979.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz. querido e saudoso pai Homôgenes de Mello Junior.

- Dão este conjunto documental, interessados contactar Silvio Tamazo D'Onofrio.

Cumprimentando-o cordialmente e fazendo votos pela sua felicidade pessoal, venho acusar o recebimento de sua atenciosa missiva de 14 do corrente, acompanhada de dois trabalhos escritos, focalizando de maneira afetiva a vida e a atuação de meu

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contactar Silvio Tamazo D'Onofrio.

Estou lhe escrevendo a fim de expressar-lhe, profundamente sensibilizado, em meu e em nome de minha família, a mais sincera gratidão pelo magnífico trabalho que o eminente amigo produziu, demonstrando, mais uma vez, a cultura, o urilhan-tismo e a inteligência de que o pesquisador, qualidades que o tor-naram, através dos anos, no campo literário, um escritor, jorna-

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos. Você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interrelacionado, contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

Cumprimentando-o e abraçando-o fraternalmente, venho dizer-lhe que acabo de ler, entre emocionado e sensibilizado, o artigo de sua autoria publicado no "O Jornal de Pinhal", edição de 16 do corrente, tecendo várias considerações sobre esta humilde pessoa e exaltando minhas qualidades de fiel observador da acrobologia e de advogado que escreve com clareza e precisão.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre o trabalho de Ubirajara. Você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interrelacionado, contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

Razão, muita razão tinha o estudante de engenharia quando, no distante ano de 1953, dizia ser o eminente amigo um poço de cultura, um talento, uma inteligência excepcional, fora de série, um intelectual que sabe tudo, mas tudo mesmo, sobre todos os assuntos, uma verdadeira enciclopédia.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos. Você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

E' sempre com muito interesse que, ao longo dos anos, acompanho sua atuação jornalística, sua colaboração no jornal local, através de artigos oportunos, brilhantes, esclarecedores e inspiradores, brotados do íntimo, do sentimento, do coração e da alma do valoroso intelectual, vulto proeminente no campo da cultura, que honra e engrandece a terra natal, como um expressivo, respeitável e talentoso amante da acribologia, homem de letras que granjeou, pelos recursos literários e científicos que possui, o respeito e a modéstia, mas somos humanos; aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessado e contatado Siliano Tanasso D'Onofrio.

tal, o caríssimo amigo tem se constituido, realmente, num poderoso instrumento na disseminação da cultura, semente, constante e dadivo- samente, as sementes de alto poder germinativo de seus amplos conhecimentos e de seus brilhantes pensamentos.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessado e contatado Siliano Tanasso D'Onofrio.

um atributo do valoroso, culto e respeitável intelectual UBIRAJARA ROCHA: o atributo de CRÍTICO DE ARTE!

Um dia, caríssimo UBIRAJARA, quando for escrita, em todas as minúcias, a história de Pinhal, o seu nome será lembrado, evocado e exaltado, sem dúvida nenhuma, como o homem que foi história e fez história, como o intelectual brilhante e erudito, como o artista da palavra, como o beletrista apaixonado pelas letras, como o escritor e jornalista que nunca deixou de semear cultura de maneira rica e abundante, como uma fonte cristalina, pura e inesgotável de saber, que vem jorrando maravilhosamente conhecimentos há mais de meio século!

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
Caríssimo UBIRAJARA: num retrospecto do passado e

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
A voce, illustre amigo UBIRAJARA, pode-se aplicar, no campo literário, com muita justiça, propriedade e acerto, o tex-³

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
O que mais poderia dizer a seu respeito, senão que seus artigos constituem uma mensagem de vida, de otimismo, de fé, de

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

da intelectualidade brasileira, resplandecendo sempre, em todos os setores em que atuou e atua, e que se chama UBIRAJARA ROCHA ?

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,

por estas linhas - "DOU GRACAS A DEUS TODAS AS VEZES QUE ME LEMBRO DE VÓS" - Epístola aos Filipenses 1:3, formulo votos para que Deus, em sua infinita misericórdia, incomparável sabedoria e grandioso poder, preserve, por

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, existência:

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, inssidido a Silvío Tamaso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,

por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, inssidido a Silvío Tamaso D'Onofrio.

Um fraternal abraço do amigo, conterrâneo e admirador,

Setembrino

SETEMBRINO

<https://archive.org/detail/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/detail/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,

por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, inssidido a Silvío Tamaso D'Onofrio.

Setembrino

SETEMBRINO

<https://archive.org/detail/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/detail/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de

modéstia, mas somos humanos): aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessante contar Silvio Tamaso D'Onofrio.

saudoso pai - HERMÓGENES DE MELLO JUNIOR -, como intelectual e conhecedor da história de nossa querida terra.

Tenho certeza de que, se vivo fosse, meu pai ficaria profundamente desvanecido e grato, como todos os seus familiares ficaram, pelos elevados conceitos brotados da alma, do sentimento, do

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de

modéstia, mas somos humanos): aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessante contar Silvio Tamaso D'Onofrio.

Saiba, caríssimo amigo UBIRAJARA, que o meu saudoso pai, excessivamente modesto e retraído, realmente um homem culto e sábio, que como o professor CAMILO LÉLLIS, também lia, falava e escrevia

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de

modéstia, mas somos humanos): aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Não, não fique bravo comigo, apesar de tudo que foi na esfera intelectual, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

a não ser agora, sendo até mesmo um nome desconhecido para as novas gerações, e isso tudo devido à sua grande humildade e excessiva e extrema modéstia, que o impediram, ao longo dos anos, de ver o seu talento reconhecido e a sua figura projetada no cenário cultural de Espírito Santo do Pinhal.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Caríssimo UBIRAJARA: mais uma vez, grato pela sua gentileza e pela feliz lembrança de salientar, em seu artigo, com a força de sua inteligência, os recursos de sua cultura e o fulgor de seu talento, a figura para nós inolvidável de HERMÓGENES DE MELLO JUNIOR, e, com os agradecimentos ao bondoso e eminente amigo, vái, também, um fraternal abraço.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental interessado a Silas Tanaso D'Onofrio.

Cumprimentando-o cordialmente e identificando-me como o advogado do interior que há uma quinze dias solicitou-lhe uma informação através de contacto telefónico, venho dizer-lhe que acabo de ler, de uma só vez, o seu interessante livro intitulado "FÊNIX-MORTE E RENASCIMENTO".

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental interessado a Silas Tanaso D'Onofrio.

Ao terminar leitura tão envolvente e agradável, através da qual se tem um encontro com o passado, desde a sua meninice, passando pelo Colégio São Luiz, cursando o Colégio Rio Branco, bacharelando-se pela Faculdade de Direito da PUC, tornando-se Promotor de Justiça e finalmente alcançando o ápice da carreira como Procurador Geral de Justiça, não poderia deixar de cumprimentá-lo pela produção de tão apreciada obra, que evidencia, de maneira clara e patente, o brilho intelectual de seu autor.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

sua Penal na Faculdade de Direito de Pinhal, onde se revelou um mestre eficiente, brilhante e capaz; de um Manoel Octaviano Junqueira Filho, que colocou a serviço da justiça, em todas as comarcas por onde passou, os recursos de sua fulgurante inteligência, o calor de sua combatividade, a respeitável bagagem cultural e os conhecimentos jurídicos de que é possuidor, dignificando e honrando o Ministério Público.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, devendo se orgulhar de ser meu conhecido (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental interessado em contactar Silvio Amas D'Onofrio.

Meu trabalho sempre foi a minha vida. A fé o meu maior bem. Como professor, promotor, curador e procurador, tentei lançar a semente do idealismo. De amor a Deus e ao Povo". - Por tudo isso, Dr. Manoel Octaviano, há um verdadeiro bíblico que se aplica, de maneira perfeita, à sua vida, ao seu trabalho, à sua atuação: "E serás uma coroa de glória na mão do Senhor e um diadema real na mão do teu Deus" - Isaías 62:3

Como é bom e agradável, Dr. Manoel Octaviano, nesta fase da sua vida, evocar o passado distante, relembrar o que teve oportunidade de fazer e o quanto foi útil e prostativo nas comarcas de Itaperunga, São Luiz do Paraitinga, Matão, São José do Rio Preto e São Paulo, onde indiscutivelmente brilhou como estrela de primeira

grandeza e deixou o rastro luminoso de sua passagem, honrando e dignificando o Ministério Público, podendo, hoje, depois de uma existência

inteira de trabalho, repetir a mesma expressão de júbilo e gratidão que teve o salmista: "Louvarei ao Senhor durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus enquanto viver" - Salmo 147:1 - "Bendize, ó

minha alma, ao Senhor, e tudo que há em mim bendiga o seu santo nome, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios" - Salmo 103:1-2

Parabenizo, ainda, o eminente autor, pelo exemplo que dá, através das páginas do livro, do seu espírito inquebrantável de luta, enfrentando com coragem, fé e esperança a enfermidade que o atacou, mantendo "a crença no Todo Poderoso, acima de tudo" - "Direi do Senhor: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei" - Salmo 91:1

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, devendo se orgulhar de ser meu conhecido (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
Hoje, na ante-véspera do NATAL, superada a crise, com a saúde quase recuperada, nesta hora de meditação e de louvor, lembrando o que ocorreu em sua vida, e que é narrado no livro de sua autoria, poderá dizer cheio de entusiasmo e gratidão, em coro com Dora Therezinha:

"DEUS é nosso amparo, nossa fortaleza,
Nosso pronto auxílio na tribulação!

Ainda que se mudem os montes para o mar,
Ainda que a terra trema, podemos confiar!

Eu só confio no Senhor, que não vai falhar!
Eu só confio no Senhor, sigo a cantar!

Se o céu chegar a apesquisar e o sol toldar,
Eu só confio no Senhor, que não vai falhar!

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
Hoje, já quase no limiar do ANO NOVO, vencida a fase difícil e crítica da enfermidade, é a ocasião propícia de não chorar as angústias e tristezas do passado, é a oportunidade para reflexão, para agradecer a Deus a sabedoria que lhe deu, as bênçãos recebidas, as alegrias proporcionadas, o conforto espiritual que lhe concedeu, a força para não perder o ânimo, a coragem, a fé e a disposição, idênticas à força e ao brilho do sol do meio dia, possibilitando-lhe exclamar:

"Graças dou por esta vida,
Pelo bem que revelou.
Graças dou pelo futuro

E por tudo que passou!

Pelas bênçãos derramadas,
Pelo amor, pela aflição,
Pelas graças reveladas,

Graças dou pelo perdão!

Pelas rosas no caminho,

E os espinhos que elas têm!

Pela escuridão da noite,

Pela estrela que brilhou!

Pela prece respondida

E a esperança que falhou!

Pela lágrima vertida,

E o consolo que é sem par!

Pelo dom da eterna vida,
Sempre graças hei de dar!"

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados em contar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados em contar Silvio Tamasso D'Onofrio.

G R A T I D Ã O

"Incitei... A lua abriu, silente,
Sobre o telhado azul do céu tranquilo,
A parântese de outro do crescente."

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados em contar Silvio Tamasso D'Onofrio.

C O R D I A I M E N T E

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental para o Sr. Setembrino de Mello, maso D'Onofrio.

A frequência às aulas

Sr. Redator

Primeiramente gostaria de apresentar a "O Estado de S. Paulo" as minhas congratulações e os meus cumprimentos pela magnífica iniciativa que teve de publicar uma série de oportunas reportagens denunciando e desmascarando os que mercantilizam o ensino.

Em segundo lugar, conhecendo a linha de conduta retilínea, justa, incensurável e moralizadora desse jornal, do qual me orgulho de ter sido o seu correspondente em Pinhal, no período de 1962 a 1969, venho solicitar guarida em suas colunas a fim de prestar alguns esclarecimentos, em meu e em nome dos demais alunos do 4º ano da Faculdade de Direito de Pinhal.

A reportagem "O Mercado livre do ensino em nove cidades", ("Estado", 7/9) comete uma injustiça que necessita ser reparada, ao incluir a Faculdade de Direito de Pinhal no rol das escolas de fins de semana, procurada por estudantes ávidos de um diploma fácil, sem necessidade de frequência às aulas.

Cumpro o dever que me é imposto pela própria consciência de esclarecer e dar o meu depoimento, sincero e leal, como um imperativo de justiça, que, nestes quatro anos em que frequento a Faculdade de Direito de Pinhal, pude sentir e perceber que o sistema ali vigente quanto à frequência dos alunos é dos mais rigorosos, com chamadas diárias, havendo necessidade, para se poder prestar os exames finais, do comparecimento a pelo menos 75% das aulas, exigência indispensável que é observada de maneira irredutível e controlada com muita severidade.

Indo ao encontro da afirmativa do responsável pela reportagem, quando afirma que 80% dos alunos, da própria cidade ou de localidades próximas, num raio de 60 quilômetros, frequentam as aulas regularmente, de segunda

a sábado, acrescento, ainda, que diariamente, além de jovens e senhores provenientes das cidades circunvizinhas, chegam a Pinhal vários ônibus e um grande número de automóveis de Campinas, trazendo estudantes matriculados na Faculdade de Direito de Pinhal, em que a frequência às aulas é obrigatória.

Em qualquer dia da semana, indistintamente, de segunda a sábado, poderá verificar-se a veracidade das afirmativas aqui feitas da exigência rigorosa do comparecimento às aulas dos alunos matriculados na Faculdade de Direito de Pinhal cujo pálio de estacionamento, que é enorme, fica, todas as noites, repleto de automóveis e ônibus.

Não existe, em nenhuma série da Faculdade, um aluno sequer dotado de ubiquidade, que lhe permita morar e trabalhar num município distante mais de 100 quilômetros de Pinhal e ao mesmo tempo frequentar diariamente as aulas, pois todos os que estudam nesse modelar estabelecimento de ensino possuem condições de aqui estar no período noturno.

Essa verdadeira maratona que é feita diariamente pelos alunos residentes noutros municípios representa, realmente, um sacrifício muito grande e um desgaste físico e mental considerável, não sendo portanto nem justo e nem aceitável venham eles a ser tachados de estudantes à procura de um diploma fácil, uma vez que, para além das horas de descanso, à companhia da família e a instantes de lazer, a fim de aprimorarem os seus conhecimentos, adquirem mais cultura e alcançarem, após 4 anos de estudos, o almejado título de bacharel em direito, que representa o coroamento e a vitória do esforço, da dedicação e do labor contínuo, interrompido e fatigante de cada um daqueles que querem triunfar na vida.

Creio que a melhor testemunha para comprovar as minhas afirmativas é o jornalista Ruy Mesquita, diretor de "O Estado de S. Paulo" e do "Jornal da Tarde", que aqui esteve em 1976, realizando uma palestra na Faculdade de Direito de Pinhal, em dia normal de aula, no meio da semana, quando verificou, pessoalmente, o enorme salão de conferência completamente tomado pelos alunos que, numa frequência de 100%, ouviram, atentamente, muitos deles em pé, por falta de lugares, as brilhantes e oportunas considerações e as inteligentes respostas dadas aos seus interlocutores pelo renomado homem de imprensa, sobre assuntos os mais variados e de interesse geral.

Espero a publicação desta missiva a fim de que os seus leitores e as autoridades competentes fiquem cientes de que a Faculdade de Direito de Pinhal é uma escola de grau superior das mais conceituadas, conta com um corpo docente dos mais brilhantes e eficientes, não é um estabelecimento de ensino frequentado apenas nos fins de semana, mas, ao contrário, exige rigorosamente o comparecimento dos alunos a no mínimo 75% das aulas dadas, e tem à sua frente como diretor um homem digno e zeloso, um jurista de conduta exemplar, que não pactua e nem admite qualquer tipo de fraude.

Setembrino de Mello, Pinhal.

N. da R. — O leitor notou, bem, realmente a matéria de "O Estado" afirma que, na Faculdade de Direito de Pinhal, 80% dos alunos frequentam com regularidade as aulas, entre os quais certamente está incluído o leitor. A denúncia refere-se à tolerância pelo estabelecimento, de índices menores de frequência pelos 20% restantes, média que, em outras escolas, como também procurou demonstrar o nosso levantamento, assume proporções ainda maiores.



Câmara Municipal de Pinhal

Nº 25/58

Estado de São Paulo

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

Em 11 de abril de 1958.

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Senhor Secretário:

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello> Cumpre-me informar-lhe que na 2ª sessão extraordinária,

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

Informe-lhe outrossim, que foi oficiado ao Sr. Prefeito Municipal a fim de se sugerir apostila desta manifestação em sua fôlha de serviço.

Sem mais, apresento a V.S. os protestos de minha distinta consideração. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

(Dr. Carolino Sucupira Mendes Silva)

PRESIDENTE

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

Ao Ilmo. Sr. Setembrino de Mello, DD. SECRETÁRIO DA PREFEITURA.

= NESTA =

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessante e contendo Silvío Tamasso D'Onofrio.
Considerando que Hermogenes de Mello Junior foi por longos anos exemplar Secretário da Prefeitura e Câmara Municipal de Pinhal;

Considerando os enormes frutos em prol da cidade e de sua gente, através da vivência profícua e eficaz deste abençoador cidadão;

Considerando a necessidade de se perpetuar sua memória como exemplo às gerações futuras;

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Faço indicação ao senhor Prefeito Municipal no sentido de que seja dado o nome de HERMOGENES DE MELLO JUNIOR a uma das ruas de nossa terra, constando na placa de nomenclatura o seguinte: "HERMOGENES DE MELLO JUNIOR - Funcionário Municipal - 1921 - 1953".

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessante e contendo Silvío Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/detail/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/detail/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.



<https://archive.org/detail/SetembrinoDeMello>
Câmara Municipal do Espírito Santo do Pinhal

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo. (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que o mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental interessado em contar Silvio Tamasso D’Onofrio.

Requeiro à Mesa da Câmara, observadas as formalidades Regimentais e após ouvido o douto plenário, seja oficiado ao Acadêmico de Direito, Sr. Setembrino de Mello, digno Diretor da Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, nossas congratulações pela sua brilhante vitória na Maratona Municipalista.

J U S T I F I C A T I V A

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo. (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que o mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental interessado em contar Silvio Tamasso D’Onofrio.

Concorrendo com centenas de acadêmicos à Maratona Municipalista, promovida pela Comissão Nacional de Moral e Cívica, em nível de 3º. Grau de Ensino Superior da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, coube ao nosso querido amigo, e Diretor da Prefeitura de nossa terra, Sr. Setembrino de Mello, classificar-se em 1º. lugar, dando provas cabais de sua invejável capacidade e mais uma vez, elevar ainda mais o alto nível dos acadêmicos que cursam nossas Faculdades, fazendo com que nossa terra torne-se ainda mais conhecida nos 4 cantos do Estado. Com sua invejável vitória em âmbito Sub-Regional, Setembrino de Mello foi agraciado com uma medalha de ouro, que foi-lhe entregue na Faculdade de Direito de Pinhal, pelas mãos de seu Diretor e meu eterno Mestre, Prof. Dr. Walter Hoffmann. É sabido que o Sr. Setembrino de Mello, após a brilhante vitória na Maratona Municipalista, voltou a concorrer em Campinas, em âmbito Regional, estando agora aguardando o resultado da prova feita, acreditando-se, diante dos trabalhos anteriormente feitos, que ele será de novo vitorioso.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo. (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que o mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental interessado em contar Silvio Tamasso D’Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>



Câmara Municipal do Espírito Santo do Pinhal

— Estado de São Paulo —

Senhor Vereador.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

ra Municipal de Espírito Santo do Pinhal aprovou, por unanimida-
de, em sessão ordinária realizada na noite de ontem, o requeri-

mento nº. 95/77, de autoria do nobre vereador César Joaquim Pai-
va, propondo-lhe congratulações pela sua brilhante vitória na Ma-
ratona Municipalista; cuja proposição aprovada está encaminhan-
do em anexo para o seu conhecimento.

Associando-me, em nome da Mesa da Câmara, a es-
sa justa e oportuna deliberação do plenário, aproveito o ensejo
para renovar a V. Sa. os protestos de elevada estima e considera-
ção.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

Atenciosamente

https://archive.org/details/SetembrinoDeMello

Antonio Fenólio
(ANTONIO FENÓLIO)

Presidente

Ao Ilmo. Sr. Acadêmico SETEMBRINO DE MELLO, dd. Secretário da Pre-
feitura Municipal = N E S T A =

Prefeitura Municipal de Pinhal

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Estado de São Paulo

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

= PORTARIA Nº. 11/58 =

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaso D’Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello> O Prefeito Municipal de Pinhal, Estado de São

Paulo, usando de suas atribuições legais e tendo em vista a sugestão contida no ofício nº. 24/58, de 11 de abril de 1958, do Presidente da Câmara Municipal, determina seja registrada na folha funcional do senhor SETEMBRINO DE MELLO, Secretário da Prefeitura, a grata manifestação da edilidade pinhalense pelos relevantes serviços que o citado funcionário prestou ao legislativo municipal como seu Secretário Executivo, no período de 30 de janeiro de 1951 a 31 de março de 1958.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaso D’Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Prefeitura Municipal de Pinhal, aos 15 de abril de 1958.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

O PREFEITO MUNICIPAL:

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

(Manoel Carlos Gonçalves)

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>



Prefeitura Municipal de Pinhal

Estado de São Paulo

=Nº. 34/69=

Em 31 de Janeiro de 1969.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Ao findar meu mandato de chefe do executivo mu-

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,

por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,

pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

(Hélio Vergueiro Leite)

PREFEITO MUNICIPAL

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,

por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,

pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Ao Ilmo. Sr. SETEMBRINO DE MELLO, dd. Secretário da Prefeitura Mu-
nicipal de Pinhal - NESTA.



Departamento de Educação e Cultura

PREFEITURA MUNICIPAL
DE
ESP. STO. DO PINHAL
S. P.

Ofício nº 199/79

Espírito Santo do Pinhal, 20 de novembro de 1979.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

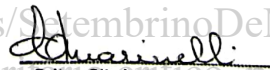
Saudações.

O Departamento de Educação e Cultura Municipal, vem, à presença de V.Sa., parabenizá-lo pelo brilhantismo com que representou nosso Município, a nível de 3º grau, em data de 17 e 19 de outubro p.passado, na MARATONA MUNICIPALISTA, que teve como objetivo desenvolver entre os estudantes de todos os níveis, o conhecimento e o culto cívico dos símbolos nacionais e o amor à terra de origem.

Nesta oportunidade, quero homenageá-lo pelo seu desempenho e pela conquista de sua classificação regional.

Que esta vitória se some aos méritos de que V.Sa. é portador, ao tempo em que reitero protestos de elevada estima e distinta consideração.

Respeitosamente.


Celisa Olinda Paiva Marinelli
DIRETORA DO DECM
R.G. 4817949

Ilmo. Sr.
Setembrino de Melo
DD. Secretário da Prefeitura Municipal
Nesta



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO

COORDENADORIA DO ENSINO BÁSICO E NORMAL

V DIVISÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

CAMPINAS

Delegacia de Ensino de Moji Mirim

Of. nº 212/77-DEEM Moji Mirim, 10 de maio de 1977

Senhor Diretor:

- Dão este conjunto documental, interessado em contar a história de Tanato D'Onofrio.

Solicitamos de Vossa Senhoria, através do presente, a entrega solene de medalha de ouro ao aluno SETEMBRINO DE MELLO - desta escola, que se ela faz jus como vencedor a nível de 3º grau - da Maratona Municipalista, na etapa sub-regional, realizada nesta Delegacia de Ensino.

Comunicamos também que a prova em nível regional/constando de dissertação sobre o município da escola de origem, se rá realizada:

Data: 15/05/77 (domingo)-horário: 9.00 às 11.00 -

Local da prova: EEPSC "Carlos Gomes"

Endereço: Largo das Andorinhas, s/n (ao lado da Prefeitura Municipal) Campinas.

O candidato deverá comparecer munido de lapis preto, borracha e caneta esferográfica azul, bem como do documento de identificação.

O documento de identificação poderá ser um cartão

do qual conste: foto, nome e grau de ensino do interessado, carimbo do Estabelecimento de origem; data, assinatura e carimbo do diretor.

O candidato deverá comparecer ao local da prova - com 30 minutos de antecedência.

Atenciosamente,

PROF. EUCLYDES BRASILEIRO FILHO - N.G. 2.204.605
Delegado de Ensino
Delegacia de Ensino de Moji Mirim

AO Senhor Diretor da
FACULDADE DE DIREITO DE
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
TAP-10

Discurso pronunciado na Sociedade Recreativa Pinhalense em homenagem ao Dr. Calu, nos 50 anos de sua formatura.

Guia 12/12/1989 Na Sociedade Recreativa

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que não me deu conta de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contactar Silvino Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

50 anos de formado! Nesse longo período,

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,

pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que não me deu conta de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contactar Silvino Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Paulista de Campinas, ocasião em que pronunciou a oração oficial

no Teatro Municipal. Mas, o que mereceu o seu mais profundo carinho, nestes 50 anos de formado, foi a advocacia, a qual se dedicou com a alma e o coração, manifestando sempre a sua convicção profunda no predomínio do direito e demonstrando a sua crença na aplicação da justiça. 50 anos de formado! Até aqui foi uma longa jornada, não de dias ou meses, mas de 50 anos de atividades, em que o ilustre homenageado deixou sempre, no campo do direito, o traço indelével do seu talento e a marca inapagável

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que não me deu conta de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contactar Silvino Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

direito, o traço indelével do seu talento e a marca inapagável

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,

pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido; devesse orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental interessado contactar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

50 anos de formado! Nesse longo período,

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido; devesse orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental interessado contactar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

sua votação; orador da turma de bacharelação do Colégio Ateneu

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido; devesse orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

de sua fulgurante passagem. Estes 50 anos de atividades profis-

sionais representam o longo ciclo de uma vida inteira dedicada ao direito, à advocacia a justiça e às atividades forenses.

Estes 50 anos de prática da advocacia

lembram um passado distante que não volta mais. Lembram lutas e

embates forenses memoráveis. Lembram vitórias das mais expressi-

vas. Lembram enfim, tempos e épocas que ficaram para trás, que

deixaram saudade, esta saudade que nos acompanha pela vida afo-

ra, como diz o poeta:

Saudade consumidora,

Eterna sócia do amor,

Serás minha companheira,

Trás comigo onde for!

- Dão este conjunto documental, interessante, a Silveira Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Carolino Sucupira Mendes Silva é um ad-

vogado que representou, nestes 50 anos de exercício e prática da

advocacia, o exemplo do profissional corajoso, combativo, experi-

ente e brilhante, uma figura exponencial que vem legando, a todos

aqueles que tem tido a honra e o privilégio de com ele conviver,

lições de cultura, de amor ao direito, de obediência à lei e de

respeito às normas constitucionais.

Despido de vaidade e de orgulho, teve

sempre, desde a sua formatura, ao longo destes 50 anos de ativi-

dades profissionais, uma atuação reveladora de qualidades excep-

cionais de um advogado que honra a classe e engrandece a advoca-

cia, sempre admirado pelo seu espírito inquebrantável de luta,

pela tenacidade na defesa das causas que patrocina, pela crença

na preponderância do direito e pela confiança no triunfo da jus-

tiça.

Os que conhecem o trabalho fecundo de

Carolino Sucupira Mendes Silva, podem proclamar que o eminente

homenageado sempre se destacou pela fundamentação jurídica de

seus arrazoados, pelo brilhantismo de sua argumentação, pelo

domínio nos mais variados ramos do direito e pela catego-

ria e segurança que demonstra nos embates forenses, atributos

esses que lhe garantiram e lhe asseguraram um grande sucesso co-

mo advogado.

Nestes 50 anos de atividades, Carolino

Sucupira Mendes Silva acumulou uma impressionante bagagem cultural, prestou relevantes

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, Sr. Impiedoso e Autoritário Crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo para continuar graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de

sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de

modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interligados e contendo: Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Saiba, Carolino Sucupira Mendes Silva, advogado brilhante

Não, não fique bravo comigo, Sr. Impiedoso e Autoritário Crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo para continuar graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de

sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de

modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interligados e contendo: Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

o caminho a percorrer, com muitas vitórias, que passa, a ca-

Não, não fique bravo comigo, Sr. Impiedoso e Autoritário Crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo para continuar graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de

sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de

modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Setembrino de Mello

<https://archive.org/detail/SetembrinoDeMello>
Discurso pronunciado no Clube de Campo Caco Velho, em data de 28 de junho de 1991, às 22,30 horas, em homenagem ao Dr. JOSÉ ROBERTO FURQUIM CABELLA, Juiz de Direito da Comarca, pela sua promoção para São Paulo.

Não, não fique bravo comigo por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental interessante para o contato, Silvio Tamasso D’Onofrio.

<https://archive.org/detail/SetembrinoDeMello>
o calor humano que o impulsiona e o empolga no desejo irresistível de servir à coletividade e de honrar e dignificar, com uma atuação exemplar

Não, não fique bravo comigo por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental interessante para o contato, Silvio Tamasso D’Onofrio.

<https://archive.org/detail/SetembrinoDeMello>
nagem, sempre preocupado em servir à justiça, foi, durante sua jurisdição, em nossa comarca, em sua carreira ascendente e vitoriosa,

Não, não fique bravo comigo por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
pelo equilíbrio nos julgamentos, pela dedicação ao trabalho, pelos

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
ciosa, devotada à magistratura, dedicada ao Direito, preocupada com o império da lei e atenta à aplicação da justiça. - Saiba, eminente

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
"NUNCA FOI, NO EXERCÍCIO DA JUDICATURA, COMO CERTOS MAGISTRADOS NAS MÃOS DE QUEM OS AUTOS PENAM COMO AS ALMAS NO PURGATÓRIO OU AS PREGUI-

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
transmitiu a mensagem de fé, de otimismo, de solidariedade e de es-

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de

modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dôo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaso D’Onofrio.

cada um, a palavra de Deus que diz: — “O SENHOR VOS ABENÇOE E

VÓS GUARDE. O SENHOR FAÇA RESPLANDECER O SEU ROSTO SOBRE VÓS E

pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

TENHA MISERICÓRDIA DE VÓS. O SENHOR SOBRE VÓS LEVANTE O SEU ROS-

TO E VÓS DÊ A PAZ”.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dôo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaso D’Onofrio.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de

modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D’Onofrio.

Estiveram presentes os os Desembargadores
JOSE AUGUSTO MARIN (ex-juiz de direito da
comarca) e BENEDITO FARAH.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D’Onofrio.

Paulo. - Ambos discursaram na ocasião, tendo
o segundo sido o orador oficial.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Na ocasião falou também o Dr. José Augusto Ma-
rin - Desembargador do Tribunal de Justiça de
São Paulo, tendo agradecido em nome da família
do homenageado, CRISTINA PINHEIRO FILIPONI,
neta do Dr. Abílio Pinheiro.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os fatos abaixo e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de comarca.

modéstia, mas somos humanos) Conheci Abílio Pinheiro num passado gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental interessados contatar Silvio Tamasso D’Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
trabalhei durante vários anos, na Câmara Municipal, onde foi vereador e presidente, e como resultado desse conhecimento e dessa convivência,

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa de sobre os fatos abaixo e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental interessados contatar Silvio Tamasso D’Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
ração, pinhalense por adoção, serviu, honrou e dignificou Pinhal, terra que tanto amou e que recebeu do filho adotivo a mais entusiasta colaboração e os mais relevantes serviços.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
Quando me lembro de Abílio Pinheiro, quando me falam de Abílio Pinheiro, parece que o vejo, vivo, vibrante, entusiasta, eloquente e empolgado, defendendo, no Tribunal do Juri, com ardor, sabedoria, coragem, eficiência e segurança, os que clamavam por justiça e liberdade.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os fatos abaixo e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello> Parece que o vejo, vivo, vibrante e

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D’Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello> Parece que o vejo, vivo, vibrante e

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D’Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello> Parece que o vejo, vivo, vibrante e

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

tência, sempre estudando, lendo, pesquisando, es-
Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,
pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.
Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessantes contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.
sua longa e fecunda existência, num labor cons-
tante, na defesa dos fracos, dos pequeninos, dos

oprimidos e dos injustiçados, legando aos seus
descendentes um nome que é um padrão de inteligên-
cia, cultura, trabalho, dignidade e honradez.
Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessantes contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.
sempre se referia, envaidecido e orgulhoso, com
muita ternura e um carinho profundo, como seu
herdeiro intelectual, moral e profissional.

Após uma longa caminhada terrena,
de quase um século, com a certeza do dever cumprido,
Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
Juri, partiu para a eternidade, atravessou o vale da sombra da morte, para ressurgir, triunfante, do outro lado da vida, deixando, aqui, na memória e na lembrança de todos aqueles que o conheceram e com ele conviveram, uma grande saudade, a saudade de que nos fala o poeta:

Saudade consumidora,
Eterna sócia do amor,
gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contactar Silvio Tamasso D’Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de

modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contactar Silvio Tamasso D’Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
Esta é uma hora de evocação do passado. E' uma hora de saudade e um momento de belas recordações. E nesta hora de saudade e de recordações, nesta solenidade festiva, tributo, à memória de ABILIO PINHEIRO, o amigo, o advogado, o cidadão, o homem público, o cultor do direito, o

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,
pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contactar Silvino Tamasso D'Onofrio.

Mediante convênio firmado com a Faculdade de Di-
reito da Pinhal e a Procuradoria Geral da Justiça, a Fundação Tre-
feito Faria Lima - Centro de Estudos e Pesquisas de Administração
Municipal, entidade vinculada à Secretaria de Estado dos Negócios

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,
pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contactar Silvino Tamasso D'Onofrio.

do Interior, promoveu, em Espírito Santo do Pinhal, no período de
13 a 17 de agosto de 1979, um curso sobre "O MUNICÍPIO EM JUÍZO",
dirigido aos Prefeitos, Presidentes de Câmaras, Vereadores, Servi-
dores Municipais, Procuradores Municipais e Alunos de Direito.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,
pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

O curso, como foi previamente anunciado, tinha
como principal objetivo o aprimoramento de conhecimentos sobre o
tema proposto - "O MUNICÍPIO EM JUÍZO" -, visando tornar viável a
realização, no interior, de palestras feitas por técnicos do CETAM
destinadas ao aperfeiçoamento do pessoal dos diversos segmentos da
Administração Municipal.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu confrãneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaso D’Onofrio.

ferencista foi o Professor Jorge Luiz de Almeida, que discorreu sobre o tema “AÇÃO POPULAR”. Quanto ao mérito e à maneira de abordar

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu confrãneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaso D’Onofrio.

mesma coletividade, podendo ser usado por qualquer dos membros dessa mesma coletividade, na defesa desta e não daquele, afirmando que o autor não é o beneficiário direto da AÇÃO e de seu resultado,

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu confrãneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados, contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
Encerrando o curso sobre o Município em Juízo, falou , como última conferencista da semana, a professora Arabela Maria Sampaio de Castro, que abordou o tema "DESAPPROPRIAÇÃO". I-

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados, contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
que o título é a própria desapropriação, não havendo transferência de bem e que o procedimento é administrativo. Esclareceu os casos de desapropriação, por utilidade pública, necessidade pública e interesse social, disse que a indenização tem que ser prévia e justa, paga em dinheiro, nos termos do artigo 153, § 1º, item 22, da Constituição Federal, salientou que a União pode desapropriar bens do Estado, e este do Município, havendo, entre-

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

apreciação sobre retrocessão, que é o direito de preferência do desapropriado de reaver o bem se houver desvio de sua finalidade ou utilização, esclareceu que o Estado pode desapropriar tudo, me-
nos dinheiro, cadáveres, pessoas físicas ou jurídicas e embaixa-
das, disse que a desapropriação pode ser amigável (extra-judicial)
ou judicial, que a sua consumação ocorre quando é efetuado o paga-
mento do preço final, encerrando com comentários sobre a desapro-
priação indireta, a qual qualificou de esbulho possessório, caso
em que cabe ação de reivindicação de perdas e danos. Após o encer-
ramento da conferência, a professora Arabela Maria Sampaio de Cas-
tramento respondeu a várias perguntas que lhe foram dirigidas com re-
lação ao assunto exposto. A conferencista revelou conhecer a ma-
téria em profundidade, discorreu sobre ela com desembaraço e bri-
lhanismo, demonstrou a sua cultura jurídica e salientou, por tu-
do aquilo que disse e apresentou, os dotes de inteligência de que
é possuidora.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Concluindo, e tão somente a título de cola-
boração, fazemos apenas um pequeno reparo: em todas as conferên-
cias a parte introdutória, teórica e histórica foi um pouco lon-
ga, se estendendo demasiadamente, com prejuízo para a exposição
da parte prática, que seria a mais interessante e mais proveitosa
para os participantes. Acrescente-se, ainda, o fato de que, devi-
do à demora na primeira parte da exposição, as perguntas dos in-
teressados, feitas após o término de cada conferência, ficaram
prejudicadas, deixando os conferencistas de responder a um gran-
de número delas.

- Dão este conjunto documental apenas um pequeno reparo: em todas as conferên-
cias a parte introdutória, teórica e histórica foi um pouco lon-
ga, se estendendo demasiadamente, com prejuízo para a exposição
da parte prática, que seria a mais interessante e mais proveitosa
para os participantes. Acrescente-se, ainda, o fato de que, devi-
do à demora na primeira parte da exposição, as perguntas dos in-
teressados, feitas após o término de cada conferência, ficaram
prejudicadas, deixando os conferencistas de responder a um gran-
de número delas.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Quantos mais, só nos resta dizer que de parabéns está a Fundação Prefeito Faria Lima, por possuir, em seu quadro, elementos capacitados e brilhantes, portadores de uma bagagem

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

E de parabéns está também o ilustre Diretor da Faculdade de Direito de Pinhal, o culto e talentoso Professor Walter Hoffmann, pela sua louvável, acertada e oportuna inicia-

tiva de promover um curso de qualidade e da eficiência do que

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

foi ministrado, nesta cidade, pela Fundação Prefeito Faria Li-

ma.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/detail/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaso D’Onofrio.

<https://archive.org/detail/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaso D’Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

HERNÓGENES DE MELO JÚNIOR

Texto de Ubirajara Rocha

FOI rude, o golpe sofrido pelo nosso povo, aquando da morte ou desaparecimento de HERNÓGENES DE MELO JÚNIOR, figura bastante expressiva e assaz conhecida em nossos círculos sociais.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos. Você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, devendo se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental interessado em contactar Silvino Tamasso D'Onofrio.

conhecidas as notáveis reflexões que sobre ela ^{fizeram} ~~fez~~ Unamuno, Schopenhauer e tantíssimos outros filósofos e pensadores. De nossa parte diremos apenas que estamos com os espiritualistas, segundo os quais a morte apenas ao corpo pode ceifar, não ao espírito, à alma, que é eterna, imortal.

"Os que estão vivos vão a algum trabalho, que repetirão depois; porém, os que se deitam no caixão, não repetirão mais nada."

Sentenciou o Prof. Huberto Rohden: "Não creias numa morte real!" E, ato contínuo, ^{passa} ~~passa~~ a esclarecer: "Para milhares de pessoas é a perspectiva da morte inevitável o principal motivo de infelicidade. E essa infelicidade cresce na razão direta que se aproxima, inexoravelmente, o fim da existência terrestre. Aprenderam, em pequeno, que a morte é o fim da vida, e não conseguiram, mais tarde, libertar-se desse efro/ tradicional. Pelo contrário, o horror a morte foi neles intensificado por certas doutrinas teológicas sobre um estado definitivo "post-mortem".

Mais ^{glucida} ~~adiante~~ o Prof. Rohden, em prosseguimento:

"A vida continua lá onde parou. Não pode um processo material e meramente negativo, como é a destruição do organismo

físico, modificar essencialmente a vida do homem. Não pode a morte negativa fazer o que a vida positiva não ~~faz~~ ^{faz}. A verdadeira mudança depende de algo que o homem faz, e não de algo que o homem sofre, porque nós é que somos os autores do nosso destino."

Passando, agora, a falar sobre HERNÓGENES DE MELO JÚNIOR, diremos que ele viveu, não vegetou apenas... Lembra-nos, isto, o que disse o Prof. Rohden, acabado de citar: "Se entre o

Não, não fique bravo comigo, disse o velho e atilado Machado de Assis, é "uma forma por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deviria em suas emocionantes e sugestivas Memórias: "O uso do

modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto de documentos interessantes para o contato com o Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Sim, é verdade, HERMÓGENES DE MELO era um purista da língua. Homem de linguagem categórica e enxuta, plena de verdade e isenta de artifícios. Era um grande --- talvez fosse mesmo o maior

--- sabedor da história de nossa cidade. Nisto igualava-se ou, quem sabe, teria conhecimento superior ao de ~~xxxxxxx~~ Gentil Ribeiro de Oliveira Moura, Dr. Francisco Álvares Florence, Dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Domingos Ramacelotti, Ernesto Rizzoni...

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre a verdade, toda a verdade, é esta: nosso povo sorte por ter me conhecido, deviria em suas emocionantes e sugestivas Memórias: "O uso do

modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto de documentos interessantes para o contato com o Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

---HERMÓGENES, torno a dizer, falava e escrevia com a máxima correção a nossa língua. Era admirável a sua maneira de se expressar. Ele conhecia todos os segredos do nosso belíssimo idioma. Viveu toda a sua vida em íntimo contato com a ^{língua} ~~língua~~ pátria,

conheceu-a em sua maior dimensão, explorou-a em todos os sentidos, alisou-a como a um belo e ^{luzido} ~~luzido~~ animal... A língua brasileira, escrita e falada, a bem dizer fazia parte do seu organismo.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deviria em suas emocionantes e sugestivas Memórias: "O uso do

modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, de um original de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental interessado a contactar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
HERMÓGENES DE MELO manejava um idioma de ouro, uma língua elegante, preciosa, apenas com o defeito de ser sem força selvagem, sem paixão genital, como a pretendia Nerúda... O preciosismo faz o idioma brilhar com esmeraldas e diamantes, mas é despido de seu vigor natural, primitivo --- idioma sem grandeza...

<https://archive.org/detail/SetembrinoDeMello>
Diremos, para principiar, que HERMÓGENES DE MELO JÚNIOR

era uma reta vontade --- uma ponte para o Infinito...

Era um ser original, inédito --- um mundo por si, um cosmos à parte. Incomparável, único.

Uma universalidade inteiramente solitária. "Repleto de luz e de trevas, de alturas e abismos, de enigmas e mistérios..." Não era um "deserto de cinza unicolor" --- e seguiu o caminho que Deus lhe traçou.

Em certos momentos, "calava-se como Jesus." --- Uma vez que não pudesse louvar, abstinha-se de censurar. Silenciava...

HERMÓGENES não era frustrado e neurótico. Não vivia sufocado pela angústia, pela náusea existencial.

- Dêo este conjunto documental interessado a contactar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>
Embora não vivesse no ermo, como um emaciado anacoreta, mantinha-se longe das humanas seduições. Nada parecia querer das rebrilhantes ficções e miragens do mundo... Numa palavra: não participava do crasso materialismo da Terra. Fugia das baixadas do mal...

HERMÓGENES era personalidade de poderoso fluido. Teceu os invisíveis fios do seu destino. Fez-se o eco de sua própria alma. Sua obra maior era ele mesmo.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, de um original de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/detail/SetembrinoDeMello>
"Era alguém; logo, ninguém o poderia derrotar."
Era integralmente sincero consigo mesmo. Unia a justiça ao amor.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

HERMÓGENES DE MELO JÚNIOR

Texto de Ubirajara Rocha

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Seja-me permitido dizer que morrer é contingência natural de nossa dramática condição humana. A inevitabilidade e mesmo inexorabilidade da morte torna ainda mais trágica a condição do

- Dão este conjunto documental, interessados em contactar Silvio Tamasso D'Onofrio.

homem na face do m Orbe. De tal arte que "a grande tarefa da vida é preparar-se para a morte." Preparar-se para uma boa morte.

Nada podemos fazer contra essa lei da vida. Não viemos a este planeta para nele permanecermos indefinidamente, eternamente. A matéria volta à matéria, e o espírito volta ao Espírito. É para lá --- para o Mais Além --- que todos nós caminhamos...

Nosso modo de vida atual, o tipo de vida que aqui em baixo levamos, é que determina o que iremos passar na outra margem da vida. Não de perguntar-nos: Que será da alma após o festival desta vida? Que nos sucederá após caírem as máscaras carnavalescas da existência terrena? Que ocorrerá quando despirmos ou nos arrancarem as fantasias da vida? Apenas isto: sofreremos a lei de justiça e amor. Receberemos o prêmio ou o castigo que nós mesmos criamos com nossos atos, pensamentos e palavras.

O ilustre Prof. Huberto Rohden é autor de reflexões luminosas sobre a morte. Escreveu ele: "Entretanto, todos os homens que, na jornada ~~ascensional~~ da sua evolução, ultrapassaram uma etapa primitiva sabem que a morte não tem para a existência total do homem nenhuma significação decisiva. Todos os grandes gênios espirituais da humanidade falam da morte como de um "sono". "Nosso amigo Lázaro dorme", diz Jesus; a filha de Jairo "dorme". A palavra grega "koimítion", de ~~um~~ que resultou em latim "coemiterium", e em português "cemitério", quer dizer "dormitório". Os primeiros discípulos de Jesus, ainda no período duma luminosa intuição espiritual da realidade, chamavam os cemitérios "dormitórios", porque sabiam que não havia morte definitiva."

- Dão este conjunto documental, interessados em contactar Silvio Tamasso D'Onofrio.

O sono --- sentenciavam os gregos, é "irmão da morte".

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

O sono --- sentenciavam os gregos, é "irmão da morte".

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental inteiramente a Silvio Tamasso D'Onofrio.

HERMÓGENES "afirmava a soberania da sua sub-
tância divina sobre todas as tiranias das circunstân-
cias humanas."

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental inteiramente a Silvio Tamasso D'Onofrio.

que o estúpido gozar..."
Sua alma não era uma luz extinta. Uma harpa destemperada.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

"Não era derrotista nem misantropo. Cria na vida..."
Em sua vida avultavam "verdade nas palavras, sinceridade

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incenso em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deve se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

HERMÓGENES DE MELO JÚNIOR era homem declaradamente apolítico.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incenso em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deve se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

Tudo o que o nosso HERMÓGENES dizia vinha repassado de bom-senso; daí que era impossível recusar-lhe atenção.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incenso em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deve se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Numa palavra: HERMÓGENES era de bom cérebro masculino, além de bom observador do cotidiano.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos): aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contactar Silvio Tamasso D'Onofrio.

mas nenhum homem vivo ou morto é tão muito melhor que qualquer outro homem vivo ou morto."

HERMÓGENES DE MELO JÚNIOR não mentia. Não mentia --- como Washington.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos): aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contactar Silvio Tamasso D'Onofrio.

A vida não lhe foi o mausoléu de toda a esperança e de toda a fé. Não gastou todo o seu fôlego tentando conquistar falsas e ocas vitórias. Como bem disse Faulkner, "a vitória é uma ilusão dos filósofos e doidos."

"HERMÓGENES não tinha o tipo de consciência que precisa se cuidar o tempo todo como um cachorrinho."

E não se metia a saber o que era bom para os outros. Estava convencido de que sequer sabe um homem o que é bom para si próprio. "Não metia na cabeça que tinha de dizer alguma coisa à gente pelo nosso próprio bem."

Convencera-se, igualmente, com o tempo, de verdades como estas, seguramente expostas por William Faulkner, em O som e a fúria: "Um homem é a sombra dos seus infortúnios." --- "Um homem carrega o símbolo da sua frustração para a eternidade."

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos): aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

HERMÓGENES DE MELO JÚNIOR, eis uma criatura que nunca vou esquecer. Dúvidas e decepções fizeram-no --- como aliás fazem a todos nós --- embranquecer o cabelo... Mas dissoe de tudoo mais falaremos próximamente, pois nosso espaço está esgotado...

<https://archive.org/detail/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D’Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Este “elogio” foi escrito em o

Apto. n. 33 do Hotel Pamplona Palace ---

Rua Pamplona 851 ---, na cidade capital do

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D’Onofrio.

Estado de São Paulo, em outubro de 1979.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Sr. Presidente e Srs. Vereadores

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental interessante para contactar Silvio Tamasso D’Onofrio.

Não quero, nestas despretenciosas palavras, analisar a personalidade de Edgard Cavalheiro, como literato e jornalista, consagrado pela crítica unânime do País. Sob uma só faceta, quero reverenciar sua imagem brilhante, notável e querida.

Nos homens uma condição impõe-se e destaca-se sobre as demais, elevando-se às paragens da perfeição nivelando quase ao Criador.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Qual será esta virtude? Que predicado é este? Que privilégio possuem certos seres elevando-os às culminâncias na vida terrena?

Uma só específico: A Bondade, a bondade, esta excelência moral sacrossanta que faz com que todos se comovam com sua exteriorização, que se sinta um halo de perfeição com sua prática e as mais expressivas comoções com seus resultados positivos.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental interessante para contactar Silvio Tamasso D’Onofrio.

Consagrado por uma imprensa justa e esclarecida, festejado pelo seu excelente trabalho da biografia de Fagundes Varela. Lido e comentado pelos seus artigos publicados no Estado, quando esperávamos que um Super-Homem empolgado pelas suas vitórias, pelos seus méritos e justos triunfos carreados através de uma ascensional e destacada vida aqui baixasse por esta mesma porta que dá acesso a este recinto, entra com sua simplicidade habitual e acolhedora o mesmo Edgard que deixou nossa terra há alguns anos atrás. Sem o pedantismo que o saber às vezes acolhe, sem a valdade natural do vencedor, sem a empáfia de um conterrâneo que tendo atingido as escadarias da fama para atrá-la sobre nós outros na planície da vulgaridade.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Nele só vimos simplicidade, humanidade e acima de tudo Bondade. Sua conferência um hino de modéstia e de grandes sentimentos, uma festa de um grande coração. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Recordou-se de velhos e modestos colegas de meninice, homenageando-os um a um. Quanto à família evoca em palavras carinhosas e agradecidos seus ascendentes, numa comovente expressão cordial: lembra do velho Nicola, da querida e sempre prestativa Dona Rosinha, magnífico exemplo de Mãe. Mello

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz. Seu nome ficará gravado nos anais da cidade e concretizado na via pública.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

Seu nome ficará gravado nos anais da cidade e concretizado na via pública.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. J. PEREIRA MARQUES

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Gente

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

de
Pinhal

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

1942

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possater um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaso D'Onofrio.

J. PEREIRA MARQUES

Genté

de

Pinhal

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possater um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaso D'Onofrio.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possater um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre do trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre do trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu contemporâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre do trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Poeta místico

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

Hermógenes de Mello Junior, esse é, na realidade, o poeta pinhalense que burila em mais de um gênero.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Ela « PINHAL » lembra que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deve ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Ela « PINHAL » lembra que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

(26)

J. Pereira Marques

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incremento de imparcialidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental integralmente até Tamasso D'Onofrio.

«VALDOMIRO CARVALHÔ DA MOTA»

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incremento de imparcialidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental integralmente até Tamasso D'Onofrio.

«SUPREMA PERFEIÇÃO»

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incremento de imparcialidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello, possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido; deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de

modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

«Bacharel por acaso, muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz. gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

fazendeiro por tradição...»

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,

... e gênio! Um sêr super-normal. Desses que surgem com a probabilidade de, num momento oportuno, dar enorme passo em prol de nossos conhecimentos e benefício da penosa jornada da espécie.

Dele, com acêrto, dizia, ainda ontem, o Helio Leite: — «O Bira, entre geada em seu café e incêndio nas livrarias...» A advocacia, — parece-me — igualmente não é o seu forte.

Ubirajara Rocha, é o nosso clássico, ou seja, em terras pinhalenses, dentre a mocidade contemporânea, queira ou não, visto por determinado ângulo, o que ainda representa Machado de Assis na literatura brasileira.

Poeta e prosador, ensaísta, crítico de arte, conhecedor profundo da literatura nacional e de tudo o que de melhor existe na literatura geral, aliá, à sua sólida cultura, uma erudição das mais vastas.

Escreve em estilo brilhante e linguagem das mais elevadas. Entretanto, formula seus períodos de modo tão claro que, a despeito de sua alta filosofia, permite imediata compreensão ao seu mundo de leitores e seus trabalhos representam, em nossos dias, o que de melhor oferece a imprensa de Pinhal.

Analista profundo, ao falar de teatro, v. g., entrelaça perfeito exame retrospectivo, estuda obra e autor, arte, ator e público, numa soberba realização subjetiva e objetiva. Nisso, ou em qualquer de seus ensaios, não descarta o perigo das imagens pessoais, nem deixa de levar em linha de conta o fator — emoção do momento.

Suas páginas líricas, dado a espontaneidade das ex-

(34) J. Pereira Marques

pressões e ao infinito fôlego do Autor, são arrebatadoras e completas.

De uma modéstia socrateana, esse moço de imenso saber vive numa constante procura de outras direções além da de seus sentidos. Como alguém que, céptico ante conquistas da civilização ou revoltado com o hodierno *modus vivendi*, houvesse perdido também a fé em si próprio e passasse a empregar os seus esforços, unicamente, numa insaciável busca pela verdade.

Quando Ubirajara encontrar a si mesmo...

Extraída da obra GENTE DE PINHAL, de autoria de José Pereira Marques, sobre a personalidade de UBIRAJARA ROCHA.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Autôr: J. PEREIRA MARQUES

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessado em contar Silvio Tamasso D’Onofrio.

Um nome nacional

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessado em contar Silvio Tamasso D’Onofrio.

Efetivamente, Edgard Cavalheiro é hoje um nome nacional, não havendo, por todo o Brasil, nos meios literários, quem lhe desconheça as qualidades de crítico, ensaísta e biógrafo. Dono de uma vasta erudição, não tem des-cansado na nobre missão a que se impôs de transmitir ao grande público, com correção e clareza, o produto de suas impressões. E, a despeito da obrigação que tem de dedicar a maior parte de seu tempo ao serviço do estabelecimento bancário do qual faz parte, colabora com assiduidade em vários jornais de cultura.

Elaborando o mais completo estudo até hoje publicado sobre Luiz Nicolau Fagundes Varela, Edgard Cavalheiro marcou a sua estréia como autor, fazendo-o, no terreno das biografias, com um livro onde o grande poeta do segundo momento romântico (1841-1875) foi estudado convenientemente.

Nesse livro («Fagundes Varela» -- Livraria Martins -- S. Paulo) Edgard descreve todos os episódios da desastrosa vida de Varela, anota o desenvolvimento de toda a sua valiosa produção poética e focaliza, com nitidez, o ambiente acadêmico paulista, da época, com suas estudantadas de mal assimiladas extravagâncias *byronianas*.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessado em contar Silvio Tamasso D’Onofrio.

Como todo bom brasileiro, o ilustre escritor pinhalense começou pelos indefectíveis versinhos. Sua primeira colaboração para a imprensa é um soneto publicado sob o pseudônimo de Afrânio e dedicado ao Cardeal D. Sebastião Leme.

Foram os seus primeiros passos. Abençoados primeiros passos, pois, a evolução que se seguiu, realmente prodigiosa, é um dos casos de mais digna menção na atual literatura brasileira.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados, contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

TYP. S. PAULO

(Edit. da «A GAZETA»)

PINHAL

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados, contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados, contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados, contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

H. DE MELLO JUNIOR

Perfis protestantes

1933

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo! por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua moribundidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que o mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dôo este conjunto documental, interessado em contactar Silvio Tamasso D'Onofrio

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo! por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua moribundidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que o mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dôo este conjunto documental, interessado em contactar Silvio Tamasso D'Onofrio

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo! por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua moribundidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que o mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

H. DE MELLO JUNIOR

Perfis protestantes

1933

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que eu jogava futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaso D'Onofrio.

DEPONDO A OFFERTA

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo! (Dae a cada um o que deveis. — Romanos, 13:7). por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto eu jogava futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaso D'Onofrio.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo! por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que eu jogava futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,
pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

A vós, que, numa afirmação de crença,
E de fidelidade ao Pae Eterno,
Compenetrada da importancia immensa

Do vosso fim superno,

Ha mais de quatro décadas, surgindo

Na liça, pela causa da verdade,

O estandarte arvoraes, com zelo infindo,

Nesta gentil cidade;

A vós, que, no fervor mais justo e santo,

Na jornada paciente para o céu,

Em que escasseia o riso e sobra o pranto,

Ao mundo mau e incréo,

Como fillios intrepidos da luz,

De Deus sentindo a paz consoladora,

Testificaes, da Victima da Cruz,

A graça salvadora;

A vós, emfim, que sois a minha igreja,

Esta minha homenagem reverente,

Na qual fraterno amor por vós sobeja,

Sincero, puro e ardente.

E' bem pobre e singela, todavia,

Vossa bondade extrema e captivante

Toda indulgencia e toda sympathia

Para ella me garante.

Em vossas mãos amigas, pois, deponho

Destas rimas a offerta enternecida,

No vaticinio esplendido e risonho

De amavel acolhida.

PERFIS

CONSELHO

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,
pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.
Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.
Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio

REV. ANTONIO THEOPHILO DE ALVARENGA

(Indo ter convosco, chegarei com a plenitude

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico da bênção do Evangelho de Cristo. - Rom., 15:29).
por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,
pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.
Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.
Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio

Sempre o auditorio empolga e bem persuade.

Em o seu nome — Theophilo — lobrigio

O que este perfilado é sem favor:

De Deus um serviçal e verdadeiro amigo sabe tudo!

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,
pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.
Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!

por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação;

gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

JOSE' FERREIRA DAMIÃO

ORLANDO GALZZO

(Os que serviram bem como diaconos adquirirão para si uma posição e muita confiança na fé que há em Jesus Christo — I Tim., 3:13).

(Aprende de mim, que sou manso e humilde de coração. — Mat., 11:29).

Do velho e heroico Portugal é filho,
Mas, aqui vive desde bem creança.

Bom crente, do Evangelho segue o trilho,
Dos christãos na dulcíssima esperança.

Em seus actos, na lucta ou na bonança,
Esplende sempre da lizura o brilho.
Cordato, amando o bem e a temperança,
Evita em tudo agir de afogadilho.

Incapaz de offender quem quer que seja,
Desfructa a estima unanime da igreja,
Que lhe confiára ha tempo o diaconato.

E porque fiel no pouco foi, agora,
Quiz Deus, a quem temente serve e adora,
Confiar-lhe o muito no presbyterato.

Alma pia, longanime, sincera,
Bom filho, bom esposo, bom irmão.
Temperamento calmo, não se altera :
E' cordura, é humildade, é mansidão.

Seguindo a paz, de todo o coração,
As fraquezas alheias bem tolera.
Do commodismo foge á seducção :
No trabalho de Christo persevera.

Seja como, de cultos, dirigente ;
Da classe dos “Levitas” professor ;
Simples crente, ou presbytero regente,

E' sempre um elemento de valor :
Seus talentos emprega, diligente,
No bem da igreja e gloria do Senhor.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaso D’Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

MESA DIACONAL

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaso D’Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello> **JOÃO BAPTISTA DA SILVEIRA**

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

(Corôa de honra são as cãs, achando-se
ellas no caminho da justiça. — Prov., 16:31).

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello> Pelo respeito dos irmãos cercado,

Duma velhice socegada goza,

Em si revendo a igreja do passado,

Nos filhos vê a de agora, valorosa,

E dos netos, no numero elevado,

A do porvir, que surge, esperançosa.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço. Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto 15 é assistia futebol ou
pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tantasio D'Onofrio.

ADOLPHO DOMINGUES

(Estae sempre prompto para respon-
der com mansidão e temor a qualquer que
vos pedir a razão da esperança que ha em
vós. — I Ped., 3:15).

Esforçado em extremo, habilidoso,
Não ha difficuldade que não vença.
O seu concurso, sempre tão precioso,
Da igreja em festa alguma se dispensa.

Seus serviços, ao Todo Poderoso,
Quando chamado presta sem detença.
Entre infieis se mostra fervoroso,
Prompto a dar a razão da sua crença.

E'-lhe a franqueza a maxima virtude:
Diz o que sente, sem nenhum receio,
Seja a quem fôr, pois a ninguém illude.

Foi para o diaconato agora eleito
Pelos irmãos que, assim, por esse meio,
De estima lhe renderam justo preito.

WALDOMIRO CARVALHO DA MOTTA

(Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a corôa
da vida. — Ap., 2:10).

Dos christãos para o rôl ha pouco entrára,
Mas, da irmandade, tanta sympathia,
Tanta confiança, logo conquistára,
Que diacono já é, com galhardia.

De boa voz dotado, forte e clara,
Para um côro é figura de valia.
Insinuante e gentil, lhaneza rara,
Uma alma boa e simplice annuncia.

Enthusiasta, esquivar-se não costuma,
Para Christo, a missão de especie alguma,
Do trabalho se pondo na deanteira.

Cheio de vida, em plena mocidade,
Para a nossa christã comunidade
E' uma promessa grata e verdadeira.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/detail/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dão este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!, por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

ESCOLA DOMINICAL

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,
pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaço D^o Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

EMILIO EIGENHEER

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,
pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaço D^o Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,
pior, novela, eu trabalhava. É por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

- Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaço D^o Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

(Eis que estou á porta, e bato ; si al-
guem ouvir a minha voz, e abrir a porta,
entrarei em sua casa e com elle cearei, e
elle comuigo. — Ap., 3:20).

Coração leal, sincero, compassivo,
Temperamento calmo e mui sensato,
E' um crente no sentido vero e lato
Deste nome acatavel e expressivo.

Operoso, esforçado, prestativo,
De thesoureiro cumprimento exacto
Dando ás funcções do cargo tão ingrato,
E' um valor, nesta Escola, positivo.

Pela voz de Jesus se viu chamado,
E lançou, pressuroso, mão do arado,
Para O seguir, sem paraítraz olhar.

Abrindo as portas de sua alma ao Mestre,
O bem supremo do viver terrestre
Goza de, nella, Christo vir morar.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas linhas — 20 — sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,
pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

— II —
Doe este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamaso D’Onofrio.

RUBEN CINTRA DAMIÃO <https://archive.org/details/SetembrinoDeMello> SEBASTIÃO FARIA

(Educa a criança no caminho em que
deve andar, e ainda quando for velho não
se desviará delle. — Prov., 22:6).

(E’ manifesto que sois a carta de
Christo. — II Cor., 3:3).

Surgindo para a vida vae por ora,
Na pujança de leda adolescência;
Da religião, no emtanto, desde agora,
Se agrada, a crença herdando da ascendência.

Caracter impoluto de homem bom,
Que de modesto ser jámais se farta,
Nada fazendo da trombeta ao som:
Do preceito divino não se aparta.

Educado na rigida obediencia
Da lei de Deus, que eleva e revigora,
Na piedade mostrando diligencia,
Em soldado de Christo já se arvora.

Da rectidão o inconfundível tom
Da sua vida fal-o viva carta
Do Redemptor. Tem da lhaneza o dom:
Não ha com quem finezas não reparta.

Quem a vida tão bem assim começa,
Tem do Senhor a divinal promessa
De um futuro bonissimo alcançar:

Alma cheia de crença verdadeira,
Culto, habil, sempre o nome tem lembrado
Para tudo que merito requeira.

Não se apartando do caminho recto,
De Jesus um discipulo dilecto
Ha de em tudo fazer-se revelar.

Dando mão forte a toda iniciativa
Em que seja o Senhor glorificado,
A piedade com muito amor cultiva.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!

— 22 —

Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

DONA JULIETA JAHNEL FARIA

(Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração. — Ps., 40:8).

De Jehovah pela sábia providência
Com virtudes copiosas distinguida,
Está o seu nome sempre em evidencia
Da causa de Jesus na santa lida.

Educadora emerita, servida
Por uma aprimorada intelligencia,
Das damas faz a Biblia conhecida
Da “Classe Dorcas” na feliz regencia.

Da nossa igreja, sempre, em toda festa,
O seu concurso, do exito, é penhor,
Pelo esmero que em tudo manifesta.

A lei de Deus no coração guardando,
Em fazer a vontade do Senhor
Deleite celestial vae encontrando.

SOCIEDADE AUXILIADORA DE SENHORAS

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto — 25 —
pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

DONA CECILIA RAMOS EIGENHEER

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto — 25 —
pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto — 25 —
pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto — 25 —
pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

(Nisto é glorificado meu Pae, que deis muito fructo: e assim sereis meus discipulos. —
João, 15 : 8).

Como christã das mais trabalhadoras,
De presidente o cargo desempenha,
— No qual fadigas e obices desdenha, —
Da nossa Sociedade de Senhoras.

Os seu actos alli numa resenha
Se condensam de acções merecedoras ;
De estima as socias são-lhe devedoras,
Pois, em bem conduzir-se, mui se empenha.

Sendo a primeira a ter, em sua casa,
De aceitar o Evangelho a immensa dita,
Aos seus o transmittiu na fé que a abraza.

Orando e agindo, fructos bons tem dado,
Pois, de Christo, discipula expedita,
Quer nisto seja Deus glorificado.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,

por estas linhas — 26 — sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto — 27 — assistia futebol ou,

pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

— II —
- Dão este comentário documental, interessados contatar Silvio Tamasso D'Onofrio.

DONA MARIA FONSECA DE SOUZA

DONA JOSEPHINA CINTRA DAMIÃO

(Aquelle que fizer converter do erro do seu caminho um peccador salvará da morte uma alma e cobrirá uma multidão de peccados. — Th., 5:20).

(O reino de Deus não consiste em palavras, mas, em virtude. — I Cor., 4:20).

Espirito bondoso e tolerante,
Jamais propende a se zangar á tãa
Dentro e fóra do meio protestante,
Na conta é tida de optima pessoa.

Para extranhos, á egreja militante,
Trazer, Jehovah, parece, destinou-a,
Pois, ao seu bom esforço a este locante
Mais de uma conversão já galardôa.

Possuindo grande força de vontade,
Ao estudo da musica, entusiasta,
Se entregou com veraz tenacidade.

Na vice-presidencia ora se engasta
Da nossa de Senhoras Sociedade,
Onde desfructa sympallia vasta.

Como crente zelosa deste nome,
O cuidado de Martha em si allia,
No trabalho de Christo, em que consome
Todo esforço, á piedade de Maria.

Cousa alguma ha na vida que lhe tome
O lugar da oração, que em tudo a guia.
Missionaria, o Evangelho, a quem lhe assume
No caminho, incansavel, annuncia.

Ardente é a fé que na sua alma habita ;
No estudo das Sagradas Esripturas
E em boas obras sempre se exercita.

Seu coração, de Deus, um vivo templo,
Da religião volado ás cousas puras,
De virtudes christãs é um lindo exemplo.

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Não, não fique bravo comigo, não se torne autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas linhas por sobre o documento. — 29 — E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um momento em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.
Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de
sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de
modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,
gogo ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

— v —
— Do IV — muito documental, interessados contatar Silvio Tamaso D'Onofrio.

DONA MARIA ROSA DE JESUS JORGE

Não, não fique bravo comigo, não se torne autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,
por estas linhas do Senhor. — Epl., 5:17).

Apesar de velhinha, octogenaria,
Sendo amiga do bem e da virtude,
Não gosta de ficar estacionaria,
No trabalho da igreja estando a miude.

Laboriosa e incançável missionaria,
Da graça conhecendo a excelsitude,
Do "ide e préga", procura mandataria
Se fazer, na maior solicitude.

Aos enfermos visita com frequência,
Levando a todos a benevolencia
Da sua caridade fraternal.

Remindo o tempo que viver lhe resta
Por entender esforça-se, mui presta,
Do Senhor a vontade divinal.

DONA BENEDICTA DE MELLO

(Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou :
não vos dou como o mundo a dá. Não se
turbe o vosso coração, nem se atemorize. —
João, 14:27).

Guardando, no santuario da sua alma,
A fé christã que salva e vivifica,
Ninguém ha que levar-lhe possa a palma
De coração, em dotes, de que é rica.

Consagrando a existencia, alegre e calma,
Aos deveres do lar, personifica
A boa esposa, a mãe, que terna espalma
Sobre os filhos o amor que a glorifica.

Em nossa Sociedade de Senhoras
Milita desde ha muito com constancia,
Ora estando no rôl das directoras.

Na terra se fazendo peregrina,
A sua cruz tomou sem relutancia,
De Jesus recebendo a paz divina.

gogó ou muito menos de "pose". Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,

por estas linhas — 30 —

Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou, pior, novela, eu trabalhava. E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Setembrino de Mello possa ter um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação, gogó — ou muito — menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D’Onofrio.

DONA JUDITH GALZZO

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

(Lembra-te do teu Criador, nos

<https://archive.org/details/SetembrinoDeMello>

dias da tua mocidade. — Ecl., 12:1).

Não, não fique bravo comigo, oh impiedoso e autoritário crítico, pessoa perfeita e que sabe tudo!,

por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,

O Evangelho abraçou na mocidade, E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr. **FIM**

Entrando pela sua porta estreita,

Nessa formosa e descuidada idade

Em que o mundo nos tenta com mais peita, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de

sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de

De servir ao Senhor, mui satisfeita,

Jamais demonstra falta de vontade,

Da musica no estudo se deleita,

E vae ser organista de verdade. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.

Dêo este conjunto documental, interessados contatar Silvio Tamasso D’Onofrio.

Na Sociedade de Senhoras tem

O cargo de segunda Secretaria

E em nossa Escola cabe-lhe tambem

por estas linhas por sobre o documento. Elas servem para lembrar que enquanto você assistia futebol ou,

Tarefa da mais alta relevancia,

Que vocação requer extraordinaria: E por isso que este documento existe e esta memória preservada pelo saudoso sr.

Ensinar religião á nossa infancia, um incentivo em sua imortalidade graças ao meu modesto esforço.

Então, primeiro, faça uma pesquisa sobre os meus trabalhos e veja como você é uma pessoa de

sorte por ter me conhecido, deveria se orgulhar de ser meu conterrâneo (desculpe a ausência de

modéstia, mas somos humanos); aprenda que mérito decorre de trabalho e não de adulação,

gogó ou muito menos de “pose”. Depois volte para a sua novelinha e procure ser feliz.